



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

“PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA”

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.

- 1.1. ASPECTOS HISTÓRICOS DA INSTITUIÇÃO
- 1.2. CARACTERIZAÇÃO DO ATENDIMENTO NA INSTITUIÇÃO E QUANTIDADE DE ESTUDANTES
- 1.3. ESTRUTURA FÍSICA E ESPAÇOS PEDAGÓGICOS
- 1.4. RECURSOS HUMANOS
- 1.5. INSTÂNCIAS COLEGIADAS
 - 1.5.1. CONSELHO ESCOLAR
 - 1.5.2. APMF
 - 1.5.3. CONSELHO DE CLASSE
- 1.6. PERFIL DA COMUNIDADE ESCOLAR

2. MARCO SITUACIONAL. ELEMENTOS SITUACIONAIS.

- 2.1. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO
- 2.2. OS DADOS DO DIAGNÓSTICO DEVEM VERSAR SOBRE OS SEGUINTE ASPECTOS:
 - 2.2.1. GESTÃO ESCOLAR
 - a) INSTÂNCIAS COLEGIADAS
 - b) EQUIPAMENTOS E MATERIAIS FÍSICOS E PEDAGÓGICOS
 - c) PUBLICIZAÇÃO E PERIODICIDADE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
 - d) AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
- 2.3. ENSINO APRENDIZAGEM
 - a) PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR
 - b) AVALIAÇÃO/RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS
 - c) CONSELHO DE CLASSE
 - d) REGISTRO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA
- 2.4. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO AO PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR
- 2.5. ARTICULAÇÃO ENTRE AS ETAPAS DE ENSINO



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

- 2.6. ARTICULAÇÃO ENTRE DIRETORES, PEDAGOGOS, PROFESSORES E DEMAIS PROFISSIONAIS A EDUCAÇÃO
- 2.7. ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO COM OS PAIS OU RESPONSÁVEIS
- 2.8. FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
- 2.9. ACOMPANHAMENTO E REALIZAÇÃO DA HORA ATIVIDADE
- 2.10. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E ESPAÇO PEDAGÓGICO, PROCESSOS DE CLASSIFICAÇÃO, RECLASSIFICAÇÃO, MATRÍCULA EM REGIME DE PROGRESSÃO PARCIAL, CRITÉRIOS DE ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS E AS AÇÕES DIDÁTICAS PEDAGÓGICAS
- 2.11. ÍNDICES DE APROVEITAMENTO ESCOLAR INTERNOS, EXTERNOS E DE FREQUÊNCIA
- 2.12. RELAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E ESTUDANTES

3. MARCO CONCEITUAL. ELEMENTOS CONCEITUAIS

- 3.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO
- 3.2. GESTÃO DEMOCRÁTICA

4. MARCO OPERACIONAL/ELEMENTOS OPERACIONAIS

- 4.1. INTRODUÇÃO
- 4.2. MATRIZ CURRICULAR
- 4.3. CALENDÁRIO ESCOLAR
- 4.4. ESTRUTURA FÍSICA E ESPAÇOS PEDAGÓGICOS
- 4.5. RECURSOS HUMANOS
- 4.6. PERFIL DA COMUNIDADE ESCOLAR
- 4.7. PLANO DE AÇÃO
- 4.8. GESTÃO ESCOLAR
- 4.9. INSTÂNCIAS COLEGIADAS
- 4.10. EQUIPAMENTOS E MATERIAIS FÍSICOS E PEDAGÓGICOS
- 4.11. PUBLICIZAÇÃO E PERIODICIDADE DE PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
- 4.12. ENSINO-APRENDIZAGEM



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

- 4.13. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR/PLANO DE TRABALHO DOCENTE:
- 4.14. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR
- 4.15. PLANO DE TRABALHO DOCENTE
- 4.16. PLANO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO
- 4.17. AVALIAÇÃO/RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS
- 4.18. CONSELHO DE CLASSE
- 4.19. REGISTROS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

5. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO AO PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

- 5.1. ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
- 5.2. ARTICULAÇÃO ENTRE AS ETAPAS DE ENSINO
- 5.3. ARTICULAÇÃO ENTRE DIRETORES, PEDAGOGOS, PROFESSORES E DEMAIS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
- 5.4. ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO COM OS PAIS OU RESPONSÁVEIS
- 5.5. FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
- 5.6. ACOMPANHAMENTO E REALIZAÇÃO DA HORA-ATIVIDADE
- 5.7. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E ESPAÇO PEDAGÓGICO, PROCESSOS DE CLASSIFICAÇÃO, RECLASSIFICAÇÃO, MATRÍCULA EM REGIME DE PROGRESSÃO PARCIAL, CRITÉRIOS DE ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS E AS AÇÕES DIDÁTICAS PEDAGÓGICAS
- 5.8. ÍNDICES DE APROVEITAMENTO ESCOLAR (INDICADORES EXTERNOS E INTERNOS)
- 5.9. RELAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO E ESTUDANTES

ANEXOS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal Prof.^a Elza Ruiz Vieira têm como justificativa proporcionar uma melhor compreensibilidade da entidade na instituição, definindo metas de trabalho, levando a conquista de maior espaço para uma educação de qualidade e democrática, contribuindo no intento de ajudar a conquistar e consolidar a autonomia e domínio da escola e do trabalho docente, tomando para si o objetivo de formar cidadãos capazes de atuar com competência e dignidade na sociedade.

A escola tem a função de intervir efetivamente para promover o desenvolvimento e a socialização de seus alunos, onde há necessidades de constantes reflexões, diagnósticos, replanejamentos, definindo a ação educativa que se quer realizar, garantindo a Educação Infantil a elevação da qualidade de educação no CMEI, transformando-a num polo irradiador de cultura e conhecimento tendo como referencial principal o desenvolvimento da criança na organização do tempo e do espaço escolar. Com a finalidade proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar das crianças, seu desenvolvimento físico, cognitivo, intelectual, afetivo e social, ampliando experiências de interação e convivência na sociedade, marcadas pelos valores de solidariedade, liberdade, cooperação e respeito.

O desenvolvimento da evolução na Educação Infantil é fundamentado em proporcionar conhecimentos sobre a maneira como o educando se desenvolve e aprende, respondendo às suas necessidades e capacidades, através de diferentes experiências. Estas possibilitam o desenvolvimento pessoal e social harmonioso e a ampliação do universo cultural, respeitando sempre o saber e a cultura do educando, não só nos conhecimentos que ele traz, mas buscando também novas fontes de informação. Um projeto pedagógico com essa abrangência requer por sua vez, políticas educacionais adequadas, ampliando o domínio e responsabilidade dos educadores.

Sendo assim justifica a participação de pais, professores e funcionários na construção de um projeto que representa cada um desses sujeitos e que busque em primeiro lugar, melhorar a qualidade da educação, com um compromisso definido coletivamente. É também um projeto político por estar articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

reais na formação do cidadão para a sociedade e esta dimensão política se cumpre na medida em que se realiza enquanto prática especificamente pedagógica.

De acordo com a Deliberação 02/2014, é importante destacar que o Projeto Político Pedagógico de Educação Infantil é o retrato de seus educadores, das crianças e famílias que a frequentam, revelando seu contexto, sua história, seus desejos, valores, suas crenças e concepções, e a partir disso define os princípios e diretrizes que orientam à ação de cuidar, brincar e educar as crianças. É um projeto que está sempre em construção e reconstrução nas formas de organização, planejamento e avaliação, promovendo a capacidade de aprendizado permanente e desenvolvendo instrumentos para atividades intelectuais, coletivas e inovadoras; como a capacidade de expressão, comunicação e de aquisição de informações, de criatividade e equilíbrio emocional, todos igualmente importantes para o exercício de uma cidadania plena.

O Projeto desta Instituição de Ensino visa compartilhar os princípios de responsabilidade, em que o planejamento, desenvolvimento e avaliação dos processos educacionais revelam sua qualidade e respeito aos direitos e deveres de todos. Nesse processo a educação infantil auxilia o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação da criança a consolidação dos princípios de liberdade, autonomia, flexibilidade e democracia.

Que este documento contribua no desenvolvimento da identidade das crianças por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interações, garantido a formação e o direito pleno da qualidade na educação infantil.

FILOSOFIA DA INSTITUIÇÃO

Os princípios e fundamentos que orientam o nosso projeto político pedagógico foram e são tecidos a partir das múltiplas referências que compõem a formação individual e as histórias de vida das profissionais que integram o nosso CMEI. Desse modo, partimos de um preceito primordial da educação pública que é o respeito e a valorização da pluralidade de ideias. Em



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

articulação com os requisitos e diretrizes legais, construímos uma proposta que compreende o CMEI como um espaço de interações e conexões, estabelecidas em diferentes níveis: conexões dentro do ambiente escolar; do tempo (ontem, hoje e amanhã); das experiências externas com experiências escolares; das crianças com elas mesmas; dos interesses de professores com os interesses das crianças; e entre eventos, ideias e sentimentos por meio das diferentes linguagens (LEEKEENAN; NIMMO, 1999, p. 263-266). Essa forma de entender a rede de relações e interações na Educação Infantil nos ajuda a pensar, a construir e a viver, juntos, o nosso cotidiano.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009), as propostas pedagógicas para esta etapa da Educação Básica devem se basear nos princípios éticos, estéticos e políticos e a equipe do CMEI vai ao encontro destes, entendendo que estes estão correlacionados. Compreendemos, assim, a indissociabilidade entre estes princípios, considerando que cada ação empreendida e experiência realizada são impulsionadas por decisões éticas, políticas e estéticas que juntas tecem a existência humana, não como essência ou natureza, mas como construção incessante que se realiza a cada gesto, a cada decisão, individual ou coletiva, e em cada instante de vida.

Estar em sociedade significa estar em interação. Interações com um outro que pode ser um ser vivo, um objeto, ou um espaço determinado. Toda e qualquer experiência de interação constitui-se, assim, como uma relação de alteridade e implica a crescente percepção de que se trata sempre de um outro, diverso, diferente, com o qual podemos, também, encontrar identificações. A criança é um sujeito histórico, ou seja, autora de sua história e inserida dentro de uma prática cultural que a compõe e que a instrumentaliza para construir e propor novas práticas culturais e sociais, sempre na interação com outros sujeitos (VYGOTSKY, 1998). Fundamentados nesta perspectiva histórico-cultural, percebemos a escola como um lugar rico de possibilidades de experiências a partir destas interações e que estas contribuem significativamente para o desenvolvimento amplo de cada sujeito. O ato de brincar tem sido tema de estudo de diversos autores, e destacamos aqui as contribuições de Vygotsky (1998). Para o autor, brincar está relacionado ao desenvolvimento do indivíduo, do ponto de vista tanto psicológico quanto cognitivo e sociocultural. Nesta perspectiva, a brincadeira é espaço de experiências, proporciona a possibilidade de criar e recriar o mundo. A brincadeira é um processo de relações da criança com o brinquedo, com outras crianças e com os adultos, portanto, um



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

processo de cultura. Brincar é uma possibilidade humana, e não está restrita às crianças: adultos também brincam. Na relação entre crianças e adultos, a brincadeira é convite à relação, a estar junto.

Segundo o documento do Ministério de Educação, Brinquedos e brincadeiras de creches: manual de orientação pedagógica, “o mundo social [...] é rico de experiências que as crianças aproveitam para ampliar seu repertório de brincadeiras, por meio de interações com outras pessoas e para expressar novas formas lúdicas” (BRASIL, 2012, p. 46). Este documento também esclarece que “as interações e a brincadeira, que não podem ser separadas na Educação Infantil” (p. 16), aparecem nas práticas pedagógicas oportunizadas no oferecimento de campos de experiências para as crianças vivenciarem. Quanto às brincadeiras, o mesmo documento adverte: Desenvolver um currículo por meio da brincadeira é diferente de um currículo de conteúdos disciplinares. O brincar requer uma condição: é a criança a protagonista que faz a experiência. A abordagem disciplinar geralmente favorece a ação do adulto, que explica ou faz a demonstração do significado do conceito e não requer, necessariamente, a ação dinâmica e ativa das crianças. (BRASIL, 2012, p. 54)

Garantir uma proposta curricular pautada na interação e na brincadeira requer compreendê-las como formas próprias do homem estar no mundo. O brincar deve ser a ação predominante na infância pela qual aprendemos e transformamos o mundo. A brincadeira possui a potência de deslocar os sentidos predominantes no ambiente, instituindo novos, ressignificando conceitos, valores e práticas já habituais.

O reconhecimento da brincadeira como expressão própria da infância, e que acreditamos não restrita apenas a ela, é o que mobiliza nossa proposta pedagógica não no sentido de garantir momentos e espaços destinados à brincadeira, mas de pensarmos uma escola cujo escopo de toda prática seja o brincar.

O Parecer CNE/CEB nº 20/2009 apresenta a criança como “centro do planejamento curricular” (BRASIL, 2009b, p.86). O que estamos afirmando ao defender uma escola cuja centralidade está na criança?

A criança é o foco de todos os trabalhos desenvolvidos na Educação Infantil no CMEI “Professora Elza Ruiz Vieira. A escuta de cada criança e a identificação das culturas infantis são ações de cuidado e atenção contínuos dos profissionais de educação que aqui trabalham. Essa atitude de escuta e fala de crianças e adultos, desdobra-se em vivências, um caminho que nos



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

instiga a caminhar, a estar juntos. Um caminho do qual participam múltiplos agentes, crianças e adultos, com culturas próprias, que atravessam umas às outras, formando composições ricas, diferentes, outras a cada momento: um singular plural. Em uma escola de Educação Infantil, esse caminhar, sejamos crianças ou adultos, é feito de infância. Há uma infância cronológica, que nos aponta uma fase da vida pela qual passam todos os seres. Porém, algumas crianças não têm a oportunidade de habitá-la, e aqui se mostra um importante papel da escola, em especial de uma escola pública de Educação Infantil: garantir o direito à infância das crianças, que por um ou outro motivo se veem privadas de uma infância.

Assim sendo o currículo da Educação Infantil não poderia se traduzir em uma lista de conteúdos a serem aprendidos. O planejamento curricular da Educação Infantil está centrado na criança: parte de seus interesses, busca a integração dos saberes e conhecimentos produzidos pela humanidade, garantindo que a experiência de infância vivenciada pelas crianças em nossa escola não seja nunca correlata ao que alude o sentido etimológico da palavra infante: aquele que não tem voz pública/política.

O objetivo de nosso trabalho é a criação de (novos) sentidos, a abertura do mundo na escola a partir desta potência de instaurar o novo no mundo. Um espaço escolar que apresenta oportunidades de socialização, de compartilhar um patrimônio histórico-cultural criado por diferentes sociedades ao longo do tempo e de produção de saberes. Não se trata de objetivar a aquisição deste rico patrimônio pelas crianças, mas de colocá-lo em jogo na escola. Apresentá-lo de forma que, através das experiências que cada situação apresenta em potencial, possamos aprender, decifrar signos, abrir o mundo na escola (DELEUZE, 2006; MASSCHELEIN; SIMONS, 2013).

Por fim, consideramos uma ideia de experiência que transcende os aspectos de uma experiência individual para encontrá-la no compartilhamento do vivido. Nas narrativas carregadas de afetos e saberes que são condição de possibilidade de um tipo de experiência que não é particular, nem coletiva, mas tem sua existência ancorada em sentidos que nos atravessam e nos dizem respeito precisamente porque só são efetivos quando compartilhados (BENJAMIN, 2002). Tais concepções de experiência nos convidam a pensar outros sentidos para nossas práticas. Para viver experiências, é preciso tempo para refletir, para escutar, para cuidar do que vive e de como se vive. A experiência exige uma receptividade de quem a vive, como



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

também uma exposição. Há entrega, atenção, desejo do encontro com o que é experimentado (LARROSA, 2015).

1- IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

| | | | |
|---|---|--|---|
| 1- Instituição de ensino Centro Municipal de Educação Infantil Professora Elza Ruiz Vieira | | | |
| 2- Endereço Rua Jorge Kopp, s/n. | 3- Código SERE 00263 | 4- Código Censo 41353200 | 5- Código SAE 263 |
| 6- Bairro Centro | 7- Município - Código Itambaracá – 1110 | | 8- NRE - Código Cornélio Procópio |
| 9- CEP 86375-000 | 10- DDD | 11- TELEFONE/FAX | 12- E-MAIL elza.ruiz@hotmail.com |
| 13- Localização: (x) urbana () rural () indígena () quilombola. | | | 14- Entidade Mantenedora Prefeitura Municipal de Itambaracá |
| 15- Dependência Administrativa Prefeitura Municipal de Itambaracá | | 16- Código 03 | 17- Endereço eletrônico www.itambaraca.pr.gov.br |
| 18- Ato de Autorização de Funcionamento Resolução nº 4934 de 04/11/2016 | | 19- Ato de Reconhecimento da Instituição Resolução nº 1785 de 22/05/1997 | |
| 20- Ato de Credenciamento da Instituição Resolução nº 1257 de 28/05/2015 | | 21- Parecer do NRE de aprovação do Regimento Escolar Parecer nº 204/17 de 22/12/2017 | |

1.1. ASPECTOS HISTÓRICOS DA INSTITUIÇÃO

A Escola Municipal Professora Elza Ruiz Vieira, foi construída em 1996, na gestão do prefeito Senhor Marcelino Tostes Júnior, ficando situada à Rua Jorge Kopp, s/nº.

Para a escolha do nome da escola, foi realizado uma votação na Câmara Municipal, e o nome escolhido foi de uma professora: Sr.^a Elza Ruiz Vieira, já falecida que muito contribuiu na área da educação no município. A entidade mantenedora desde a inauguração é a Prefeitura Municipal de Itambaracá.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

A escola passou a ser nomeada “Escola Municipal Professora Elza Ruiz Vieira” – Ensino de 1º Grau Regular, pela Lei nº. 783/96 de 29 de fevereiro de 1996.

Em 22 de março de 1996, através do Projeto de Lei nº. 012/96 alterou-se o nome do estabelecimento para “Escola Municipal Professora Elza Ruiz Vieira” – Ensino Pré Escolar e 1º Grau.

A partir de 1997, pela resolução nº. 1564/97 sob parecer nº 600/97, no início do ano letivo houve a implantação do Ensino de 1º Grau Regular com oferta de 1ª a 4ª série, e simultaneamente implantou-se o curso de Educação Infantil com oferta de Jardim II e III, através da resolução nº 1785/97 e parecer nº 722/97.

Em 1998, através do Ato Administrativo nº 289/98 o chefe do Núcleo Regional de Educação de Cornélio Procópio, no uso de suas atribuições legais, considerando a Lei nº 9394/96, Deliberação nº 003/98 – CEE e Resolução nº 3120/98 – DG/SEED adequou à nomenclatura dos estabelecimentos de ensino de Educação Básica, passou a denominar-se então de “Escola Municipal Professora Elza Ruiz Vieira” – Educação Infantil e Ensino Fundamental. A partir de 19 de fevereiro de 2015 através da Resolução nº 297 cessou definitivamente as atividades escolares relativas ao Ensino Fundamental (1ª a 4ª série, Res. Aut. 1564/97) e (1º ao 5º ano, Res. Aut. 4893/07), ficando revogadas a partir de 01/01/13.

Através da Resolução nº 297 de 19 de fevereiro de 2015 alterou-se o nome de Escola Municipal Professora Elza Ruiz Vieira-Educação Infantil para Centro Municipal Professora Elza Ruiz Vieira, desde 01/01/2013. E Resolução 1257 de 28/05/2015 ampliou a oferta para atendimento de crianças de 4 (quatro) anos.

1.2. CARACTERIZAÇÃO DO ATENDIMENTO NA INSTITUIÇÃO E QUANTIDADES DE ESTUDANTES

O CMEI oferece do nível da educação básica, a Educação Infantil levando em conta a idade do aluno, ou seja, pré-escola para aqueles com 4 e 5 anos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| ETAPA | Turno | Ano/Série | Nº de Turmas | Nº de Matrículas |
|-----------------------------------|----------|------------|--------------|------------------|
| EDUCAÇÃO INFANTIL (Pré-Escola) | Manhã | Infantil 4 | 02 | 29 |
| | | Infantil 5 | 01 | 20 |
| | Tarde | Infantil 4 | 01 | 14 |
| | | Infantil 5 | 02 | 34 |
| | Integral | Infantil 4 | 1 | 19 |
| | | Infantil 5 | 02 | 29 |
| TOTAL | | | 09 | 145 |

1.3. ESTRUTURA FÍSICA E ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

| DESCRIÇÃO | QUANTIDADE | CONDIÇÕES DE USO | NECESSITA DE MELHORIAS |
|----------------------------------|------------|----------------------|------------------------|
| Salas de Aula | 06 | Regular | Sim |
| Secretaria | 01 | Regular | Sim |
| Pátio Coberto | 01 | Bom | Sim |
| Pátio Descoberto | 01 | Bom | Sim |
| Refeitório | 0 | Acoplado com o Pátio | Sim |
| Banheiros | 03 | Péssimo | Sim |
| Cozinha | 01 | Regular | Sim |
| Sala do professor | 01 | Bom | Sim |
| Almoxarifado | 01 | Regular | Sim |
| Sala de hora atividade e reunião | 01 | Bom | Sim |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

O espaço físico são elementos essenciais para que o processo de educação se efetive e tenha êxito, pois são poderosos auxiliares na aprendizagem escolar. No Centro Municipal de Educação Infantil “Professora Elza Ruiz Vieira”, o espaço físico é composto por seis salas de aula com capacidade para vinte alunos, todas as salas de aula possuem ventiladores, mas precisam de manutenção como pintura, piso e fiação elétrica. A Secretaria do Estabelecimento é acoplada junta a sala de Direção e Sala de Atendimento Pedagógico constituindo um espaço único.

Os banheiros que atendem os alunos estão em estado precário, como não tem área de serviço este espaço atende para esta serventia.

1.4. RECURSOS HUMANOS

- Equipe Gestora:

| NOME | FUNÇÃO | TURNO DE ATUAÇÃO | HABILITAÇÃO | VÍNCULO FUNCIONAL |
|---------------------------------|-------------------------|-------------------------|--|--------------------------|
| Cristiane da Costa Silva Miguel | Diretora | Manhã/Tarde | Magistério; Pedagogia; Psicopedagogia Institucional; Gestão Escolar. | Efetivo |
| Elisangela Soares Kohata | Coordenadora Pedagógica | Manhã/Tarde | Pedagogia; Psicopedagogia Institucional; Educação especial e inclusiva; | Efetivo |
| Loaine Azevedo da Silva Soares | Coordenadora Pedagógica | Manhã | Letras; Pedagogia; Artes Visuais; Alfabetização e Letramento; Educação do Campo; Arte e Musicalidade; Educação Especial. | Efetivo |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

- Corpo Docente:

| NOME | FUNÇÃO | TURNO | HABILITAÇÃO | VÍNCULO FUNCIONAL |
|-------------------------------------|---------------|--------------|---|--------------------------|
| Adriana Aparecida Soares dos Santos | Professora | Manhã | Magistério; Pedagogia; Psicopedagogia. | Efetivo |
| Ana Flávia de Oliveira | Professora | Manhã | Ensino e Aprendizagem de Línguas, Educação Especial Inclusiva; Transtorno do Espectro Autista - TEA; Letras; Pedagogia. | Efetiva |
| Angélica Mendes | Professora | Tarde | Pedagogia; Psicomotricidade; | Efetiva |
| Carla Geovana do Valle | Professora | Manhã | Formação Docente; Pedagogia. | Efetiva |
| Cibeli de Cassia Velani | Professora | Tarde | Magistério; Pedagogia; Educação Inclusiva. | Suplementar |
| Dulcinda de Oliveira Justino | Professora | Tarde | Pedagogia; Letras; Libras; Aperfeiçoamento de distúrbios de aprendizagem; Literatura brasileira; Educação especial. | |
| Eder Aparecido Calixto | Professor | Manhã | Educação física; Educação física escolar; Educação especial e inclusiva; Atividade física para grupos especiais; | |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|-----------------------------------|------------------------------|-------|---|---------|
| Fabiana Lopes da Silva | Professora | Tarde | Pedagogia; História; Alfabetização e Letramento; Educação especial e inclusiva; Psicopedagogia institucional e clínica; | |
| Flávia Karine Munhoz Xavier | Professora | Manhã | Magistério; Educação Física; Pós- graduação em Esporte; Psicopedagogia Institucional | Efetivo |
| João Bail Neto | Professor de Educação Física | Tarde | Magistério; Pedagogia; Educação Física; Psicopedagogia Institucional e Clínica; Docência do Ensino Superior; Atividade Física e Saúde; | Efetivo |
| Maíra Fernanda da Silva | Professora | Manhã | Educação física; | Efetivo |
| Maria Aparecida Feriato | Professora | Tarde | Magistério; | Efetivo |
| Maria Julia de Campos Pacheco | Professora | Manhã | Pedagogia; Libras; Ensino lúdico; Gestão escolar; Educação especial e inclusiva. | Efetivo |
| Rayara Aparecida Pereira Scaramal | Professora | Manhã | Pedagogia; Letras; Gestão escolar; | Efetivo |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---------------------------------------|------------|-------|---|-------------|
| | | | Literatura infantil. | |
| Regina Ferro | Professora | Manhã | Pedagogia; Educação especial e Inclusiva; Educação infantil. | Efetivo |
| Sarah Daniele de Oliveira Ramos | Professora | Tarde | Pedagogia; Altas habilidades; Educação especial inclusiva; Gestão escolar; Educação especial. | Efetivo |
| Silvia Renata Munhoz | Professora | Tarde | Magistério; Pedagogia; Letras português/inglês; Ciências biológicas; Gestão escolar; Psicomotricidade; Psicopedagogia institucional; Educação inclusiva; | Efetivo |
| Silvia de Queiroz | Professora | Tarde | Magistério; Geografia; Educação Especial e Inclusiva. | Suplementar |
| Solange Aparecida dos Santos Severino | Professora | Manhã | Pedagogia; Psicopedagogia institucional; Educação inclusiva. | Efetivo |
| Susana Machado Soares Gusmão | Professora | Manhã | Magistério; Letras; Educação Infantil; Educação Especial Inclusiva. | Suplementar |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| NOME | FUNÇÃO | TURNO | HABILITAÇÃO | VÍNCULO FUNCIONAL |
|--|---------------------|--------------|---|--------------------------|
| Andreia Aparecida Martins | Serviços Gerais | Manhã/Tarde | *Atualizar | Efetivo |
| Maria Aparecida de Oliveira dos Santos | Serviços Gerais | Manhã/Tarde | *Atualizar | Efetivo |
| Marcia Aparecida dos Anjos Arruda | Serviços Gerais | Manhã/Tarde | *Atualizar | Efetivo |
| Mauriceia das Graças Feriato Rodrigues | Serviços Gerais | Manhã/Tarde | *Atualizar | Efetivo |
| Patricia Munhoz | Serviços Gerais | Manhã/Tarde | *Atualizar | Licença Médica |
| Silvia Avelar Costa | Serviços Gerais | Manhã/Tarde | *Atualizar | Efetivo |
| Thalita Hikari Tuda | Técnica de alimento | Tarde | Estudante de Curso em Técnico de Alimentos | Estagiária |
| Juliana Miyao Torue | Nutricionista | Manhã/Tarde | Nutrição; Pedagogia; Estética; Licitação; Docência; Psicopedagogia; Ensino Religioso; Educação Especial. | Efetivo |

OBSERVAÇÃO: A Nutricionista Juliana Miyao Torue cumpre sua carga horária em todas as instituições de ensino.

O CMEI Professora Elza Ruiz Vieira, tem um grande número de professores que estão protocolando as licenças especiais, o que gera preocupação na reposição de professores para as turmas, sobrecarregando os pedagogos e criando acúmulos de serviços.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

- Agente Educacional:

| NOME | FUNÇÃO | TURNO | HABILITAÇÃO | VÍNCULO FUNCIONAL |
|-------------------------|------------|-------------|----------------|-------------------|
| William Matsui Carnaval | Secretário | Manhã/Tarde | Administração. | Efetivo |

1.5. INSTÂNCIAS COLEGIADAS

1.5.1. CONSELHO ESCOLAR

A Proposta do Estatuto do Conselho Escolar tem por finalidade promover a articulação entre os vários segmentos organizados da sociedade e os setores da escola, a fim de garantir a eficiência e a qualidade de seu funcionamento e democratizar as relações no âmbito da escola, visando à qualidade do ensino através da educação transformadora que prepare o indivíduo para o exercício da plena cidadania.

O Conselho Escolar é um órgão colegiado de natureza deliberativa, consultiva e fiscal, que não tem caráter político-partidário, religioso, racial e lucrativo, que visará ao interesse maior dos alunos e constituindo-se como órgão auxiliar da direção do Estabelecimento de Ensino.

O CMEI conta com um Conselho Escolar atuante, sendo que sua função constitui num importante mecanismo de participação colegiada, podendo desta forma garantir o processo de gestão democrática na Instituição de Ensino. Aprovado pelo parecer 021/2018 do NRE de Cornélio Procópio.

1.5.2. APMF

A associação de Pais, Mestres e Funcionários do CMEI Professora Elza Ruiz Vieira, foi fundada em 1997 (hum mil novecentos e noventa e sete) com a finalidade de promover o intercâmbio entre vários segmentos que compõe a comunidade escolar, colaborando na assistência e formação do educando, por meio da aproximação entre pais, alunos, professores e funcionários, com a integração do poder público, comunidade escolar e família. Contribuindo dessa forma para a melhoria do ensino e melhorar a adequação dos planos curriculares.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

Os membros são escolhidos por meio de eleições diretas, não excedendo o mandato por mais de 2 (dois) anos. Não possui caráter político partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos, consistindo em pessoa jurídica de direito privado.

O CMEI conta com o apoio incondicional da APMF que através desses dirigentes e conselheiros colaboram ativamente, sendo de grande importância para a construção da autonomia da instituição de ensino, principalmente nas tomadas de decisões financeiras e administrativas.

1.5.3. CONSELHO DE CLASSE:

Do Conselho de classe: O conselho de classe guarda em si a possibilidade de articular os segmentos da escola e tem por objetivo de estudo o processo de ensino, que é o eixo central em torno do qual se desenvolve o processo do trabalho escolar. O conselho de classe acontece semestralmente para as classes de Ensino Infantil e tendo em vista analisar o crescimento do aluno e da turma, em relação às aprendizagens propostas e realizadas, bem como às possibilidades futuras, visando um olhar específico na inclusão de nossos alunos que fazem parte de uma política educativa, objetivando a melhoria na qualidade e no direito à igualdade para todos. Sendo registrado em ata e assinadas pelos participantes. Compete ao Conselho de Classe: - acompanhar e avaliar o processo de ensino e de aprendizagem dos alunos; analisar o rendimento escolar dos alunos, a partir dos resultados da avaliação contínua e cumulativa do seu desempenho; propor alternativas que visem o melhor ajustamento dos alunos com dificuldades evidenciadas; definir ações que visem a adequação dos métodos e técnicas didáticas ao desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos; encaminhar problemas evidenciados no processo de aprendizagem dos alunos que apresentem dificuldades na aprendizagem.

1.6. PERFIL DA COMUNIDADE ESCOLAR



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

É observada a mudança dos alunos nos últimos anos e como esse processo não vem só, esta mudança abrangeu pais, professores e sociedade. As crianças estão mais espertas, entendendo com facilidade tudo que é exposto a elas, conhecem músicas, jogos, brinquedos, computador e outros. Com isso, é exigido mais dos professores, pois as crianças têm acesso a diversas novidades e as aulas precisam ser cada vez mais interessantes e envolventes para interagir as crianças.

A estrutura familiar das crianças desta escola é das mais variadas possíveis, são filhos de: funcionários públicos, agricultores, comerciantes, diaristas, cortadores de cana, professores, médicos e outros. A maioria dos pais são preocupados e participativos no processo de desenvolvimento de seus filhos. Atendem recados e se mostram solícitos aos recados.

O município possui grande atuação na agricultura comercial e de subsistência, e muitos pais, que iniciam sua exaustiva jornada de trabalho muito cedo e outros pais se deslocam para outras cidades da região. São observados ainda, muitos casos em que os pais são separados, alunos que não conhecem o pai, ou que vivem com avós. Há também alunos que têm em casa, um ambiente agradável e estruturado, em que os pais apresentam melhores níveis de educação e esclarecimentos.

O CMEI atende alunos que apresentam os mais variados tipos de comportamento: falta de limites, impaciência, carência afetiva, dificuldades de aprendizagem, hiperatividade e/ou outros devido a heterogeneidade das famílias. São elaboradas atividades extracurriculares de acordo com as necessidades dos alunos e corpo docente, com o objetivo de amenizar problemas disciplinares, educacionais, sociais, de integração família-escola-comunidade garantindo o acesso, a qualidade e a permanência do aluno na Instituição de Ensino.

2. MARCO SITUACIONAL (ELEMENTOS SITUACIONAIS)

2.1 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

É observada a mudança dos alunos nos últimos anos e como esse processo não vem só, esta mudança abrangeu pais, professores e sociedade. As crianças estão mais espertas,



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

entendendo com facilidade tudo que é exposto a elas, conhecem músicas, jogos, brinquedos, computador e outros. Com isso, é exigido mais dos professores, pois as crianças têm acesso a diversas novidades e as aulas precisam ser cada vez mais interessantes e envolventes para interagir as crianças.

A estrutura familiar das crianças desta escola é das mais variadas possíveis, são filhos de: funcionários públicos, agricultores, comerciantes, diaristas, cortadores de cana, professores, médicos e outros. A maioria dos pais são preocupados e participativos no processo de desenvolvimento de seus filhos. Atendem recados e se mostram solícitos aos recados.

O município possui grande atuação na agricultura comercial e de subsistência, e muitos pais, que iniciam sua exaustiva jornada de trabalho muito cedo e outros pais se deslocam para outras cidades da região. São observados ainda, muitos casos em que os pais são separados, alunos que não conhecem o pai, ou que vivem com avós. Há também alunos que têm em casa, um ambiente agradável e estruturado, em que os pais apresentam melhores níveis de educação e esclarecimentos.

O CMEI atende alunos que apresentam os mais variados tipos de comportamento: falta de limites, impaciência, carência afetiva, dificuldades de aprendizagem, hiperatividade e/ou outros devido a heterogeneidade das famílias. São elaboradas atividades extracurriculares de acordo com as necessidades dos alunos e corpo docente, com o objetivo de amenizar problemas disciplinares, educacionais, sociais, de integração família-escola-comunidade garantindo o acesso, a qualidade e a permanência do aluno na Instituição de Ensino.

2.2. OS DADOS DO DIAGNÓSTICO DEVEM VERSAR SOBRE OS SEGUINTE ASPECTOS:

2.2.1 GESTÃO ESCOLAR

Sabemos que no cotidiano da escola o gestor tem papel fundamental no que se refere aos aspectos técnicos-administrativos, mas é imprescindível seu olhar pedagógico. Nesse sentido é necessário que o gestor garanta a participação das comunidades interna e externa, a fim de que assumam o papel de corresponsáveis na construção de um projeto pedagógico que



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

vise um ensino de qualidade, destacando sua posição com clareza e com domínio dos requisitos que vão lhe possibilitar atuar a partir de critérios pedagógicos.

Segundo Freire (1996), para a aprendizagem acontecer, deverá ter sentido, é preciso que o gestor juntamente com os profissionais analise como está a aprendizagem dos alunos. Sendo que o trabalho do gestor vai de encontro com as expectativas e interesse de seus alunos, e isso requer sensibilidade da parte de todos os envolvidos no processo de construção do conhecimento.

Portanto a gestão escolar exerce um papel de extrema importância para a melhoria de ensino, pois é por meio do processo de organização e coordenação do trabalho no CMEI que as ações educacionais se estruturaram possibilitando a efetivação prática das ações pedagógicas, objetivando a aprendizagem do aluno. Assim a implementação de práticas participativas na gestão escolar é de fundamental importância, pois é por meio da participação efetiva e significativa, é que o mesmo se reconhece enquanto parte integrante de seu ambiente social e de trabalho desenvolvendo sua autonomia.

Sendo assim faz-se necessário o envolvimento de todos, desde os pais, professores, funcionários administrativos, serviços gerais, enfim, todos que atuam na escola devem estar engajados para que juntos tornem-se uma equipe com um objetivo, que é o sucesso da aprendizagem dos alunos.

E considerando o comprometimento e responsabilidade de ambos com a educação e os processos ensino aprendizagem, compreende-se que a gestão é extremamente importante e deve ser realizada com qualidade, responsabilidade, coerência, conhecimento e confiança. Tendo a consciência da importância de sua função no ambiente educacional, favorecendo a promoção de aprendizagem e a formação do aluno no nível mais elevado possível, de modo que estejam capacitados para enfrentar os novos desafios que lhe forem apresentados (LUCK, 2009).

Desde modo é importante o amplo conhecimento do Projeto Político Pedagógico, a elaboração do planejamento anual participativo, planos de trabalho e construção de um currículo contextualizado para organizar os conteúdos de cada faixa etária.

INSTÂNCIAS COLEGIADAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

Definir e traçar metas necessárias para o ambiente escolar com apoio das instancias colegiadas que são organizações compostas por representantes da comunidade escolar. Elas têm por finalidade promover a gestão participativa e significativa para que tudo o que acontece dentro do ambiente escolar seja discorrido e decidido coletivamente. São instâncias colegiadas: a APMF, o Conselho Escolar....

a. EQUIPAMENTOS E MATERIAIS FÍSICOS E PEDAGÓGICOS

Com o objetivo de tornar as aulas mais atraentes garantindo um espaço propício e aprendizagem e suprir as necessidades do aluno, foram adquiridos materiais pedagógicos, esportivos e permanentes como: computador, impressora, armários, materiais de recreação, mesas e cadeiras adaptadas à faixa etária, coleções diversificadas, rádios, contos clássicos em CD com músicas e atividades, globo terrestre, materiais educativos, tapetes, alinhavos, blocos de madeira, jogos de memória, TV, projetor data show, DVD, alfabeto móvel, jogos de encaixe, kit de fantoches, microssistema, caixa amplificadora e microfone, mas vale ressaltar que há muitos itens eletrônicos em desuso pois não funcionam mais.

O Cmei “Professora Elza Ruiz Vieira” tem necessidade de:

- Um ambiente para refeitório;
- Um espaço para as aulas de Educação Física;
- Uma lavanderia;
- Um almoxarifado.

O CMEI não está adaptando o espaço físico quanto à acessibilidade para alunos com deficiência.

b. PUBLICIZAÇÃO E PERIODICIDADES DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A publicização e periodicidades do Projeto Político Pedagógico será feito a partir da impressão e encadernação do mesmo e também por via e-mail para todos os funcionários e



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

professores da instituição. Ficarão disponíveis cópias na Sala dos Professores, na Secretaria, bem como na sala da Equipe Pedagógica e da Direção

c. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na avaliação institucional busca-se obter dados quantitativos e qualitativos para realização de análises que permitam a tomada de decisões acerca do desenvolvimento da instituição. Essa avaliação deve abranger a todos os envolvidos nos processos do CMEI. Essa prática de avaliação servirá para orientar a gestão técnica e administrativa, visando à garantia da democracia e da transparência da gestão escolar.

A Avaliação Institucional tem como objetivo o exercício da reflexão, considerando a missão e os valores do CMEI e as reais aspirações e necessidades da comunidade que atende, intervindo qualitativamente no desenvolvimento do processo pedagógico, da gestão e nas relações em todas as dimensões da escola. Esta avaliação será num processo contínuo e eficaz, garantindo uma administração democrática, participativa, competente e promovendo uma aprendizagem de qualidade.

2.3 ENSINO - APRENDIZAGEM

O processo de aprendizagem é o estabelecimento de habilidades que serão imprescindíveis para as etapas futuras da vida da criança. Todos eles acompanham uma determinada faixa etária e marca importantes aquisições, tais como a percepção, o aspecto cognitivo, a psicomotricidade, o pensamento lógico, a compreensão com a experiência vivenciada por outra pessoa, entre outros. A aprendizagem é um processo pelo qual o ser humano adquire conhecimentos, habilidades, comportamentos e valores, começa na infância, desde os primeiros dias do bebê, e impacta toda a sua vida.

Entende-se que o processo de aprendizagem acontece em função das interações da criança com o novo ambiente, das experiências trocadas com as pessoas ao seu redor, da observação e do estudo. O início da educação se dá quando a criança desenvolve seus comportamentos e habilidades influenciadas pelos aspectos sociais em que se relaciona, pelo ambiente emocional em que vive e pelo nível de intelectualidade ao qual é submetida. A



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

observação, a exploração e as experiências vividas pela criança são a base para construir o conhecimento, interpretar e criar soluções ao longo da vida e fortalecer o desenvolvimento intelectual das crianças.

A aprendizagem é contínua e evolui à medida que criança se desenvolve e se torna capaz de compreender questões mais complexas. Os pais, educadores e a escola têm papel importante e decisivo nesse processo, pois são os responsáveis por estimular diariamente as crianças para que desenvolvam confiança, afeto, habilidades e valores que formarão os futuros cidadãos.

Através do ato de “brincar” a criança aprende a se socializar com os colegas durante as atividades, descobrindo a vida de forma independente, aprendendo a conviver e respeitar as diferenças pessoais, a partilhar e a cooperar com os colegas, seja na hora de brincar ou de organizar o espaço, ou seja, é um processo que enriquece o aprender.

d. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

A Proposta Curricular deste Centro procura assegurar a formação básica comum, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais nos termos do artigo 9 da Lei n.9394/96, Parecer n.020/2009 do Conselho Nacional de Educação e Deliberação n.02/2014, organizada e adaptada de acordo com a Matriz Curricular da Educação Infantil. O currículo será estruturado em áreas do desenvolvimento biológico, psicológico e sociocultural.

Num processo ensino-aprendizagem, definindo os princípios, as diretrizes, os objetivos, as estratégias, os conceitos e os métodos e as expectativas de aprendizagem definidas no Projeto Político Pedagógico do CMEI, deixando de ser um instrumento institucional de ordenação de conteúdos e se converte em uma ferramenta fundamental do trabalho docente, sobre o qual ele intervém, modela, aperfeiçoa e transforma.

O CMEI propõe uma matriz curricular voltada para a interdisciplinaridade, flexível e eficaz, aberto às várias mudanças tecnológicas. Que propicie a aquisição de saberes necessários ao desenvolvimento afetivo, social e psicológico do educando.

Desse modo, o currículo vivenciado por crianças através da interação e mediação garantida pelo adulto é que possibilitará aprendizagens verdadeiramente significativas e relevantes, possibilitando o desenvolvimento infantil. A LDB (Art.29) postula que a “educação



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

infantil, tem como finalidade o desenvolvimento integral das crianças(...)”. Este desenvolvimento integral não poderá acontecer de forma fragmentada, mas é necessário que a partir das concepções de crianças e educação infantil, na organização do currículo sejam pensados os tempos e espaços, os critérios e procedimentos, os conhecimentos, as metodologias, as formas de acompanhamento e avaliação. Assim precisa garantir a educação e o cuidado das crianças, de forma a complementar a ação da família, e ir além, garantindo que essas crianças oriundas de diferentes classes sociais, tenham a oportunidade de conviver, interagir com igualdade de oportunidade, partilhar saberes, apropriar-se do conhecimento historicamente produzido, desenvolver-se no seu tempo de criança, vivendo plenamente sua infância.

e. AVALIAÇÃO/RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

I. AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem não é uma atividade neutra, pois é necessário compreender que há uma política e uma epistemologia que dão suporte a esse processo de ensinar e de aprender que acontece na prática pedagógica na qual a avaliação se inscreve. Esta é uma atividade intencional e planejada.

A avaliação deve ser entendida como um dos aspectos de ensino pelo qual o professor avalia e interpreta os dados de aprendizagem dos alunos, bem como diagnosticar seus resultados e propiciar novas metodologias para o avanço de seus alunos.

A avaliação na Educação Infantil deverá ter dimensão formadora, com o acompanhamento do processo contínuo de desenvolvimento da criança e da apropriação do conhecimento, tornando-se o suporte para a ação educativa.

1.º – A avaliação deverá subsidiar permanentemente o professor e a instituição, permitindo:

I – A organização ou reorganização das ações pedagógicas junto às crianças;

II – A observação, a reflexão e o diálogo, concentrados nas manifestações de cada criança, representando o acompanhamento do cotidiano escolar;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

III – os registros sobre o desenvolvimento da criança, de forma contínua.

2º - A avaliação do processo da aprendizagem deve ser o indicador da necessidade de intervenção pedagógica, sem caráter seletivo da criança.

3º - São vedadas avaliações seletivas que levem à retenção de crianças no ingresso ao Ensino Fundamental.

Art. 18 – As instituições que ofertam Educação Infantil manterão sob sua guarda a documentação escolar de seus alunos.

1.º- O registro descritivo e a frequência escolar fazem parte da documentação escolar, a ser expedida ao término da Educação Infantil ou nos casos de transferência.

2.º- Os registros descritivos elaborados durante o processo educativo devem conter pareceres sobre os diferentes aspectos do desenvolvimento e da aprendizagem das crianças.

A avaliação da aprendizagem adquire sentido à medida que está articulada com a realidade do projeto de ensino. É por meio desta prática de decisões a respeito da aprendizagem dos alunos que se pode contemplar um ensino de qualidade, devendo servir também de base para a tomada de decisão na construção de conhecimentos, habilidades e hábitos que permitam o afetivo desenvolvimento da criança, voltando-se para a melhoria e aperfeiçoamento da ação educativa, constituindo-se de instrumento referencial às definições pedagógicas fundamentais ao processo de aprendizagem.

I. RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

As concepções de aprendizagem e de avaliação, implícitas na LDBEN, colocam a obrigatoriedade dos estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, o que deve constituir procedimento usual dentro da organização e meta a ser perseguida na Proposta Pedagógica das instituições brasileiras de ensino. Nesse sentido, a recuperação paralela constitui parte integrante do processo de ensino e aprendizagem e tem como princípio básico o respeito à diversidade de características, de necessidades e de ritmos de aprendizagem. É um



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

instrumento a favor do processo educativo, destinado aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem não superadas ao longo do processo e que necessitam de um trabalho mais direcionado, paralelo às aulas regulares.

II. CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe reúne-se geralmente em cada semestre, com participação dos docentes, direção, equipe pedagógica e em datas previstas no calendário escolar, e extraordinariamente, sempre que um fato relevante assim o exigir. É o momento forte da educação onde são discutidas as práticas pedagógicas tomadas, o que deu certo e o que não foi alcançado, também é o momento para definição dos novos encaminhamentos a serem tomados para sanar as dificuldades. As ações serão complementadas com a hora atividade do professor, onde juntamente com a coordenação serão repensadas as práticas não acertadas e sugestões para novas decisões e novas atitudes a serem tomadas.

III. REGISTRO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

O registro representa muito mais que um roteiro de aula ou uma enumeração de atividades desenvolvidas com a turma. Escrever sobre a prática faz pensar e refletir sobre cada decisão que foi ou será tomada, permitindo aprimorar o trabalho diário e adequá-lo com frequência às necessidades dos alunos.

A Escola realiza o registro em forma de Livro Registro de Classe Online Municípios (LRCOM), ficha Individual, atas de conversas com familiares, ofícios, bilhetes das tarefas domiciliares enviadas, das reuniões realizadas e dos avisos enviados à família, dos atestados médicos ou de consultas recebidos, e ficha de assinatura dos pais referente a entrega e devolução das atividades impressas remotas.

2.4 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO AO PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

Pensar uma sociedade para todos, na qual se respeite a diversidade, atendendo as necessidades de todos, é concretizar a realização da sociedade inclusiva, na qual cabe à educação a mediação desse processo. A educação inclusiva é um processo em que se amplia a participação de todos os estudantes nos estabelecimentos de ensino regular. Trata-se de uma reestruturação da cultura, da prática e das políticas vivenciadas nas escolas que respondem a diversidade de alunos.

E o direito a educação inclusiva para todas as crianças, mesmo antes da escolaridade obrigatória, são recentes na realidade brasileira. No Eca (lei nº 8.069 de 1990.) em seu capítulo IV, que trata do direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer, está explicitado no art.53: “A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho assegurando-lhes: I- igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II- atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”. O significado da inclusão implica compreender que em nossa sociedade o contexto e as condições de vida das pessoas não são iguais, o que exige o reconhecimento da diversidade e das contradições presentes na sociedade. Nesse sentido, o contexto educativo tem sido instigado a refletir criticamente sobre a diversidade cultural, a fim de criar condições para uma educação de qualidade a todas as crianças.

Na LDB, art. 58, encontramos o entendimento atual sobre a educação especial e o atendimento à parceria da população infantil, enfatizando que este deve acontecer, preferencialmente, na rede regular de ensino, oferecendo quando necessário serviço de apoio especializado à escola regular. Quando não for possível a inclusão nas classes regulares, em função das condições específicas dos educandos.

Diante das mudanças sociais recentes e em decorrência desses dispositivos legais, observamos que a inclusão já conquistou alguns espaços na Educação, sendo um dever das instituições, expressos em lei, mas é, sobretudo, um processo com importantes repercussões pedagógicas e sociais, uma vez que os princípios e valores que fundamentam a inclusão requerem conhecimento e acolhimento das diferenças e quanto antes este processo começar maiores as chances de a inclusão ser bem-sucedida. Ressaltamos que zelar pela aprendizagem e pela socialização das crianças que necessitam de atenção especial prevê um trabalho coletivo, conduzido por toda equipe do CMEI. Destacamos também a necessidade de que os profissionais



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

busquem constantemente fontes e subsídios para realizar uma educação que atenda aos princípios inclusivos, partindo do reconhecimento do direito, valorizando as diferenças como processo e como meta do aprendizado.

O acolhimento também é garantido quando o professor faz o acompanhamento das estratégias utilizadas pelas crianças em suas aprendizagens sendo capaz de ouvi-las manifestando interesse e afetividade por elas. Estes aspectos estão relacionados em sala de aula e na gestão da escola, sendo elementos essenciais na mudança de uma escola que inclui todos os alunos.

Algumas estratégias de apoio:

- Educadores capacitados para atender às necessidades educacionais das crianças;
- Garantir a avaliação como conjunto de ações que auxiliam os professores refletir sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem do aluno, podendo modificar a sua prática conforme as necessidades apresentadas;
- Promover a capacitação dos profissionais na busca de novas situações, procedimentos de ensino e estratégias que promovam o avanço escolar;
- Condições para reflexão, elaboração e ação na prática pedagógica;
- Propiciar atendimento e serviços de apoio pedagógicos especializados;
- Reestruturar o ambiente;
- Disponibilizar os recursos materiais necessários pedagógicos e equipamentos de acordo com as necessidades do aluno;
- Estabelecer rotinas na sala de aula e na escola;
- Situar o aluno nos grupos para melhor socialização.

O CMEI Professora Elza Ruiz Vieira na medida do possível tem desenvolvido ações que favoreçam o desenvolvimento físico e mental das crianças com atendimento de psicóloga, fonoaudióloga, encaminhamentos médicos, e outros, como também alternância de metodologias, atividades diversificadas, e participação das crianças que apresentam algum tipo de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e outros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

Assim, a perspectiva da educação infantil inclusiva é aquela que acolhe e valoriza toda diversidade presente no espaço da educação infantil, reconhecida como direito da criança desde a Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1988), e ainda se faz necessário um olhar atento às crianças atendidas nesta primeira etapa da escolarização, bem como aos serviços especializados oferecidos. A escola infantil é um dos primeiros locais de convivência social, e oportunizar a criança com alguma deficiência o convívio e estímulo que este meio pode lhe proporcionar é um grande desafio. Dessa maneira alguns aspectos merecem ser reforçados, como a função do atendimento educacional especializado, que é a de complementar a escolarização do aluno e não substituir o ensino oferecido na classe regular. Esta complementação implica a criação de estratégias e recursos de acessibilidade, para que auxiliem o aluno no processo de inclusão e aprendizagem, eliminando barreiras que impeçam sua participação efetiva na sociedade. Suas capacidades devem ser valorizadas e outras tantas necessitam serem descobertas e desenvolvidas, independente de quaisquer características que a criança apresenta. Assim o CMEI, propõe ações cotidianas para facilitar tanto o trabalho docente quanto a plena inclusão de pessoas com deficiência para que se crie um espaço verdadeiro que favoreçam o ato de ensinar e aprender garantindo a participação efetiva dos alunos em todas as práticas educativas.

A mantenedora dispõe de uma psicóloga para atendimento das crianças que necessitam desse acompanhamento, como também disponibiliza recursos financeiros e transporte aos que necessitam de atendimento com neuropediatra, medicamentos e até mesmo psiquiatra. Assim o CMEI promove na organização o atendimento às necessidades educacionais das crianças e trabalho integrado com a família, como também alguns serviços de apoio especializado.

Semestralmente o CMEI entra em contato com a família do aluno para devolutiva. Este momento é realizado com intuito de passar as observações feitas durante as atividades/intervenções e atendimentos realizados pelos profissionais no ambiente escolar, principalmente o professor de sala que trabalha diretamente com a criança a fim de que possam ser realizadas trocas em relação aos saberes, avanços e pontos que ainda precisam ser ampliados em relação ao desenvolvimento do aluno no que se refere ao físico, intelectual, social e afetivo.

2.5 ARTICULAÇÃO ENTRE AS ETAPAS DE ENSINO



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

A LDBEN nos apresenta uma concepção integrada de educação básica em três etapas, começando pela educação infantil, passando pelo ensino fundamental e chegando ao ensino médio de maneira contínua e articulada. Cada uma dessas etapas tem uma função social, uma finalidade educativa delimitada, um trabalho político-pedagógico a ser desenvolvido junto aos alunos, de forma que o nível seguinte nunca terá o objetivo de suprir fragilidades e / ou dificuldades ocorridas no ano anterior. Eles complementam-se, integram-se, mas não devem ser mutuamente compensatórios.

Na perspectiva de superação do distanciamento, muitas vezes, evidenciando entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, considera-se que este é um momento propício de conhecimentos sistematizados destes dois importantes níveis da Educação Básica. Esta aproximação é possível a partir de um trabalho que possibilite complementaridade e continuidade de processos de aprendizagem, assegurando a característica de aprofundamento da complexidade dos conhecimentos sistematizados. Isso significa que os conteúdos próprios da Educação Infantil e do Ensino Fundamental estão articulados aos conteúdos de outros níveis de ensino e se ampliam gradualmente, conforme as possibilidades de compreensão dos alunos através de várias estratégias didáticas.

Na Educação Infantil as atividades de comunicação e de ludicidade com o ambiente escolarizado, deverá ser prazerosa no qual, possam relacionar-se gradualmente com ambientes distintos daqueles da família, como também na transição para o Ensino Fundamental.

O desafio é pensar não apenas na criança de seis anos que ingressa no Ensino Fundamental, mas também no conjunto de alunos que integram este nível de ensino. Assim, acredita-se que esta inclusão obrigatória das crianças de seis anos no Ensino Fundamental, é uma oportunidade para se refletir e efetivar uma práxis pedagógica que considere a infância, garantindo a aquisição do conhecimento nas dimensões artística, filosófica e científica, papel pedagógico essencial da instituição escolar.

A Educação Infantil e o Ensino Fundamental são diferenciados, tendo em vista suas finalidades educativas; porém do ponto de vista pedagógico, são indissociáveis, pois os objetos de conhecimento que levarão a criança à elaboração de conceitos devem continuar sendo



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

trabalhados de maneira gradativa, articulada e integrada com as características de seu desenvolvimento, com sua história pessoal e com sua trajetória escolar, caso esta já tenha iniciado, não esquecendo que a criança da Educação Infantil continua sendo criança nos primeiros anos do Ensino Fundamental e que, para muitas delas, o ingresso na segunda etapa da educação básica constitui-se em uma primeira experiência escolar.

O pressuposto da mediação é fundamental na perspectiva sócio histórica, onde a linguagem e o pensamento se fundem como signo mediador por excelência, e a capacidade humana de significação carrega em si os conceitos generalizados e elaborados pela cultura humana, incluindo-se a importância do desenvolvimento da linguagem oral e escrita, educar, cuidar e brincar.

Nesse sentido, KUHLMANN (1998) defende uma aproximação principal das turmas da Educação Infantil com os conceitos que deverão ser trabalhados no Ensino Fundamental. Portanto, é preciso contemplar na organização do trabalho pedagógico, aspectos que garantem a especificidade de cada nível de ensino. No caso da pequena infância, da qual fazem parte as crianças de 06 anos, o autor destaca a importância de enfatizar aspectos como: “o afeto, o prazer e o desprazer, a fantasia, o brincar e o movimento, a poesia, a ciências, as artes plásticas e dramáticas, a linguagem, a música e a matemática” (KUHLMANN, 1998, p.65), que estão presentes na organização das disciplinas que compõem o currículo do Ensino Fundamental, respeitando-se a especificidade de cada disciplina e reforçando a ideia de que todos os conteúdos curriculares são igualmente importantes, merecendo destaque, a brincadeira infantil e os jogos, que devem ser trabalhados continuamente com as crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Para efetivar esta integração entre os diferentes conteúdos trabalhados pelo CMEI, é importante a realização de uma articulação qualitativa entre Educação Infantil e Ensino Fundamental, seja em virtude da inclusão das crianças de seis anos no Ensino fundamental ou em função daquelas que já frequentavam instituições de Educação Infantil, que são amparados pela Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001, do Plano Nacional da Educação, que propõe o Ensino Fundamental de 09 (nove) anos de duração e o ingresso obrigatório aos 06 (seis) anos de idade ou a vir completar até o final do ano em vigor



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

Ao final do período letivo o CMEI disponibiliza através de parecer descritivo, os aspectos de desenvolvimento alcançados pelas crianças, a fim de que estas possam dar continuidade ao trabalho educativo e que foram submetidas durante a permanência no CMEI, como também se necessário visitas ao ambiente das escolas do Ensino Fundamental.

2.6 ARTICULAÇÃO ENTRE DIRETORES, PEDAGOGOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.

A educação é um processo intencional de apropriação dos conhecimentos histórico-culturais produzidos pelo homem e difundidos de geração em geração. Esse contexto educacional acontece, de forma sistematizada, no âmbito da instituição escolar e para assumir a função de formar sujeitos aptos a exercerem o papel de cidadãos é pertinente à realização de um trabalho articulado entre todos os indivíduos que compõe o CMEI com o intuito de alcançar fins democráticos.

Para isso deve ser visto não como um ambiente isolado, mas como instituição que, para atingir seus objetivos, necessita do apoio da família, da comunidade e da própria interação e trabalho das pessoas que compõem a escola, neste caso: diretores, pedagogos, professores, auxiliares administrativos, merendeiras e outros. Todas estas pessoas fazem parte da escola e se constituem como profissionais da educação.

A direção da instituição, tem como objetivo organizar e orientar o trabalho dos demais profissionais para que a escola atinja seus objetivos. Pois, a construção de uma escola democrática é um dos principais desafios do século XXI. E para ser democrática necessita, portanto, do trabalho pedagógico e ações humanas que envolvam todos os sujeitos da ação educativa.

Segundo Libâneo (2004), para considerarmos e compreendermos a organização da escola é necessário à compreensão de como acontece a dinâmica organizacional da instituição e a cultura escolar que permeia as relações institucionais. Todo profissional que faz parte da escola constitui-se como profissional, mediante as funções próprias do seu exercício. Todos



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

desenvolvem saberes específicos, possuem competência e pensamentos sobre a realidade escolar e devem estar aptos a trabalhar de maneira individual e coletiva. Como estes profissionais fazem parte da dinâmica organizacional, cabe a eles terem uma participação ativa trabalhando juntos na gestão democrática e nos processos de decisão da escola, além do acompanhamento e participação nos órgãos colegiados.

Portanto as práticas administrativas e pedagógicas devem funcionar em sintonia mútua para que as formas de convivência no ambiente, os mecanismos de formulação e implementação de políticas, a organização burocrática e os procedimentos sejam coerentes e sistematizados por todos os envolvidos.

O CMEI procura manter um ambiente sociável com seus docentes, equipe administrativa e serviços gerais, pois o trabalho em grupo, em cooperação é entendido como diretrizes em todos os setores.

São repassados através de um grupo no aplicativo WhatsApp os principais recados da gestão e coordenação onde estão todos os profissionais da instituição. Quando necessário, são feitas reuniões para melhor diálogo de maneira geral. É estabelecido pela gestão escolar e coordenação pedagógica que os professores que dividem turma de período integral devem trabalhar em sintonia e parceria, pois os alunos são os mesmos, mas, alguns profissionais dessas turmas apresentam, às vezes, dificuldade e resistência em relacionar-se entre si, pois muitas vezes não entram em consenso quanto ao processo de ensino aprendizagem dos alunos.

A partir do momento em que atitudes de cooperação entre todos forem realizadas, estará promovendo e contribuindo para que todos enquanto mediadores de nossas crianças objetivamos a formação de cidadãos capazes de conviver em harmonia na sociedade na qual fazemos parte.

2.7 ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO COM PAIS OU RESPONSÁVEIS.

Para que possamos efetivar o envolvimento com as famílias e responsáveis, comunidade, é necessário estabelecer relações de parcerias e de diálogo, com a finalidade de minimizar as possíveis diferenças entre o ambiente escolar e o familiar, fortalecendo assim, as interações do desenvolvimento integral da criança.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

O processo de interação entre o CMEI e a família inicia-se desde o momento da matrícula, criando um vínculo de confiança com o ambiente da instituição. A escola adotou mecanismos que envolve a família de forma a contribuir com o cotidiano escolar, através de reuniões periódicas coordenadas pela direção, equipe pedagógica e professores, conversas individuais com os pais ou responsáveis, visitas em suas residências sempre que necessário, compartilhar os trabalhos desenvolvidos pelos educandos, visando estimular o envolvimento dos pais e familiares nas atividades e projetos desenvolvidos, dos cursos, eventos e festividades, participação das Instâncias Colegiadas (Conselho Escolar e APMF), entre outros.

Contamos com o apoio do Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde do município, quando necessário nos encaminhamentos de problemas familiares, sociais e de saúde das crianças ou por motivos de faltas injustificadas, abandono escolar, com sintomas de maus tratos, sem frequência regular, entre outros, para serem tomadas as devidas providências que forem necessárias para aquele momento.

Deparamos algumas vezes com dificuldades em entrar em contato com alguns pais, pois apresentam problemas de comunicação como por exemplo, a falta de um aparelho celular, ou trocam de número, etc.

A instituição de ensino tem a função de ser um espaço democrático, onde todos compreendem e compartilhem os direitos e responsabilidades, conquistas e outros fatores inerentes à aprendizagem e ao desenvolvimento das crianças, tornando-se um espaço que valoriza as características, os valores, os conhecimentos e as diferenças culturais, possibilitando aos envolvidos uma aproximação que intensifica a comunicação, tornando estas relações mais democráticas.

O ambiente escolar e o meio social devem manter uma relação de reciprocidade para o bom andamento da educação. Por isso tem-se a percepção de que há a necessidade de uma mútua colaboração entre a esfera social e instituição de ensino.

O ato de educar exige práticas próprias das relações humanas, pois no cotidiano escolar há pessoas de diferentes formas de agir, influenciadas por diversos fatores (habitação, classe social, ambiente familiar, entre outros), por isso é importante que o espaço escolar seja um lugar onde predomine a prática democrática.

O CMEI é o articulador em apoiar e respeitar os esforços dos pais e responsáveis pelos cuidados e educação da criança, como também colocar-se em posição efetiva de gerar



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

iniciativas dirigidas à elevação e aprimoramento social e educacional de seus educandos e respectivas famílias.

As ações do CMEI devem elucidar a família à função de educação, sua finalidade, seus valores e isso significa considerar características, desejos, necessidades e motivações dos alunos, da comunidade local e da sociedade em que ela se insere.

A integração entre família/comunidade é contínua e todo esse trabalho é muito importante, pois, a família possui papel fundamental no desenvolvimento psicológico e físico da criança.

2.8 FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Educar crianças é tarefa responsável e requer uma eficiente formação continuada de seus profissionais. O objetivo é desenvolver conhecimento, proporcionando aos profissionais transformações para sua prática do cotidiano, a refletirem sobre seu trabalho e desenvolver competências em suas ações buscando soluções que precisam ser relacionados no CMEI. Oportunizando assim conhecimentos teóricos, formando profissionais capazes de compreender a complexidade da educação infantil e a importância de seu papel como mediador na aprendizagem da criança.

E para acompanhar estas transformações e cumprir com seu papel na sociedade, os profissionais precisam se manter atualizados buscando novos encaminhamentos e construir novos saberes ampliando assim o seu trabalho. Esses momentos de estudo acontecem nas reuniões pedagógicas, formações continuadas, grupos de estudos, curso presenciais que estão previstos em calendário ou ofertados pela Secretária Municipal de Educação. Também o CMEI proporciona momentos de reflexão, debates, planejamentos e hora atividade, sendo de grande importância para evoluir através do conhecimento que visa o aprimoramento da prática pedagógica.

A formação continuada dos professores neste ano letivo especificamente, ocorreu de forma remota com cursos específicos para cada etapa de ensino, através de encontro via aplicativos Meet ou Teams.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

2.9 ACOMPANHAMENTO E REALIZAÇÃO DA HORA ATIVIDADE.

O momento da hora atividade deve possibilitar ao docente refletir acerca da sua prática, planejar ações de intervenção com base no diagnóstico da realidade escolar, participar de formação continuada e atender e estreitar laços com a comunidade escolar, contribuindo com a melhoria da qualidade do processo educativo. Partindo do pressuposto da necessidade de se garantir que esse espaço seja efetivamente voltado à melhoria do processo educacional, a Secretaria de Estado da Educação encaminhou aos Núcleos Regionais de Educação no final de 2011, a proposta de implementação da hora atividade concentrada por disciplina, que tem como objetivos possibilitar: aos pares da disciplina que atuam no mesmo estabelecimento/turno um momento semanal de discussão sobre os encaminhamentos teórico-metodológicos que embasam a prática pedagógica do ensino de cada campo de experiência; o planejamento do conteúdo semanal, preparação de materiais e recursos didáticos, correção de avaliações, troca de experiências com colegas, estudo e discussão de diversos temas, às equipes pedagógicas uma maior integração com os professores, bem como uma melhor organização pedagógica da hora atividade; a análise, discussão e implementação do Projeto Político Pedagógico e da Proposta Pedagógica Curricular e das Diretrizes Curriculares Estaduais Orientadoras da Educação Básica para a Rede Estadual; a oferta de formação continuada em horário de trabalho, sem prejuízo pedagógico aos alunos. A organização deverá ser a mesma para as instituições de ensino sob jurisdição do NRE, uma vez que a organização da hora atividade é realizada no mesmo período em que cada professor trabalha. Sendo individualmente ou em conjunto em sala própria dos professores, também é um momento de interação entre professores, equipe pedagógica e direção.

Cabe à equipe pedagógica coordenar e acompanhar as atividades de planejamento a serem desenvolvidas durante a hora atividade, auxiliando os professores em suas necessidades, sendo um importante momento para se discutir o processo pedagógico e buscar a solução dos problemas, visando melhorar a aprendizagem e o sucesso escolar do aluno, contribuindo assim para uma melhoria em todo processo ensino-aprendizagem.

Vale ressaltar que as horas atividades neste período de pandemia, foram organizadas de maneira em que professores não se aglomerassem, seguindo todos os protocolos de segurança definidos pela Secretaria de Saúde, com horários alternados, tendo acompanhamento da equipe pedagógica orientando nas atividades e documentações do aluno.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

Neste sentido pode-se afirmar que a hora atividade contribui para a emancipação do trabalho do professor e para um processo de ensino aprendizagem de qualidade. Organização da hora atividade concentrada objetiva.

2.10 ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E ESPAÇO PEDAGÓGICO, PROCESSOS DE CLASSIFICAÇÃO, RECLASSIFICAÇÃO, MATRICULA EM REGIME DE PROGRESSÃO PARCIAL, CRITÉRIOS DE ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS E AS AÇÕES DIDÁTICAS PEDAGÓGICAS.

No Centro Municipal Professora Elza Ruiz Vieira o regime de funcionamento é parcial e integral atendendo as disposições da Entidade Mantenedora e do calendário escolar aprovado pelo NRE de Cornélio Procopio. O CMEI oferta infantil 4 (corte etário – alunos que completam 4 anos até 31 de março do corrente ano) e infantil 5 (05 anos de idade). Sendo distribuídos em dois turnos: matutino e vespertino, em regime integral e parcial.

A distribuição de turmas é realizada de acordo com o número de alunos matriculados em cada turma, procurando atender na medida do possível a opção escolhida pelos pais ou responsáveis, (matutino, vespertino ou integral), não ultrapassando o limite de vagas em cada faixa de atendimento. Na matrícula é apresentado aos pais o Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar, deixando-os ciente dos direitos e deveres de toda a comunidade escolar.

As normas de convivência pré-estabelecidas no Regimento Escolar, Ato administrativo de Aprovação do Regimento Escolar: nº 458/17 - Parecer nº 052/17 proporcionam igualdade de condições e permanência do aluno no estabelecimento, buscando uma convivência amigável entre professor e aluno para o bem da comunidade escolar, sendo vetada qualquer forma de discriminação e segregação amparada pela LDB 9394/96.

A infância é uma das fases de maior relevância na formação de um indivíduo: afinal, é nesse momento que preceitos básicos da vida são aprendidos. Para que a criança cresça e se torne um adulto com capacidade de organização e sabendo que há momentos certos para a realização de suas atividades, é necessário se preocupar em estabelecer uma rotina na educação infantil. Com hábitos bem estruturados, os pequenos têm capacidade de desenvolver seu aprendizado de forma segura, tendo consciência de quais serão os próximos passos a serem seguidos e desenvolvendo mais disciplina. Para criar uma rotina na educação infantil, portanto,



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

não basta preencher o dia dos alunos apenas com atividades que eles gostem de fazer ou deixá-los tomar a decisão do que farão sozinhos: os educadores devem sempre acompanhá-los para montar uma programação que envolva as crianças do início ao fim da aula.

As atividades pedagógicas do cotidiano escolar do CMEI são organizadas seguindo uma rotina que se inicia desde a chegada da criança até o momento da saída: recepção, roda da conversa/hora da novidade, chamadinha, caderno e/ ou livro, arte, hora da história, lanche, higiene, músicas ou brincadeiras livres e direcionadas na sala de aula/ pátio /praça próximo ao CMEI, agenda do aluno (se necessário) e saída das crianças, que atenda em todas as suas necessidades e promova seu desenvolvimento e os conceitos morais e éticos. A criança necessita apropriar-se desde cedo de hábitos, atitudes e regras para a convivência social, sendo fundamental para que a criança possa ter condições de vivência na coletividade.

Recepção: Roda da conversa / hora da novidade / chamadinha, o professor recebe as crianças, proporcionando a elas a sensação de acolhimento e segurança. Com o estímulo do educador, através da chamadinha, marcação do dia no calendário, brincadeiras com crachás contendo os nomes das crianças e jogos diversificados, as crianças trocam ideias e falam sobre suas vivências, auxiliando a socialização e o desenvolvimento da oralidade, estimulando assim a construção do conhecimento. Neste momento, é importante ouvir a opinião de todos, exercitando o hábito de ouvir e expor sua opinião, estimulando a argumentação, o respeito mútuo, elogiando, refletindo sobre os conflitos. Enfim, propiciando uma avaliação coletiva.

Atividades Caderno / Livro: Esses materiais são utilizados para servir de apoio e desenvolver atividades pedagógicas e consequentemente ampliar a coordenação motora da criança.

A criança necessita de atividades lúdicas e diversificadas como: desenhar dirigido e livre, pintar, dançar, cantar, teatro, trabalhos com sucatas, tinta guache, massinha de modelar, estimulando a fantasia, o imaginário, a coordenação motora e sua socialização.

Lanche e Higiene: É importante que o professor evidencie e proporcione às crianças hábitos saudáveis de higiene antes e depois do lanche (lavar as mãos, escovar os dentes e ir ao banheiro), através de atividades pedagógicas essenciais para o aprendizado como teatro, dança, música, culinária, jogos e outros.

Hora da Brincadeira: Esse momento é de grande importância para a criança, pois as brincadeiras proporcionam a emoção da descoberta e se torna um dos motivos principais da



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

aprendizagem. A brincadeira para a criança é a mais valiosa oportunidade de aprender a conviver com as outras crianças, de compartilhar ideias, regras, objetos e brinquedos, superar progressivamente o seu egocentrismo, de solucionar conflitos que surgem, tornando-a autônoma e desenvolvendo assim a base de sua personalidade.

Através da brincadeira é desenvolvido o pensamento, a linguagem oral, a capacidade de expressão, da organização, a matemática, percepção, o desenvolvimento moral, social e emocional, o conhecimento espaço-temporal, socialização, jogos com regras e outros, dando oportunidade à criança de transferir essas aprendizagens para as situações de vida.

A brincadeira possibilita que a criança manifeste seu imaginário, entrando no seu mundo de faz de conta, de descobertas e imitações. É o momento de interação direta com os outros colegas de diferentes idades, de descobrirem afinidades e diferenças promovendo assim seu aprendizado individual, coletivo e social.

Musicalização: Neste momento deve-se incluir atividades que promovam a apreciação e o conhecimento musical, desenvolvendo a sensibilidade e as percepções auditivas que envolve o cognitivo harmônico.

Passeios: O passeio (biblioteca, museu, escolas, passeios ecológicos e outros) faz parte das atividades como complemento, buscando oportunidades interessantes, que se relacione aos projetos desenvolvidos no CMEI, enriquecendo assim o Projeto Político Pedagógico

Hora da História: O momento é próprio para despertar na criança o gosto pela leitura, o prazer de folhear um livro e admirar as figuras que nele contem. Ouvir uma história da literatura infantil, incentiva a fantasia, a dramatização, o teatro e a linguagem da criança, trazendo fascínio e deixando fluir seu imaginário.

Assim, a rotina diária torna-se o desenvolvimento prático do planejamento, com sequência de diferentes atividades que acontecem no cotidiano possibilitando que a criança se oriente na relação tempo-espaço, pois permite que ela estruture sua autonomia e socialização.

Organização das turmas:

Dentro da rotina do CMEI os horários são organizados das seguintes formas:

- Período Integral: 07h. e 30min. às 17h. e 00min.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

- Período Matutino: 07h. e 20min. às 11h. e 35min.
- Período Vespertino: 13h. e 00min. às 17h. e 00min.
- Os intervalos têm a duração de 15 minutos em cada período.

Contudo, essa rotina necessita ser flexível na medida em que pode fazer ajustes necessários para o bem-estar de seu grupo de crianças a qualquer momento, havendo necessidade de adequá-las.

Foi o que ocorreu nesse ano de 2021 devido a ocorrências atípicas o CMEI Professora Elza Ruiz Vieira realiza a oferta de atividades escolares extraclasse em formato impresso, vídeo aulas transmitidas pelo WhatsApp na forma de aulas não presenciais, reuniões via Meet e reuniões de formas individuais neste Período de Afastamento Social em decorrência da Pandemia causada pelo COVID-19. A equipe pedagógica juntamente com os professores disponibilizam e planejam atividades voltadas para a aprendizagem nesta situação emergencial, visando propiciar condições de acompanhamento e participação dos alunos nessa situação de impossibilidade de frequência presencial.

O CMEI Professora Elza Ruiz Vieira garanti assim a transmissão do conhecimento esperado, para que os alunos possam desenvolver as tarefas solicitadas de forma remota com a mesma qualidade que era oferecida antes desse período de suspensão das atividades presenciais. Por meio do desenvolvimento dessas tarefas que o CMEI conseguirá manter o vínculo com os alunos e as famílias, garantindo a qualidade das atividades e o processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista que os mesmos estão em constante processo de desenvolvimento físico, cognitivo e emocional e a educação possui um papel fundamental nesse contexto.

O CMEI possui uma área construída de 623,10m² e uma área de terreno de aproximadamente 1.500 m². É de alvenaria, possuindo salas de aula, sala para professores, secretaria, cozinha, despensa, banheiros e salão nobre para atender a comunidade escolar nos eventos realizados.

Suas dependências são:

- 04 salas de aula, de 48 m²
- 01 sala de aula adaptada com 26,12 m²



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

- 01 secretaria com 26,12 m2
- 02 sanitários (masculino e feminino) com 14,70 m2
- 01 sanitário (professores) com 3,44 m2
- 01 sala para professores com 15,06 m2
- 01 cantina, com 13,96 m2
- 01 despensa, com 8,72 m2
- 01 pátio coberto, com 127,65 m2
- 01 salão nobre com 98 m2
- 01 horta
- 01 Pátio calçado descoberto.

Os professores utilizam o pátio em período normal de aula, para as recreações dirigidas e atividades de educação física e por falta de espaço as carteiras são adequadas ao tamanho das crianças, a ventilação bem como a iluminação das salas de aula são boas, todas com ventiladores e pôr a temperatura ser alta em certos períodos do ano, algumas janelas são protegidas por toldos.

A merenda é preparada no CMEI, o cardápio é variado e nutritivo, pensando sempre na boa alimentação das crianças, alguns legumes e verduras são oriundos da agricultura familiar.

2.11 INDICES DE APROVEITAMENTO ESCOLAR INTERNOS, EXTERNOS E DE FREQUÊNCIA:

A evasão e o abandono escolar estão dentre os temas que fazem parte dos debates e reflexões no âmbito da educação pública brasileira e que ainda ocupa espaço de relevância no cenário das políticas públicas da educação. Diante desse fato é necessário que a escola, faz-se referência a todos os envolvidos neste espaço: gestores, professores, alunos, pais ou responsáveis.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

É importante haver essa parceria, zelar pela qualidade de ensino oferecido ajustando o pedagógico, pois sem dúvidas todos são responsáveis pelos resultados obtidos e somente no coletivo pode-se alcançar êxito. O acesso e a frequência com sucesso na escola significam, além de aprendizado dos conteúdos formais, aquisição de sociabilidade e o exercício da cidadania.

Todas as ações devem estar pautadas nos princípios de uma gestão democrática que contribua efetivamente para o processo de construção, que requer autonomia e participação coletiva que permita um acompanhamento do processo educativo por parte da comunidade escolar. Sendo assim, o papel dos mesmos consiste em acompanhar, permanentemente as faltas dos alunos, efetuando intervenções necessárias e organizando as ações de apoio pedagógico que visam êxito no processo de ensino- aprendizagem e a convivência pacífica entre as crianças, a fim de evitar a evasão e abandono. A escola tem um papel fundamental no combate à evasão escolar, pois o aluno está diretamente vinculado a ela em seu dia a dia. É necessário que tome todas as iniciativas que lhe cabem, visando à permanência do aluno no sistema educacional, conscientizando e mantendo contato frequente e direto com os pais ou responsáveis, enfatizando a sua responsabilidade na educação dos filhos, se necessário encaminhar aos órgãos competentes casos que não foram resolvidos pela escola.

Mesmo que apresente baixo índice de evasão, o CMEI tem desenvolvido suas ações, buscando sempre estar atento às faltas dos alunos, enviando bilhetes, telefonando, visitando quando possível à residência, convocando os pais na busca para encontrar a solução do problema, orientando e adotando procedimentos que possibilitem o retorno do aluno, garantindo que nenhuma criança fique fora da escola, oportunizando que todos tenham um nível de escolaridade a que tem direito e evitando assim a evasão e abandono.

A frequência mínima exigida é de 60% (sessenta por cento) conforme Deliberação nº02/14. Os professores são responsáveis por fazer o registro e controle de frequência e comunicar à equipe pedagógica - administrativa os casos de faltas.

2.12 RELAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E ESTUDANTES:

A educação é um processo intencional de apropriação dos conhecimentos histórico-culturais produzidos pelo homem e difundidos de geração em geração. Esse contexto educacional acontece, de forma sistematizada, no âmbito da instituição escolar e para assumir



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

a função de formar sujeitos aptos a exercerem o papel de cidadãos é pertinente à realização de um trabalho articulado entre todos os indivíduos que compõe o CMEI com o intuito de alcançar fins democráticos.

Para isso deve ser visto não como um ambiente isolado, mas como instituição que, para atingir seus objetivos, necessita do apoio da família, da comunidade e da própria interação e trabalho das pessoas que compõem a escola, neste caso: diretores, pedagogos, professores, auxiliares administrativos, merendeiras e outros. Todas estas pessoas fazem parte da escola e se constituem como profissionais da educação.

A direção da instituição, tem como objetivo organizar e orientar o trabalho dos demais profissionais para que a escola atinja seus objetivos. Pois, a construção de uma escola democrática é um dos principais desafios do século XXI. E para ser democrática necessita, portanto, do trabalho pedagógico e ações humanas que envolvam todos os sujeitos da ação educativa.

Segundo Libânio (2004), para considerarmos e compreendermos a organização da escola é necessário à compreensão de como acontece a dinâmica organizacional da instituição e a cultura escolar que permeia as relações institucionais. Todo profissional que faz parte da escola constitui-se como profissional, mediante as funções próprias do seu exercício. Todos desenvolvem saberes específicos, possuem competência e pensamentos sobre a realidade escolar e devem estar aptos a trabalhar de maneira individual e coletiva. Como estes profissionais fazem parte da dinâmica organizacional, cabe a eles terem uma participação ativa trabalhando juntos na gestão democrática e nos processos de decisão da escola, além do acompanhamento e participação nos órgãos colegiados.

Portanto as práticas administrativas e pedagógicas devem funcionar em sintonia mútua para que as formas de convivência no ambiente, os mecanismos de formulação e implementação de políticas, a organização burocrática e os procedimentos sejam coerentes e sistematizados por todos os envolvidos.

O CMEI procura manter um ambiente sociável com seus docentes, equipe administrativa e serviços gerais, pois o trabalho em grupo, em cooperação é entendido como diretrizes em todos os setores.

A partir do momento em que atitudes de cooperação entre todos forem realizadas, estará promovendo e contribuindo para que todos enquanto mediadores de nossas crianças



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

objetivamos a formação de cidadãos capazes de conviver em harmonia na sociedade na qual fazemos parte.

Em consequência da suspensão das aulas presenciais neste ano pandêmico de 2021 a afinidade entre professor-aluno está restrita aos meios digitais através de vídeos, áudios e fotos e esporadicamente, quando os pais trazem seus filhos na retirada e devolução das atividades impressas. Contudo, podemos afirmar que os vínculos afetuosos estão sendo mantidos mesmo à distância.

3. MARCO CONCEITUAL (ELEMENTOS CONCEITUAIS)

3.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Ao considerarmos que a educação escolar deva ser de qualidade e criar condições necessárias para que cada criança possa tornar-se um cidadão ativo na sociedade, vista como um ser social no processo de ensino e aprendizagem, que tem o direito de ser, pensar, sentir, querer, viver e sonhar conforme PCN (1997,p.7) devemos compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando-a no dia a dia, atitude de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.

A escola é um espaço de desenvolvimento da criança em todos aspectos e dimensões sociais, afetivas e intelectuais e do seu pensamento crítico em relação ao mundo, assim todas as fases da criança devem ser respeitadas, pois a infância é um momento no qual a criança é um sujeito que tem possibilidade de construir conhecimento, sua cultura e identidade e passa a ser valorizada em seu meio sociocultural.

A sociedade, família e a educação tem grande papel nessa formação, cabem a respeitar os direitos concebidos a criança. Ter essa consciência sobre os direitos, mundo e sociedade nos faz refletir sobre a importância e a responsabilidade de desenvolver competências que capacite, buscando melhores soluções para os problemas da condição humana.

Diante disso o CMEI tem trabalhado constantemente na busca de novas propostas curriculares, visto como compromisso de todos, sendo que as exigências se fazem presentes na



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

sociedade decorrentes de mudanças pautadas num mundo globalizado e em constantes evolução. Proporcionando assim a todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem uma educação democrática, envolvendo múltiplas linguagens objetivo de formar cidadãos capazes de atuar com competências e dignidade na sociedade. Buscando trabalhar conteúdos nos campos de experiências de ensino que estejam em consonância com as questões sociais, cuja aprendizagem e assimilação tornem-se essenciais para que os alunos possam exercer seus direitos e deveres, que sejam mais flexíveis, eficazes, autônomos, transmitindo aprendizagens significativas, preparando-os para a autonomia social, proporcionando igualdade de oportunidade compensando as desigualdades sociais existentes na sociedade.

As ideias que fundamentam o projeto político pedagógico do CMEI “Professora Elza Ruiz Vieira” articulam-se com alguns princípios que atravessam nossa prática, orientando cada ação e reflexão que constituem o trabalho desenvolvido no cotidiano de nossa escola. São estes cuidados, escuta e a integração entre as múltiplas áreas e linguagens.

Para pensar sobre o cuidado é preciso considerar as relações entre os sujeitos no tempo e espaço da escola. O cuidado pode ser compreendido como uma atitude de atenção ao outro em sua singularidade e em sua complexidade. Configura o modo de ser cuidado, o único modo de nos relacionarmos verdadeiramente e de não nos afastarmos do que é essencial para a vida no planeta e, em particular, da vida na escola.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, a dimensão do cuidado é apontada como princípio ético para as propostas político-pedagógicas escolares e, especificamente, para a Educação Infantil, como eixo central na integração entre o cuidar e educar:

Nessa perspectiva, é oportuno e necessário considerar as dimensões do educar e do cuidar, em sua inseparabilidade, buscando recuperar, para a função social da Educação Básica, a sua centralidade, que é o estudante. Cuidar e educar iniciasse na Educação Infantil, ações destinadas a crianças a partir de zero ano, que devem ser estendidas ao Ensino Fundamental, Médio e posteriores. [...] 32 Educar exige cuidado; cuidar é educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da escola, da natureza, da água, do Planeta. Educar é, enfim, enfrentar o desafio de lidar com gente, isto é, com criaturas tão imprevisíveis e diferentes quanto semelhantes, ao longo de uma existência inscrita na teia das relações humanas, neste mundo complexo. Educar com cuidado significa aprender a amar sem dependência, desenvolver a sensibilidade humana na relação de cada um consigo, com o outro e com tudo o que existe, com zelo, ante uma situação que requer cautela em busca da formação humana plena. (BRASIL, 2013, p. 17-18)



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

As crianças, na faixa etária de 0 a 5 anos, demandam ações específicas de cuidado e acolhimento desde o período inicial de inserção na escola e ao longo de todo o período anual, em que as relações em grupo vão se modificando e novos desafios vão sendo postos. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Art. 8º, as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil deverão assegurar:

I - A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo; II - a indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança; III - a participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização. (BRASIL, 2009c)

No contexto da Educação Infantil, acreditamos que o papel do adulto é essencial nesse processo de construção de hábitos de cuidado consigo, com o outro e com o ambiente. O bem-estar físico é necessário para o equilíbrio do ser humano e não podemos cindir ações de educação e cuidado. Entendemos, também, a sustentabilidade nessa dimensão do cuidado, como práticas desafiadoras que se apresentam no cotidiano.

As diferenças, as limitações e as potencialidades de cada sujeito precisam ser respeitadas e acolhidas no nosso cotidiano escolar e mantemos esse princípio na base de todas as relações que ocorrem no CMEI. Relações entre crianças, famílias, professores e outros funcionários/educadores. Todos esses atores passam por constantes transformações sociais nas quais se afetam e alteram seus modos de interagir, de pensar, de agir, de viver. Diante destas transformações, não há como definirmos padrões de sujeitos nestas relações. Sendo assim, apostamos no diálogo e no respeito às diferentes formas de pensar e agir, considerando a diversidade de lares, diferenças socioeconômicas da comunidade escolar, diferenças étnico-raciais, religiosas, territoriais etc. Na relação com seus pares, as crianças aprendem a verbalizar ideias, sentimentos, questões e desejos; a negociar anseios; a vivenciar situações nas quais podem questionar, sugerir, gostar, não gostar etc. Nestas situações, compartilham suas vivências e aprendem a interagir com sujeitos da mesma idade ou idade próxima, que, por isso, podem vivenciar formas similares de ver, entender e reformular o mundo, com o olhar de quem é novo nesse mundo. Os adultos podem ser afetados nessas relações, na medida em que as vivencia, observa e aprende com elas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

Buscamos o respeito nas relações humanas, o que claramente inclui as relações entre todos os adultos que circulam neste espaço. Considerando que conflitos fazem parte das interações, lidamos com eles na base do cuidado e do respeito às diferenças, questões tão centrais no processo educativo. Apostamos que, tendo o respeito e o valor democrático como base em nossas relações, tais tensões são potentes para reflexão, transformação e amadurecimento constante de nossa prática profissional. O respeito e cuidado estão presentes também na parceria família e escola. Nesse sentido, entendemos ser fundamental estreitar as relações, buscando acolher e ouvir, para que ações conjuntas possam contribuir na educação das crianças.

Diante da importância da parceria nestas relações e dos obstáculos enfrentados por todos nós, entendemos os serviços públicos como responsabilidade coletiva e, portanto, a escola

como, antes e acima de tudo, um espaço público e um local para a prática ética e política – um lugar de encontro, interação e conexão entre cidadãos de uma comunidade, um lugar em que as relações combinam um imenso respeito pela alteridade, pela diferença, com profundo senso de responsabilidade em relação ao outro, um lugar de intensa interdependência. (RINALDI, 2012, p. 35)

Priorizamos a escuta como meio de pensar, fazer e refletir sobre nossa prática. Escuta que nos conecta com os outros, conosco mesmo e com o ambiente, nos sensibilizando e nos afetando a partir do que o outro nos diz em suas diferentes linguagens. Trata-se de uma escuta sensível, para além da simples audição, que requer tempo para ouvir, tempo para tocar, provar, ver, sentir, tempo para viver em outro tempo que está além do que o relógio é capaz de medir. Um tempo sem medidas, apenas sentidos e intensidades. O grande desafio da escuta é que ela convida às mudanças de sentido, de ações, de percepções, pois nos afeta, nos transforma. Dessa forma, a escuta se mostra como elemento importante para a vivência de experiências. Não nos mantemos os mesmos quando praticamos, como princípio pedagógico, a escuta. Também é um grande desafio conceber a escuta como rotina nas nossas conexões diárias. A escuta exige atenção constante e responsabilidade por si e pelo outro, principalmente quando nos disponibilizamos a “escutar” e compartilhar sentimentos. Exercitamos a escuta em um aprendizado contínuo que não admite hierarquização de saberes. Crianças e adultos juntos ensinam e aprendem sobre esta escuta que se apresenta como princípio de nossas práticas cotidianas. No caso das crianças, elas “possuem o tempo de escutar, que não é apenas o tempo



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

para escutar, mas o tempo rarefeito, curioso, suspenso, generoso – um tempo cheio de espera e expectativa.” (RINALDI, 2012, p. 126).

Valorizamos o diálogo atento, cuidadoso, baseado em conexões que levam a uma escuta que vai além das palavras, ou seja, escutamos também com os olhos, com as mãos, com os braços.... Uma escuta que favorece a diversidade e a alteridade, o encontro de cada um no outro e do outro em cada um, numa perspectiva ética, estética e política nas relações e conexões que acontecem no cotidiano escolar.

As DCNEI (BRASIL, 2009c) conjugam diferentes áreas e linguagens de uma forma singular. No CMEI, assumimos o desafio de construir um currículo integrado no cotidiano escolar e a integração se define pela composição de um todo, e, assim, inevitavelmente, o surgimento do novo. As crianças se expressam, se manifestam, criam, dialogam e reelaboram a vida e seus sentidos de diferentes formas: corporais, plásticas, gráficas, escritas, orais, dramatizadas, digitais, fotográficas, musicais, dançadas, entre outras. Assim, experimentam e produzem saberes e práticas desenvolvidas ao longo da história e do seu tempo presente. As DCNEI (BRASIL, 2009c), em seu artigo 9º, afirmam que:

as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que [...] favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical.

As DCNEI (2009c) também afirmam, em seu artigo 9º, que as práticas pedagógicas da Educação Infantil devem promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura. Neste sentido, as linguagens também realizam práticas integradas, que surgem como forma de expressão, de interação com o outro e de afetos, além de contemplar o que é específico das áreas em questão, objetivando o processo autônomo e colaborativo de aprendizagem.

Entendemos o cotidiano do trabalho pedagógico como um fluxo de vivências que reproduzimos, criamos e recriamos diariamente com as crianças em nossa escola, nas relações que são estabelecidas entre os diferentes sujeitos que habitam a escola, a partir do cuidado, da escuta e da integração.

Ao considerarmos que a educação escolar deva ser de qualidade e criar condições necessárias para que cada criança possa tornar-se um cidadão ativo na sociedade, vista como



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

um ser social no processo de ensino e aprendizagem, que tem o direito de ser, pensar, sentir, querer, viver e sonhar conforme PCN (1997,p.7) devemos compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando-a no dia a dia, atitude de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.

A escola é um espaço de desenvolvimento da criança em todos aspectos e dimensões sociais, afetivas e intelectuais e do seu pensamento crítico em relação ao mundo, assim todas as fases da criança deve ser respeitada, pois a infância é um momento no qual a criança é um sujeito que tem possibilidade de construir conhecimento, sua cultura e identidade e passa a ser valorizada em seu meio sociocultural.

A sociedade, família e a educação tem grande papel nessa formação, cabem a respeitar os direitos concebidos a criança. Ter essa consciência sobre os direitos, mundo e sociedade nos faz refletir sobre a importância e a responsabilidade de desenvolver competências que capacite, buscando melhores soluções para os problemas da condição humana.

A partir de uma concepção sócio-interacionista, pois segundo Vygotsky essa abordagem é a qual o desenvolvimento humano se dá em relação nas trocas entre parceiros sociais, através de processos de interação e mediação com a sua cultura. É ela que fornece os conceitos, as formas de organização do real, a mediação entre o sujeito e o objetivo do conhecimento, assim as funções mentais superiores são socialmente formadas e culturalmente transmitidas.

Para Vygotsky, a atividade do sujeito refere-se ao domínio dos instrumentos de mediação, inclusive sua transformação por uma atividade mental, o sujeito não é apenas ativo, mas interativo, porque forma conhecimentos e se constitui a partir de relações intra e interpessoais. A importância da atuação dos outros membros do grupo social na mediação entre a cultura e o indivíduo, nessa perspectiva, é essencial no processo de desenvolvimento.

O trabalho realizado também se baseia em instigar a curiosidade das crianças, de maneira que ocorra a vontade de descobrir mais sobre o ambiente em que está inserida, provocando situações onde o aluno constrói progressivamente as noções necessárias à sua etapa de desenvolvimento, sempre respeitando os níveis que cada criança se encontra.

Respeitar, acolher, cuidar, ensinar, educar e formar, são ações que contribuem para



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

o amplo desenvolvimento dos alunos como seres humanos e cidadãos e fundamentam e permeiam os processos pedagógicos e educacionais, bem como as relações que se estabelecem e se fazem presentes no Projeto Político Pedagógico do CMEI.

Atender as crianças de forma global em suas necessidades básicas de educação, afeto e socialização em um ambiente seguro e acolhedor com ações educativas, desenvolvendo as suas capacidades cognitivas e linguísticas, psicomotoras, afetivas, social e pessoal, através de estímulos adequados, valorizando sempre suas produções e oportunizando experiências ricas e desafiadoras.

A educação infantil deve ter como foco, uma aprendizagem a partir do lúdico, onde as fases de desenvolvimento aconteçam, interagindo com o outro, por uma perspectiva de socialização.

Através dos campos de experiências cria-se um espaço no qual a criança pode experimentar o mundo e internalizar sua compreensão particular sobre as pessoas, os sentimentos e os diversos conhecimentos trabalhando de forma interdisciplinar, o que possibilita o entendimento e um desenvolvimento mais amplo e integrado das crianças.

O professor tem o papel de interferir no processo, diferentemente de situações informais nas quais a criança aprende por imersão em um ambiente cultural. Portanto, é o papel do docente provocar avanços nos alunos e isso se torna possível com sua interferência na zona proximal.

A seleção de conhecimento e as metodologias adotadas é responsabilidade dos professores para poder tornar a educação formal verdadeiramente crítica e emancipadora do sujeito, principalmente se for capaz de se relacionar com suas demandas. O conteúdo escolar, verdadeiramente significativo, é a transposição didática de parte selecionada da cultura, de um saber histórico acumulado (portanto, do passado), mas com uma perspectiva que aponte para futuro: não para atender aquilo que o aluno já é, mas para explorar as possibilidades do seu “vir a ser” individual e coletivo. O saber não é absoluto-universal. Produzido por uma determinada sociedade, para atender suas necessidades de interação com a natureza e formação social específica, o conhecimento é histórico e, também por isso, relativo. Essa perspectiva crítica em relação ao conhecimento é importante na definição do que e como ensinar.

Além da formação intelectual, conta nesse apreensão do que se entende por trabalho, as experiências profissionais do professor, como profissional na sua disciplina. Um professor



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

deve não apenas conhecer, mas também saber como esse conhecimento foi produzido e validado. É exatamente por estar envolvido, de alguma forma, com os espaços de produção de conhecimento na sua área de atuação que permite o professor se manter atualizado com a dimensão histórica do mundo do trabalho, e que pode dar significado ao que ele ensina.

Aí, entramos em outro debate importante. O da ciência e da tecnologia que compõe as atividades profissionais das diversas disciplinas. Como vimos, os educadores só podem acompanhar os desdobramentos da tecnologia e da ciência no mundo contemporâneo, se tem uma formação e um tempo que os permitam se atualizar com esses processos. Ao mesmo tempo, ao dominar ou compreender os métodos de produção de conhecimento em sua área de saber, esse professor pode conduzir muito melhor as atividades de pesquisa escolar adaptadas dos espaços de produção de ciência e tecnologia. A pesquisa é um critério educativo importantíssimo, elas permitem uma relação prática com o conhecimento, com grande potencialidade para contextualizá-lo e torná-lo significativo. A pesquisa revela o conhecimento como “concreto”, o que dá a ela uma ação motivadora. Os alunos, envolvidos em pesquisas escolares podem desenvolver um gosto e uma compreensão bem melhor da importância da escola para suas vidas. Mas é preciso entender os limites da pesquisa como princípio educativo.

E a dimensão que liga o trabalho, a ciência e a tecnologia, conferindo a estas sentido, através das dimensões ética, política e estética é a cultura. Sendo que esta se materializa através do esforço coletivo que conserva a vida humana e organiza a produção material da sociedade (trabalho), gerando expressões materiais, símbolos, representações e significados (como a ciência e tecnologia, por exemplo), orientados por valores éticos, políticos e estéticos que favoreçam a formação de sujeitos críticos, criativos, reflexivos, livres e responsáveis, por si, pelo outro e pelo mundo. Trabalho, ciência, tecnologia e cultura: esses são os fundamentos que subjazem nossas ações e que pode levar sujeitos e instituições, através do esforço coletivo (trabalho), dos conhecimentos científicos e da tecnologia, construir uma cultura escolar renovada.

No seu sentido mais amplo, educação significa o meio em que os hábitos, costumes e valores de uma comunidade são transferidos de uma geração para a geração seguinte. A educação vai se formando através de situações presenciadas e experiências vividas por cada indivíduo ao longo da sua vida. Educação (do latim educare) no sentido formal é todo o processo contínuo de formação e ensino aprendizagem que faz parte do currículo dos estabelecimentos



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

oficializados de ensino, sejam eles públicos ou privados.

A Educação Infantil é considerada uma das mais importantes etapas da formação das crianças, pois é onde elas começam a existir fora do convívio familiar, o que envolve lidar com diferenças, o desenvolvimento da personalidade e da autonomia, a criação de laços de amizade e as descobertas em diferentes áreas do conhecimento. Ela funciona como uma base para as demais etapas da educação formal, e o correto aproveitamento desta etapa permite que os pequenos cresçam com mais autonomia e tenham mais sucesso em sua vida escolar e individual.

“ressalta a necessidade de promover o processo humanizador da criança. Esse processo requer e implica em um projeto de educação infantil fundamentado em um conceito de educação para a vida, pois ele dará os recursos cognitivos iniciais para o pleno desenvolvimento da vida da criança”. (MENDONÇA, 2012, p. 42).

Seu principal objetivo é promover nos pequenos estudantes o desenvolvimento dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, além de fomentar a exploração, as descobertas e a experimentação. É nesta fase também que as crianças começam a interagir com pessoas de fora do seu círculo familiar e comunitário, principalmente através da realização de jogos e atividades que envolvem a ludicidade.

Entende-se por escola a instituição que se dedica ao processo de ensino e aprendizagem entre alunos e docente. A escola é uma das instituições mais importantes na vida de uma pessoa, talvez também como uma das primordiais da família, já que na atualidade se estabelece que uma criança faça parte da escola desde a sua infância para finalizar aproximadamente na idade adulta. Na Educação Infantil que a criança irá se desenvolver integralmente, pois é durante essa etapa que ocorre o processo de humanização e troca de experiências sociais que a tornarão sujeito com identidade e subjetividade.

A educação infantil representa a primeira experiência da educação escolar vivenciada pela criança, portanto, compreendemos que a escola tem a tarefa de organizar as informações, as referências recebidas pela criança, de forma sadia, propiciando seu desenvolvimento integral. Quando bem acompanhadas e observadas às atividades lúdicas permitem ao professor conhecer melhor o aluno, suas necessidades e dificuldades.

O processo de aprendizagem é o estabelecimento de habilidades que serão imprescindíveis para as etapas futuras da vida da criança. Todos eles acompanham uma



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

determinada faixa etária e marca importantes aquisições, tais como a percepção, o aspecto cognitivo, a psicomotricidade, o pensamento lógico, a compreensão com a experiência vivenciada por outra pessoa, entre outros. A aprendizagem é um processo pelo qual o ser humano adquire conhecimentos, habilidades, comportamentos e valores, começa na infância, desde os primeiros dias do bebê, e impacta toda a sua vida.

Entende-se que o processo de aprendizagem acontece em função das interações da criança com o novo ambiente, das experiências trocadas com as pessoas ao seu redor, da observação e do estudo. O início da educação se dá quando a criança desenvolve seus comportamentos e habilidades influenciada pelos aspectos sociais em que se relaciona, pelo ambiente emocional em que vive e pelo nível de intelectualidade ao qual é submetida. A observação, a exploração e as experiências vividas pela criança são a base para construir o conhecimento, interpretar e criar soluções ao longo da vida e fortalecer o desenvolvimento intelectual das crianças.

A aprendizagem é contínua e evolui à medida que criança se desenvolve e se torna capaz de compreender questões mais complexas. Os pais, educadores e a escola têm papel importante e decisivo nesse processo, pois são os responsáveis por estimular diariamente as crianças para que desenvolvam confiança, afeto, habilidades e valores que formarão os futuros cidadãos.

Através do ato de “brincar” a criança aprende a se socializar com os colegas durante as atividades, descobrindo a vida de forma independente, aprendendo a conviver e respeitar as diferenças pessoais, a partilhar e a cooperar com os colegas, seja na hora de brincar ou de organizar o espaço, ou seja, é um processo que enriquece o aprender.

A LDB vem reafirmar o já exposto na Constituição. Assim, a Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica (Art. 29 da LDB) e tem por finalidade “o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. E deve cumprir duas funções indispensáveis e indissociáveis: educar e cuidar”. é necessário que as atitudes e os conhecimentos estejam voltados para o desenvolvimento integral da criança, levando em consideração as diferentes realidades socioculturais, de modo a contribuir para a formação de um ser humano crítico, criativo, reflexivo e solidário. Segundo Almeida (1995, p.11) entende-se que:



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

[...] A educação lúdica é uma ação inerente na criança e aparece sempre como uma forma transacional em direção a algum conhecimento, que se redefine na elaboração constante do pensamento individual em permutações constantes com o pensamento coletivo [...]

Currículo de Educação Básica de Educação Infantil, que deve possibilitar o alcance de dois objetivos básicos na Educação Infantil:

- a construção da identidade e da autonomia;
- a ampliação progressiva dos conhecimentos de mundo.

É certo que a criança, quando chega à instituição educacional, possui saberes culturais ricos de significados. A educação formal favorece a utilização de tais saberes na aquisição de novos conhecimentos, proporcionando a articulação de estruturas já construídas às novas experiências vividas no contexto escolar.

Educar, conforme preconizado no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, consiste em proporcionar momentos de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas, de modo a contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis e a para aquisição das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas. Cuidar, por sua vez, significa valorizar e ajudar a criança no desenvolvimento de suas capacidades. Para se atingir tais objetivos, é necessário que as atitudes e os conhecimentos estejam voltados para o desenvolvimento integral da criança, levando em consideração as diferentes realidades socioculturais, de modo a contribuir para a formação de um ser humano crítico, criativo, reflexivo e solidário.. Entende-se que o brincar é uma parte importante da construção do conhecimento na educação infantil.

Alfabetização e letramento são dois processos distintos, porém devem se associar-se para que o indivíduo possa adquirir uma alfabetização plena. Não é só necessário aprender a decodificar o código escrito, mas também para que ele serve e como usá-lo.

Na educação infantil podemos trabalhar de uma forma prazerosa, pois este espaço necessita muito do lúdico para que a aprendizagem ocorra, onde o brincar é prioridade! Propiciando a brincadeira, cria-se um espaço no qual a criança pode experimentar o mundo e internalizar sua compreensão particular sobre as pessoas, os sentimentos e os diversos conhecimentos.

Magda Soares coloca que as atividades bastante comuns na educação infantil, os



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

rabiscos, desenhos, os jogos e brincadeiras já fazem parte deste processo.

Portanto, nas atividades onde as crianças fazem seus rabiscos e dizem o que representam, já estão assimilando conceitos que mais tarde precisarão para codificar a escrita. Também, as vivências de representações semióticas, segundo Vygostky (Soares, 2009, p1), são operações cognitivas precursoras e preparatórias do mais complexo e abstrato processo de conceitualização da escrita como um sistema de representação.

Ou seja, quando a criança na educação infantil, atribui aos rabiscos, desenhos representativos ou a objetos, como brinquedos de sucatas, a função de signos, ela já está descobrindo sistemas de representação de sons e signos que é a língua escrita.

Segundo Soares (2009), pesquisas feitas pelas estudiosas Emília Ferreiro e Ana Teberosky, comprovam que as crianças da faixa dos 4 aos 6 anos, quando incentivadas por meio de práticas lúdicas e adequadas, evoluem rapidamente em direção ao nível alfabético. E muitas atividades são trabalhadas com a alfabetização na educação infantil; tais como:

Escrita espontânea, observação da escrita do adulto, familiarização com as letras do alfabeto, contato visual frequente com a escrita de palavras conhecidas, sempre em um ambiente no qual estejam rodeadas de escrita com diferentes funções: calendário, lista de chamada, rotina do dia, rótulos de caixas de material didático, etc. (Soares, 2009, p.1)

Um outro aspecto fundamental para a compreensão do princípio alfabético, que pode ser trabalhado com as crianças é a consciência fonológica através de atividades como parlendas, poesias, cantigas, músicas, pois deste modo, as crianças podem perceberem os sons que delimitam a fala, que as palavras com mesmos sons, começam com as mesmas letras, entre outros.

A leitura frequente de histórias para as crianças, como nos coloca Soares (2009), é, sem dúvida, a principal atividade de letramento na educação infantil. Ela coloca ainda que além de principal, esta atividade é indispensável para os pequenos. Através da audição de histórias, os alunos são conduzidos, a conhecimentos e habilidades para uma significativa inserção no mundo escrito.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – RCNEI (1998, vol 3) ressalta a importância do manuseio de materiais, de textos (livros, jornais, cartazes, revistas etc), pelas crianças, uma vez que ao observar produções escritas as crianças, vai conhecendo de forma gradativa as características formais da linguagem. (Paz, Mariotti, Knestch, ano, p1.)



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

Além de se familiarizar com a escrita propriamente dita, através das histórias o aluno enriquece seu vocabulário e o desenvolvimento de habilidades de compreensão dos textos. Quando o professor faz uma interpretação oral da história, já está trabalhando as habilidades que mais tarde estará mais apto em interpretar textos em séries posteriores.

Sendo assim, o acesso a leitura e escrita na educação infantil, tem base o letramento, já que ler e escrever são fundamentalmente um meio de interação e comunicação social, enquanto a alfabetização deve ser entendida pela criança como a ferramenta que ela irá usar para envolver-se nas práticas sociais de leitura e escrita. Assim, segundo Soares (2009), uma história que o professor conta pode trazer outras formas de escrita, provocar inquietações, curiosidades que leve a busca de informações, pode fazer com que as crianças interessem em saber como se escreve o título da história e também ajudam as crianças a fazer relações entre os sons que se repetem em muitas palavras.

Trabalhando de uma forma lúdica, podemos afirmar que a leitura e a escrita tem um espaço muito importante na educação infantil. É essencial que as salas de aula sejam imersas ao um contexto letrado e que atividades de leitura sejam aproveitadas, de maneira planejada e sistemática, como coloca Soares (2009), para dar continuidade aos processos de alfabetização e letramento que as crianças já vivenciam em suas casas, antes mesmo, às vezes, de chegar às instituições de educação infantil.

Trabalhar com atividades sobre alfabetização e letramento, só trazem benefícios aos pequenos, se bem desenvolvidos e propostos através de atividades onde se evidencie o lúdico. A ludicidade deve ser o ponto de partida para qualquer aprendizagem na educação infantil, pois é brincando que eles aprendem.

Sabemos que no cotidiano da escola o gestor tem papel fundamental no que se refere aos aspectos técnicos-administrativos, mas é imprescindível seu olhar pedagógico. Nesse sentido é necessário que o gestor garanta a participação das comunidades interna e externa, a fim de que assumam o papel de corresponsáveis na construção de um projeto pedagógico que vise um ensino de qualidade, destacando sua posição com clareza e com domínio dos requisitos que vão lhe possibilitar atuar à partir de critérios pedagógicos.

Segundo Freire (1996), para a aprendizagem acontecer, deverá ter sentido, é preciso que o gestor juntamente com os profissionais analise como está a aprendizagem dos alunos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

Sendo que o trabalho do gestor vai de encontro com as expectativas e interesse de seus alunos, e isso requer sensibilidade da parte de todos os envolvidos no processo de construção do conhecimento.

Portanto a gestão escolar exerce um papel de extrema importância para a melhoria de ensino, pois é por meio do processo de organização e coordenação do trabalho no CMEI que as ações educacionais se estruturaram possibilitando a efetivação prática das ações pedagógicas, objetivando a aprendizagem do aluno. Assim a implementação de práticas participativas na gestão escolar é de fundamental importância, pois é por meio da participação efetiva e significativa, é que o mesmo se reconhece enquanto parte integrante de seu ambiente social e de trabalho desenvolvendo sua autonomia.

Sendo assim faz-se necessário o envolvimento de todos, desde os pais, professores, funcionários administrativos, serviços gerais, enfim, todos que atuam na escola devem estar engajados para que juntos tornem-se uma equipe com um objetivo, que é o sucesso da aprendizagem dos alunos.

E considerando o comprometimento e responsabilidade de ambos com a educação e os processos ensino aprendizagem, compreende-se que a gestão é extremamente importante e deve ser realizada com qualidade, responsabilidade, coerência, conhecimento e confiança. Tendo a consciência da importância de sua função no ambiente educacional, favorecendo a promoção de aprendizagem e a formação do aluno no nível mais elevado possível, de modo que estejam capacitados para enfrentar os novos desafios que lhe forem apresentados (LUCK, 2009).

Desde modo é importante o amplo conhecimento do Projeto Político Pedagógico, a elaboração do planejamento anual participativo, planos de trabalho e construção de um currículo contextualizado para organizar os conteúdos de cada faixa etária.

A infância é uma das fases de maior relevância na formação de um indivíduo: afinal, é nesse momento que preceitos básicos da vida são aprendidos. Para que a criança cresça e se torne um adulto com capacidade de organização e sabendo que há momentos certos para a realização de suas atividades, é necessário se preocupar em estabelecer uma rotina na educação infantil. Com hábitos bem estruturados, os pequenos têm capacidade de desenvolver seu aprendizado de forma segura, tendo consciência de quais serão os próximos passos a serem seguidos e desenvolvendo mais disciplina. Para criar uma rotina na educação infantil, portanto,



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

não basta preencher o dia dos alunos apenas com atividades que eles gostem de fazer ou deixá-los tomar a decisão do que farão sozinhos: os educadores devem sempre acompanhá-los para montar uma programação que envolva as crianças do início ao fim da aula.

3.2 GESTÃO DEMOCRÁTICA

A gestão democrática é assegurada como um dos princípios e finalidades da educação amparada pela Constituição Federal de 1988, art. 206, inciso VI (BRASIL, 1988), e também pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases (LDB), art. 3º, inciso VIII (Id., 2014). Esse princípio constitucional somente foi assegurado pela grande luta travada pelos movimentos sociais em defesa da democratização da gestão educacional, sobretudo pela atuação e organização do Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública (FNDEP), que surgiu durante a década de 1980 para defender a educação pública e gratuita durante o processo constituinte, iniciado em 1987.

A gestão democrática é apresentada da seguinte forma na Constituição Federal: “Art. 206.

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: [...] VI – gestão democrática do ensino público, na forma da lei” (Id., 1988). Com a aprovação da LDB em 1996, ficou definido que são os sistemas de ensino que definirão as normas de gestão democrática da educação tendo como princípio o “Art. 14. [...] I – participação dos profissionais da educação na elaboração do Projeto Político Pedagógico [PPP] da escola; II – participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes” (Id., 2014, p. 15).

Desse modo, compreende-se que o PPP está no centro da gestão democrática porque há participação das famílias, dos profissionais e da comunidade escolar.

O registro do PPP é fundamental para garantir a memória do trabalho pedagógico das instituições de educação infantil e das instituições escolares em geral pois é olhando para a história que conseguimos refletir criticamente as ações do presente e do futuro. A grande expectativa que se cria em geral sobre o PPP é que ele seja um vivo e dinâmico instrumento pedagógico que oriente o trabalho educativo para proporcionar aos educandos e a todos os envolvidos na educação escolar a vivência de uma verdadeira educação comprometida com a formação cidadã das pessoas.

Hoje em dia, é de comum acordo que uma gestão profissional, qualificada e democrática na educação básica é fundamental para garantir que as escolas possam promover



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

os direitos à educação e o desenvolvimento integral de cada estudante, possibilitando sua formação enquanto cidadãos realizados em termos pessoais, socioculturais e econômicos, críticos, participativos e comprometidos com princípios de uma sociedade democrática, justa, equânime, solidária e sustentável.

Além disso, as escolas precisam valorizar a diversidade da comunidade escolar e promover a equidade de suas aprendizagens, assegurando o atendimento de suas necessidades coletivas e individuais, de modo que seu papel na formação individual possibilite a construção de uma cultura de respeito à diversidade e combate das desigualdades.

4 MARCO OPERACIONAL (ELEMENTOS OPERACIONAIS)

4.1 INTRODUÇÃO

A proposta curricular do CMEI busca efetivar a construção de um currículo democrático, que vise à humanização de todos, possibilitando uma convivência baseada na confiança e no companheirismo. Assim, desejamos que o trabalho com este instrumento, seja utilizado em nosso cotidiano, para servir como base para nossas ações, garantindo qualidade no processo de aprendizagem, e que, teoria, prática e ética sejam a base do trabalho na escola, norteando as ações para uma educação de qualidade; que seja rico em trabalhos concretos e projetos; que estimule a capacidade e raciocínio da criança, desafiando o seu intelecto.

Buscando uma perspectiva de sucesso para a aprendizagem, entendemos que é preciso que a organização do espaço escolar seja pensada como um ambiente acolhedor e prazeroso para a criança, ou seja, um lugar onde as crianças possam brincar e criar suas brincadeiras, sentindo-se estimuladas e autônomas. O espaço criado para a criança deverá estar organizado de acordo com a sua faixa etária, isto é, propondo desafios que a farão avançar no desenvolvimento de suas habilidades. Partindo deste pressuposto, entendemos que, para que esses objetivos sejam alcançados, é necessário que a organização das atividades no tempo e no espaço assegure para além do reconhecimento das especificidades etárias ou da utilização ampla dos espaços externos e internos, o direito a ser criança, e o reconhecimento da importância da sua participação ativa neste processo.

Desejamos uma metodologia de ensino flexível, em que o professor tenha liberdade para trabalhar, visando o interesse do educando e o conhecimento prévio do mesmo; que tenha



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

objetivos claros; que privilegie a participação de todos, e que envolva o aluno no processo educacional. Uma metodologia adequada à faixa etária; que seja significativa, lúdica, com qualidade; que proporcione meios de vivência social e cultural, de leitura e releitura de mundo, procurando dar significado às experiências de aprendizagem; que respeite as especificidades do aluno e contemple um ensino que privilegie o contexto e esteja devidamente comprometido com o processo de formação dos alunos, buscando torná-los cidadãos atuantes e críticos no convívio social. Desejamos que as atividades propostas incluam desafios que atendam os diferentes níveis de desenvolvimento, respeitando as diferentes modalidades de aprendizagem e as múltiplas inteligências; que o(s) professor (es) utilize(m) recursos incentivadores e busquem e/ou atualizem seus conhecimentos sobre as novas tecnologias, utilizando-as como ferramentas para a aquisição de novos conhecimentos significativos junto ao aluno; que o conhecimento seja problematizado por meio de situações desafiadoras e contextualizadas.

Desejamos que seja concebida como uma relação de reciprocidade, que precisa se dar por meio de confiança, harmonia, valorização do diálogo, ética, sensibilidade e senso de justiça, na qual o trabalho realizado seja um processo de socialização e que prevaleça a cumplicidade, a afetividade e a interação na formação do ser, como elementos contribuintes do processo ensino-aprendizagem.

Compreendemos que os momentos formativos são essenciais para a reflexão da prática pedagógica, e para as possíveis retomadas de rotas. Deste modo, desejamos que a Hora-Atividade em nossa escola, seja organizada de forma a propiciar a troca de experiências entre os professores e momentos formativos, de planejamento e de sistematização dos processos pedagógicos; que seja rica e que se possa sanar as dúvidas e tratar das dificuldades; que os professores possam expressar-se e expor seus desejos e opiniões; que haja momentos diversificados, de formação continuada, troca de experiências com profissionais de áreas correlatas à educação, envolvendo situações que contribuam para o trabalho do educador em sala de aula; que seja voltada ao nosso foco: as crianças e o seu desenvolvimento. Uma Hora-Atividade objetiva, produtiva, para não se tornar cansativa. Enfim, que seja um momento de discussão e planejamento das ações que serão realizadas na escola, no qual todos estejam engajados com objetivos a serem alcançados.

Incluir é a capacidade de entender e reconhecer o outro e, assim, ter o privilégio de conviver, compartilhar com pessoas diferentes de nós. Portanto, desejamos um trabalho com



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

inclusão que acolha a todos, independentemente de suas diferenças; que a diversidade esteja presente na escola, tal qual na sociedade; que o trabalho realizado possibilite que estes educandos desenvolvam sua autonomia para que possam ocupar seu espaço na sociedade; que os educandos possam vencer as suas limitações, sejam físicas, intelectuais, emocionais ou sociais; que o trabalho possibilite a interação com o outro, e que todos os atores da escola, aprendam a conviver com as diferenças, tornando-se cidadãos solidários.

4.2 MATRIZ CURRICULAR

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Os campos de experiência constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte de patrimônio cultural.

A definição e denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências.

Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, no contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas, que geralmente ocorre na Educação



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

Infantil, é preciso criar oportunidades para as crianças ampliarem o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizarem sua identidade, respeitarem os outros e reconhecerem as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem com o corpo suas sensações, funções corporais e, nos seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar, pular, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que elas se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – A Educação Infantil é a etapa em que as crianças estão se apropriando da língua oral e, por meio de variadas situações nas quais podem falar e ouvir, vão ampliando e enriquecendo seus recursos de expressão e de compreensão, seu vocabulário, o que possibilita a internalização de estruturas linguísticas mais complexas. Ouvir a leitura de textos pelo professor é uma das possibilidades mais ricas de desenvolvimento da oralidade, pelo incentivo à escuta atenta, pela formulação de perguntas e respostas, de questionamentos, pelo convívio com novas palavras e novas estruturas sintáticas, além de se constituir em alternativa para introduzir a criança no universo da escrita. Desde cedo, a criança manifesta desejo de se apropriar da leitura e da escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, gêneros, suportes e portadores. Sobretudo a presença da literatura infantil na Educação Infantil introduz a criança na escrita: além do desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo, a leitura de histórias, contos, fábulas, poemas e cordéis, entre outros, realizada pelo professor, o mediador entre os textos e as crianças, propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como representação da oralidade.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstrem também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover interações e brincadeiras nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

4.3 CALENDÁRIO ESCOLAR

O calendário escolar é organizado anualmente e segue determinações da Secretaria Municipal de Educação que determina o início e o término das atividades escolares, contemplando os 200 dias letivos. Contem nestas também datas determinadas para os conselhos de classe, reuniões pedagógicas, capacitação e demais especificidades da Instituição, visando a oferta de ensino adequada e vigente em lei, garantindo o pleno desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

4.4 ESTRUTURA FÍSICA E ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

O trabalho educativo não se limita à sala de aula, mas, se a configuração desse ambiente for acolhedora, poderá contribuir para tornar mais prazeroso o trabalho que ali se faz. O primeiro passo para se envolver com os aspectos relacionados ao espaço físico é considerá-los pedagógicos. Escola bonita não deve ser apenas um prédio limpo e bem planejado, mas um espaço no qual se intervém de maneira a favorecer sempre o aprendizado, fazendo com que as



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

peças possam se sentir confortáveis e consigam reconhecê-lo como um lugar que lhes pertence. Assim o CMEI almeja, há algum tempo, um parque de diversão, visto que é um espaço lúdico ao ar livre que pode contribuir na utilização com intencionalidade educativa.

4.5 RECURSOS HUMANOS

Desejamos um professor com o espírito de união, que lute por uma educação de qualidade, que promova e incentive os alunos à transformação social necessária, que seja engajado com seu papel de educador, de transformador e de formador do educando para o exercício da cidadania. Um professor humano, ético, estético, justo, solidário, que se preocupe com a aprendizagem e que reflita sobre sua prática, orientado pelo conhecimento científico-pedagógico, com a intenção de reformular com mais segurança sua atuação docente.

Desejamos que o Professor Coordenador Pedagógico seja um mediador entre os grupos, um multiplicador de saberes, facilitador de trocas de experiências, um articulador das ações pedagógicas; que seja consciente de seu papel, da importância de sua formação continuada e da equipe docente, além de manter a parceria entre pais, alunos, professores e gestão; que propicie uma troca de saberes; que traga propostas coerentes com a proposta curricular da rede, auxiliando nas questões pedagógicas; que suas ações venham auxiliar o desenvolvimento das atividades realizadas na sala de aula, favorecendo o trabalho do professor; que acompanhe o trabalho realizado e participe dos projetos desenvolvidos na escola, buscando uma interação com o grupo, trazendo seus conhecimentos e suas experiências.

Compreendemos que realizar uma gestão democrática, implica respeitar o contexto real da comunidade escolar, compartilhando responsabilidades de todos. Desta forma, refletir e buscar as soluções em conjunto com consensos possíveis e trabalhando com os dissensos como algo saudável na formação de sujeitos democráticos é condição essencial para o perfil da Direção que desejamos. Além de democrática, participativa e humana, ela deve compreender a importância das relações interpessoais respeitadas, justas e transparentes.

Desejamos que cada um tenha clareza de sua função; que exista companheirismo; que sejam éticos e coerentes; que todos compreendam a importância do bem estar do aluno, transmitindo segurança, dedicação e afeto; que sejam conhecedores de suas responsabilidades, e participativos no processo de aprendizagem dos educandos; que compreendam a importância



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

de um trabalho coletivo comprometido com o desenvolvimento integral do aluno; que tenham um perfil ético, respeitoso; que se percebam parte de uma equipe, comprometida com o objetivo de oferecer uma educação de qualidade à nossas crianças. Desejamos que cada profissional desenvolva seu trabalho, da melhor maneira possível, sempre procurando o aperfeiçoamento em sua função, e que sejam respeitados enquanto parte fundamental na educação das crianças.

4.6 PERFIL DA COMUNIDADE ESCOLAR

Desejamos que a participação da comunidade se dê de forma efetiva e cooperativa, demonstrando interesse pela instituição escolar, priorizando a parceria entre as partes, buscando saber quais as necessidades da escola, colaborando, assim, para a melhoria das questões estruturais e educacionais; que a comunidade sinta prazer em participar dos assuntos da escola e que não veja esta participação como um fardo obrigatório, e, sim, trazendo experiências no âmbito escolar, para que venham a integrar-se ao processo de ensino-aprendizagem, como a participação no Conselho Escolar, Reunião de Pais e Educadores, eventos, e na própria rotina escolar dos alunos.

Esperamos uma participação promissora das famílias, visando o desenvolvimento do trabalho realizado na escola, envolvida com o processo de ensino aprendizagem, enxergando a escola como um todo, e não somente em função de seus interesses; que ela se dê de forma ativa, priorizando ação educativa, pois a família é fundamental neste processo, agindo como parceira da escola.

Almejamos a participação e organização dos alunos, de forma que os alunos possam interagir com pessoas e objetos dentro da escola, construindo saberes por meio da exploração do espaço, da participação em eventos e de trabalhos desenvolvidos na escola



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

4.7 PLANO DE AÇÃO (*sem período pandêmico)

| METAS | AÇÕES | METODOLOGIA | PERÍODO | RESPONSÁVEIS |
|---|---|--|-----------------------|---------------------------------|
| Acompanhar a frequência das crianças da Educação Infantil, conforme preconiza a LDB | <ul style="list-style-type: none">Realizar atividades de planejamento pedagógico com os docentes;Monitorar o desempenho acadêmico dos alunos. | <ul style="list-style-type: none">Através de reuniões e encontros pedagógicos;Através de fichas de acompanhamento do desempenho dos alunos. | Semestralmente | Equipe gestora e professores |
| Alcançar objetivos positivos no processo de ensino aprendizagem | <ul style="list-style-type: none">Realizar atividades de planejamento pedagógico com os docentes | <ul style="list-style-type: none">Através de reuniões e encontros pedagógicos;Por meio de relatórios individual de acompanhamento dos alunos | Bimestralmente | Equipe gestora e professores |
| Reduzir e/ ou erradicar a evasão escolar | <ul style="list-style-type: none">Ações que integrem família e escola;Monitoramento e acompanhamento de questões que envolvam a família. | <ul style="list-style-type: none">Realizar reuniões e eventos que integrem a família e a escola | Sempre que necessário | Equipe gestora e professores |
| Realizar levantamento por intermédio dos professores, sobre frequência escolar. | <ul style="list-style-type: none">Manter atualizado os contatos telefônicos (celular, residencial e comercial).Solicitar o máximo de números possíveis, inclusive de parentes. | <ul style="list-style-type: none">Em cada momento de encontro com as famílias, oportunizar a atualização de dados | Sempre que necessário | Equipe gestora e administrativa |
| Proporcionar formação continuada para professores e funcionários | <ul style="list-style-type: none">Através de reuniões e encontros pedagógicos | <ul style="list-style-type: none">Promover reuniões sobre temáticas envolvendo a educação infantil. Proporcionar momentos para partilhas metodológicas entre as professoras. | Semestralmente | Equipe gestora |

E-mail: elza.ruiz@hotmail.com.br
Rua Jorge Kopp s/n
Itambaracá - Paraná - CEP: 86375-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|---|---|--|
| Realizar reuniões com a comunidade escolar para informar e avaliar a Proposta Pedagógica da escola | <ul style="list-style-type: none"> Realizar reunião com a comunidade escolar sobre a proposta pedagógica da escola. | <ul style="list-style-type: none"> Reunir pais ou responsáveis, professores e a gestão para socializar a proposta pedagógica da escola em todos os quesitos | Semestralmente | Equipe gestora, professoras, pais ou responsáveis. |
| Elevar a participação da família e comunidade nas ações desenvolvidas pela escola. | <ul style="list-style-type: none"> Realizar atividades que envolvam escola-família e comunidade (Dia da Família, Festa Junina, Aniversário da cidade, celebrando o Natal) | <ul style="list-style-type: none"> Eventos planejados para envolver alunos e professores em apresentações e socializações de resultados escolares, bem como celebrar ou comemorar a data específica | Maio, junho, setembro, novembro, dezembro | Equipe gestora, professores e alunos |
| Realizar avaliação institucional | <ul style="list-style-type: none"> Realizar reunião com a comunidade escolar para avaliação institucional | <ul style="list-style-type: none"> Questionários elaborados para cada categoria da comunidade escolar (direção/ administração; professores, pais ou responsáveis e funcionários) que serão respondidos. Após analisados, terão os resultados divulgados para toda a comunidade escolar em reunião e nos murais da escola | Anualmente | Equipe gestora e administrativa |
| Realizar reuniões para avaliação do PPP | <ul style="list-style-type: none"> Realizar a avaliação do PPP | <ul style="list-style-type: none"> Encontro com a comunidade escolar | Anualmente | Equipe gestora, professoras, funcionários, pais ou responsáveis de alunos. |
| Orientar a equipe docente na elaboração e execução do PTD | <ul style="list-style-type: none"> Promover momentos de interação, troca de experiências, implementar e construir o PTD | <ul style="list-style-type: none"> Encontro individuais e nos momentos de hora atividades | Sempre que necessário | Equipe gestora |
| Orientar o professor na superação de dificuldades | <ul style="list-style-type: none"> Realizar devolutivas orais e escritas, coletivas e/ou individuais, sobre o acompanhamento realizado. | <ul style="list-style-type: none"> Organizar momentos de acompanhamento individual da gestão escolar da sala de aula, em horas atividades. | Sempre que necessário | Equipe gestora |

E-mail: elza.ruiz@hotmail.com.br
Rua Jorge Kopp s/n
Itambaracá - Paraná - CEP: 86375-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|--|-----------------------|---------------------------|
| Participar ativamente da discussão, elaboração, execução e avaliação e proposta pedagógica | <ul style="list-style-type: none"> • Construir, implementar e avaliar o Projeto Político Pedagógico da escola, • Organizar o Plano de Ação da Escola • Incluir como temática de formação Continuada o estudo e discussão da Proposta Pedagógica | <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões • Formação Continuada • Hora Atividade | Sempre que necessário | Equipe gestora |
| Orientar e assistir os estagiários, quando houver, realização de suas atividades | <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar, em parceria com o Coordenador de Estágio, rotinas para estagiários, respeitando a rotina da equipe escolar; | <ul style="list-style-type: none"> • Organizar momentos de acompanhamento das atividades desenvolvidas | Sempre que necessário | Equipe gestora |
| Identificar necessidades e dificuldades relativas ao desenvolvimento do processo educativo da escola | <ul style="list-style-type: none"> • Planejar, em parceria com os professores, instrumentos de avaliação diagnóstica; • Discutir os resultados das avaliações | <ul style="list-style-type: none"> • Organizar momentos para o grupo; • Organizar o Conselho de Classe | Sempre que necessário | Equipe gestora |
| Elaborar relatório semestral da aprendizagem individual de cada aluno | <ul style="list-style-type: none"> • Organizar o Parecer Descritivo contendo o registro de todas as ações desenvolvidas pelo aluno durante o semestre. | <ul style="list-style-type: none"> • Pautar os momentos de planejamento nos resultados da avaliação. | Semestre | Professores |
| Acompanhar o planejamento a execução e avaliação das atividades pedagógicas e didáticas. | <ul style="list-style-type: none"> • Analisar as metodologias utilizadas em sala de aula; • Elaborar devolutivas para os professores sobre o acompanhamento da gestão de sala de aula. | <ul style="list-style-type: none"> • Organizar momentos de acompanhamento, preparando instrumentos que auxiliem a observação da gestão da sala de aula. | Ano todo | Supervisora e Professores |



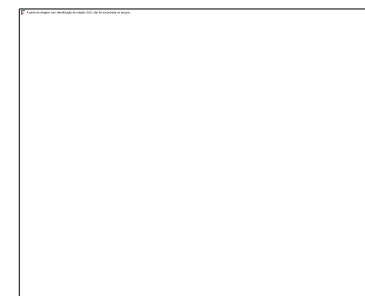
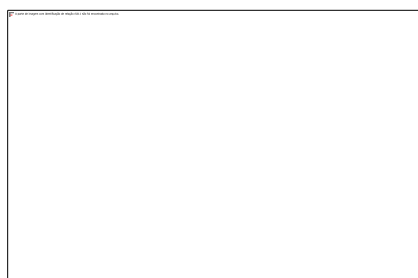
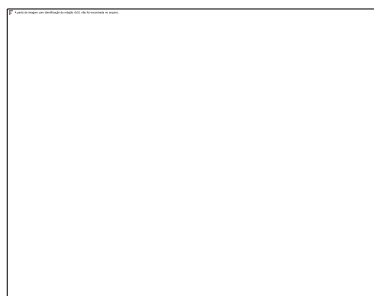
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|--|-----------------------|--------------------------------------|
| Acompanhar o rendimento dos alunos para o replanejamento de ações de intervenção | <ul style="list-style-type: none">• Atendimento aos pais de forma individualizada;• Estabelecer parceria com os responsáveis a fim de obter melhores resultados com relação ao comportamento e ao comportamento e ao rendimento escolar do aluno;• Atendimento individualizado aos alunos que apresentam dificuldades. | <ul style="list-style-type: none">• Promover atividades de cunho educativo, social e cultural. Organizar o mapeamento do rendimento por turma bimestralmente. | Ano todo | Pais ou responsáveis |
| Organizar a hora-atividade dos professores em relação ao tempo e as atividades. | <ul style="list-style-type: none">• Realizar o planejamento do conteúdo didático-pedagógico dos docentes. | <ul style="list-style-type: none">• Planejar encaminhamentos metodológicos do processo ensino-aprendizagem. | Ano todo. | Equipe Gestora e docentes. |
| Promover a gestão participativa e significativa das instancias colegiadas. | <ul style="list-style-type: none">• Deliberar ações discutidas e definidas em reuniões ordinárias e extraordinária durante a gestão. | <ul style="list-style-type: none">• Definir e traçar metas necessárias para o ambiente escolar com apoio das Equipamentos colegiadas. | Sempre que necessário | Equipe Gestora e Comunidade Escolar. |
| Planejar intervenções pedagógicas de acordo com suas especificidades. | <ul style="list-style-type: none">• Superar as necessidades educacionais através dos estudos apropriados de inclusão. | <ul style="list-style-type: none">• Estudar e analisar nos Conselhos de Classes os alunos com necessidades educacionais e acompanhar a organização das adaptações curriculares. | Semestre | Esquipe Pedagógica e Docentes |
| Conduzir a organização do trabalho pedagógico e administrativo | <ul style="list-style-type: none">• Deliberar as decisões e organizar o andamento da escola. | <ul style="list-style-type: none">• Acompanhar o trabalho pedagógico, administrativo com a equipe pedagógica, os agentes educacionais e educadores com base nas atribuições de cada trabalhador em educação. | Sempre que necessário | Equipe Gestora. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|---|-----------------------|-----------------|
| Contemplar os conteúdos sócio educacionais e a diversidade. | <ul style="list-style-type: none"> Adotar estratégias de ensino diferenciadas, inovadoras e criativas. Acompanhar os procedimentos dos educadores e pedagogos na elaboração do PTD. | <ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a construção do Plano de Trabalho do Docente e a inserção de temáticas sócio educacionais e diversidade. | Sempre que necessário | Equipe Gestora. |
|---|---|---|-----------------------|-----------------|



PLANO DE AÇÃO (*com período pandêmico)

| METAS | AÇÕES | METODOLOGIA | PERÍODO | RESPONSÁVEIS |
|--|---|---|--------------------|--|
| ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS E AS ROTINAS ESCOLARES | <u>- Horários/ - parcial</u> 07h. e 20min. - entrada 11h. e 35min. – saída 13h 00min – entrada 17h e 15 min – saída | - Essa organização foi pensada com intuito de proporcionar as condições necessárias para o aproveitamento do aluno, proporcionando o atendimento de suas necessidades. - Seguiu-se essa rotina até a data de 20/03/2020; logo após devido a Pandemia do COVID-19, adotou-se um | - Todo ano letivo. | - Direção, Equipe Pedagógica e Secretaria Municipal da Educação. |

E-mail: elza.ruiz@hotmail.com.br
 Rua Jorge Kopp s/n
 Itambaracá - Paraná - CEP: 86375-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|--|---|--|--------------------------------|
| | <p><u>- Intervalos</u></p> <p>09h e 45 min às 10h (infantil 4) 10h às 10h: 15min (infantil 5)</p> <p><u>- Horários/Funcionamento - integral</u></p> <p>07h. e 30min. - entrada 17h. e 30min. - saída</p> <p><u>- Intervalos</u></p> <p>09h e 20 min. às 9h:40min. - lanche 11h:30min às 12h:05min – almoço 13h e 55 min às 14:15 min- lanche 16h e 05 min. às 16 h e 35 min.- janta</p> | cronograma de atividades remotas visando a continuidade do processo de ensino-aprendizagem. | -Período pandêmico. | |
| ORGANIZAÇÃO EQUIPAMENTOS FÍSICOS E PEDAGÓGICOS | <p>Utilização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Salas de aula; - Pátio coberto; -Pátio cimentado descoberto; - Materiais pedagógicos. | <ul style="list-style-type: none"> - O pátio coberto é utilizado para as refeições dos alunos, e no pátio descoberto são feitos momentos de recreação dirigida durante o intervalo e quando o professor assim necessitar. - No período de afastamento social fez-se maior uso do material didático pedagógico, como instrumento para auxiliar a aprendizagem dos alunos em ambiente familiar. | <ul style="list-style-type: none"> - Todo ano Letivo. - Período pandêmico. | - Professores. |
| ORGANIZAÇÃO DA HORA ATIVIDADE DOS PROFESSORES | - Acompanhamento e realização da hora atividade. | <ul style="list-style-type: none"> - O professor tem direito a ter reservado um período dentro de sua carga horária para as atividades pedagógicas, como preparação das aulas, troca de experiências, correção de atividades, bem como para receber orientações da equipe pedagógica. - No período de afastamento social os professores utilizam a semana para realizar a correção e preparo | - Todo ano letivo seguindo horários estabelecidos pela Instituição. | - Direção e Equipe Pedagógica. |

E-mail: elza.ruiz@hotmail.com.br
Rua Jorge Kopp s/n
Itamaracá - Paraná - CEP: 86375-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|--|-----------------------------------|--|
| | | das atividades seguindo o cronograma estabelecido pelo CMEI para recebimento e entrega das atividades remotas extraclases. | | |
| PROPOSTAS DE ESTUDO PARA OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO/ FORMAÇÃO CONTINUADA | <ul style="list-style-type: none"> - Capacitações por meio de: Palestras; Treinamento; Grupos de estudo; - Reunião pedagógica | <p>- Diante do contexto de excepcionalidade, buscaram-se maneiras de reduzir o prejuízo educacional e a preservação do direito a educação, os professores participaram de reuniões para definir os trabalhos em tempo de Pandemia e palestras para estudar as maneiras de trabalhar com as atividades remotas extraclases e os impactos na aprendizagem do aluno.</p> <p>- Devido à necessidade de adoção de medidas de proteção contra o COVID-19, os professores tiveram como sugestão a participação em <i>lives</i> e outros ambientes de aprendizagem.</p> <p>- As reuniões do Conselho de Classe serviram para orientar as medidas e as respostas frente à devolutiva das atividades remotas extraclases.</p> <p>- Esse ano iniciou-se também os trabalhos dos docentes com o LRCOM, e os mesmo receberam treinamento e orientações para o trabalho com o sistema e o preenchimento do correto do mesmo.</p> | - Sempre que necessário. | - Direção, Equipe Pedagógica e Secretaria Municipal da Educação. |
| RELAÇÃO COMUNIDADE E ESCOLA | <ul style="list-style-type: none"> - Contato: • telefone • WhatsApp | - Conversa com os pais ou responsáveis visando firmar o vínculo escola/comunidade, tendo em vista que no período de afastamento social a casa passou a ser um ambiente de aprendizagem. | - Sempre que se fizer necessário. | - Direção, Equipe Pedagógica e Professores. |

E-mail: elza.ruiz@hotmail.com.br
Rua Jorge Kopp s/n
Itambaracá - Paraná - CEP: 86375-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|--|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">- Conversa individual com pais ou responsáveis tendo em vista as orientações para prevenção do COVID-19. | | | |
| CONTRADIÇÕES E CONFLITOS PRESENTES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA | <ul style="list-style-type: none">- Organização do tempo- Conteúdo Pedagógico | <ul style="list-style-type: none">- Após 20/03/2020, preocupou-se com o preparo e o aprimoramento das atividades escolar não presencial. As tarefas são organizadas de forma que os pais possam estabelecer uma rotina mínima de pelo menos uma a duas tarefas diárias com seus filhos.- Os conteúdos trabalhados são pensados com base no Plano de Trabalho do Docente, BNCC e Referencial Curricular do Paraná. | <ul style="list-style-type: none">- Conforme cronograma de recebimento e entrega estabelecido pelo CMEI. | <ul style="list-style-type: none">- Professores e Equipe Pedagógica. |
| RELAÇÕES INTERPESSOAIS | <ul style="list-style-type: none">- Relação Direção/ Equipe Pedagógicas e demais profissionais da instituição.- Parceria Família/ escola | <ul style="list-style-type: none">- Dentro do ambiente escolar os profissionais da educação procuram ajudar-se mutuamente, tendo em vista que todos são impactados pelo ano atípico devido a Pandemia do COVID-19 e enfrentam os desafios, aprendizados e inovações relacionadas ao novo modelo de educação mediada pelo uso da tecnologia.- Os pais ou responsáveis além das atividades domésticas e em alguns casos do “home office”, estão acumulando também o papel de professores dos seus filhos, por isso a necessidade de que a escola auxilie os responsáveis ajudando-os a aprender a ensinar, por meio de adaptações e troca de experiência para promover uma aprendizagem satisfatória aos alunos. A instituição desenvolve | <ul style="list-style-type: none">- Sempre que se fizer necessário. | <ul style="list-style-type: none">- Direção, Equipe Pedagógica, Comunidade Escolar. |

E-mail: elza.ruiz@hotmail.com.br
Rua Jorge Kopp s/n
Itambaracá - Paraná - CEP: 86375-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|--|--------------------------|--|
| | | ações de integração reconhecendo a família como uma parceira ativa e essencial na educação escolar | | |
| APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES, PARTINDO DA ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES (INTERNA E EXTERNA) | - Internas e Externas: Ficha de acompanhamento da Aprendizagem – Parecer Descritivo. | - Em decorrência da Pandemia causada pelo COVID-19, o Parecer Descritivo foi baseado na devolutiva das atividades escolares extraclasse que são ofertadas no formato impresso e na forma de aula não presencias aos alunos. - O Parecer Descritivo do primeiro semestre teve também as observações e os registros dos professores, sobre o desenvolvimento da aprendizagem da criança em cada um dos campos de experiência. | - Semestral. | - Professores e Equipe Pedagógica. |
| INCLUSÃO DO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA/ NECESSIDADES E O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO | - Conversa com os pais a partir de observação em sala; - E no momento da matrícula ao preencher a Ficha de Saúde. | - Considera o ritmo de cada estudante e as suas peculiaridades, para que todas as crianças aprendam e se desenvolvam, sempre respeitando o tempo e as necessidades de cada uma, características essas observadas no feedback das atividades remotas extraclasse. | - Sempre que necessário. | - Direção, Equipe pedagógica, Professores e pais ou responsáveis. |
| GESTÃO E O TRABALHO DAS INSTÂNCIAS COLEGIADAS | - Atuação do Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF). | - O Conselho Escolar atuou sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar, para o cumprimento da função social e específica da escola. - A APMF auxilia na gestão escolar com o objetivo de influenciar de forma positiva no aprendizado e na qualidade da educação oferecida na instituição, mesmo nesse período de afastamento social. | - Sempre que necessário. | - Professores; Equipe Pedagógica; Direção e toda Comunidade Escolar pertencentes às Instâncias Colegiadas. |
| TRABALHO COM AS DEMANDAS | - Diálogo com pais ou responsáveis; - Plano de Trabalho do Docente. | - A escola e a família precisam se integrar ou serem integrados na rede de proteção e garantia de direitos. | Sempre que se fizer | Direção, Equipe Pedagógica |

E-mail: elza.ruiz@hotmail.com.br
Rua Jorge Kopp s/n
Itambaracá - Paraná - CEP: 86375-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|--|---|--|---|
| SÓCIO EDUCACIONAIS | | O conhecimento teórico-metodológico que norteie as práticas de tolerância, de respeito à diversidade e ao bem comum, de solidariedade e de paz, realçando os valores necessários à dignidade humana e que ajudem a fortalecer atitudes, condutas, valores e comportamentos orientados para o respeito, são repassados aos alunos por meio de atividades impressas que são realizadas com auxílio da família. | necessário | e Professores |
| TRANSIÇÃO ENTRE AS FASES E ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA | - Planejamento curricular, integrado e sequencial. | - Por meio do Parecer Descritivo do segundo semestre o CMEI procura descrever quais habilidades o aluno desenvolveu, onde tem mais dificuldade e quais são seus potenciais, através de análise da devolutiva das atividades remotas. Isso vai ajudar a desenhar uma transição mais saudável, respeitando os conhecimentos que aquela criança traz. | - Sempre que houver uma Transferência e ao final do Ano Letivo dos alunos do infantil 5 para o ingresso no 1º Ano. | - Direção, Equipe Pedagógica e Professores. |
| A ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PROCESSOS AVALIATIVOS | - Semestral através de Parecer Descritivo. | - No primeiro semestre, o relato foi feito, a partir das observações de cada aluno e dos registros dos professores, sobre o desenvolvimento da aprendizagem da criança em cada um dos campos de experiência, e nas interações no cotidiano escolar até a data de 20/03/2020. - No segundo semestre, o relatório individual por escrito, foi repassado aos pais ou responsáveis em um momento de conversa respeitando as normas de saúde em relação à prevenção do COVID-19, em forma de parecer descritivo que considerou as habilidades | - Semestre. | - Professores. |

E-mail: elza.ruiz@hotmail.com.br
 Rua Jorge Kopp s/n
 Itambaracá - Paraná - CEP: 86375-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|--|---|---|
| | | desenvolvidas no período de afastamento social observadas na devolutiva das atividades remotas. | | |
| RECLASSIFICAÇÃO EM ANÁLISE DAS TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS | - Análise por parte da equipe técnica pedagógica e direção da escola. | - Ocorre através de análise dos registros do desenvolvimento do aluno realizados pela Escola que a criança frequentava anteriormente aos quais deverão ser explicadas no momento da matrícula bem como previstas no Regimento interno da escola. A classificação será efetuada com base na escolarização anterior, e conforme regulamentação do sistema de ensino do CMEI. | - No decorrer do ano letivo, quando houver casos. | - Direção e equipe pedagógica. |
| REGIMENTO ESCOLAR | - Adequações do Regimento Escolar. | - As adaptações e os ajustes estão coerentes ao que consta no NRE, seguindo as orientações e o roteiro recebidos. | - Durante todo o Ano Letivo. | - Direção; Equipe Pedagógica e Instâncias Colegiadas. |
| A OFERTA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL OU DA AMPLIAÇÃO DA JORNADA ESCOLAR POR MEIO DO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES | - Educação em tempo integral para os alunos do infantil 4 e infantil 5, que permanecem no CMEI no horário das 07:30 até as 17:30 | - Promover a socialização, a integração e estimular a aprendizagem no ambiente escolar, ou seja, prevê o desenvolvimento humano global em múltiplas dimensões. - Durante o período pandêmico buscou-se a construção coletiva de atividades que possam ser desenvolvidas em casa por meio de um cronograma de disponibilização de material impresso, com foco de manter as crianças em algum contexto de aprendizagem e apoiar a família nesse período tão desafiador. | - Durante todo o Ano Letivo. | - Direção; Equipe Pedagógica; Professores. |

E-mail: elza.ruiz@hotmail.com.br
 Rua Jorge Kopp s/n
 Itambaracá - Paraná - CEP: 86375-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

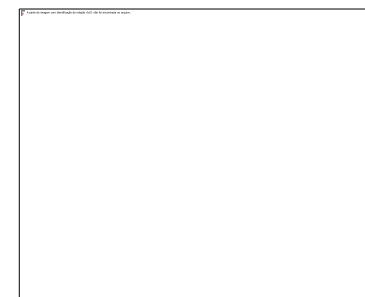
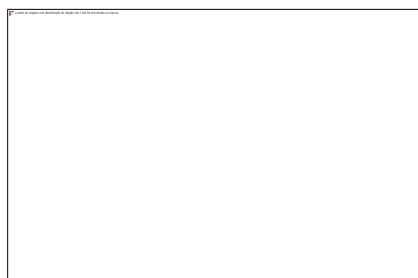
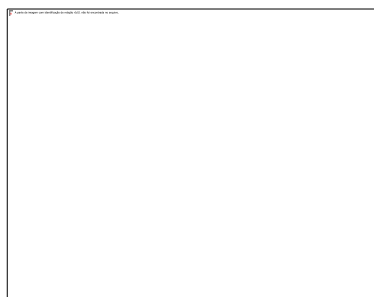
| | | | | |
|--|--|---|-----------------------------------|--|
| AÇÕES DIDÁTICO- PEDAGÓGICAS | - Elaboração de atividades e materiais impressos. | - Pela necessidade de distanciamento social devido à epidemia da COVID-19, adotaram-se estratégias de ensino não presencial para garantir a continuidade das atividades curriculares, integrando o processo ensino-aprendizagem de acordo com a realidade de cada etapa da educação, em regime de excepcionalidade e temporalidade, durante essa fase de isolamento social. | - Durante todo período pandêmico. | - Direção; Equipe Pedagógica; Professores. |
| AValiação DA PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICO | - Organizar comissões entre membros da escola (conselho escolar, representantes da comunidade escolar e APMF) por meio de reuniões. | - O Projeto Político Pedagógico do CMEI está atualizado dentro da realidade do desse ano letivo, ou seja, em tempos de COVID-19 se manterá dando continuidade aos planejamentos e será adequado nas proposições dos planejamentos estratégicos e orientações recebidas. - Os critérios usados na avaliação do projeto político pedagógico, devem ser claros e imparciais para que o processo seja conduzido de forma eficaz. | - Durante o todo o ano letivo. | - Comissão de membros da escola (conselho escolar, representantes da comunidade escolar e APMF). |
| PROJETOS E PROGRAMAS DESENVOLVIDOS | - Reuniões pedagógicas para acompanhar o rendimento escolar dos alunos. - Programa a União faz a Vida – com o Projeto Contagiar pela Literatura e o Curso de Imersão no Programa a União Faz A Vida (parcerias Sicredi, Secretaria Municipal de Educação e Prefeitura Municipal). | - As reuniões pedagógicas trazem a preocupação com o bem-estar dos alunos e das famílias, a partir do estabelecimento de uma rotina de atividades de interação entre os pares, fechando as portas físicas do CMEI e abrindo um novo mundo de educação e aprendizagem não presencial. - Devido à necessidade do isolamento social os cursos foram realizados utilizando diferentes recursos virtuais e aulas interativas de aprendizagem como forma de estimular o trabalho pedagógico garantindo | - Sempre que se fizer necessário. | - Direção, Equipe Pedagógica e Professores. |

E-mail: elza.ruiz@hotmail.com.br
Rua Jorge Kopp s/n
Itambaracá - Paraná - CEP: 86375-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|--|--|---|
| | | a continuidade do processo educacional e a capacitação dos professores. | | |
| PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR | <ul style="list-style-type: none">- Grupos de estudo;- Reuniões Pedagógicas. | <ul style="list-style-type: none">- O CMEI nesse período de afastamento social trabalhou com estratégias de referência e apoio às famílias nesse momento delicado e de reclusão. As avaliações do processo de ensino-aprendizagem são realizadas de modo frequente, buscando adequar e sempre elevar os níveis de efetivo aproveitamento.- As adaptações das aulas remotas variam, gerando em alguns casos maior produtividade e constituindo a melhor opção para a manutenção e continuidade do ambiente escolar com base nos aspectos fundamentais na educação da contemporaneidade e contemplados na BNCC e no Referencial Curricular do Paraná. | <ul style="list-style-type: none">- Durante todo ano letivo. | <ul style="list-style-type: none">- Direção, Equipe Pedagógica e Professores. |



E-mail: elza.ruiz@hotmail.com.br
Rua Jorge Kopp s/n
Itambaracá - Paraná - CEP: 86375-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

4.8 GESTÃO ESCOLAR

A escola cidadã que desejamos, compreende a existência de uma gestão escolar democrática pautada numa participação ativa de toda comunidade escolar, portanto é um processo complexo e indeterminado. É através da gestão democrática que se pode melhorar o ensino, pois pais, alunos, professores e funcionários assumem sua parte de responsabilidade pelos projetos da escola proporcionando assim um conhecimento do funcionamento da escola por parte de todos e em consequência ocorrerá mudanças na postura e atitude de todos, pois todos são atores desse processo.

4.9 INSTÂNCIAS COLEGIADAS

APMF: A associação de Pais, Mestres e Funcionários do CMEI “Professora Elza Ruiz Vieira”, não distribuirá lucros, bonificações e vantagens a dirigentes, conselheiros, mantenedores ou integrantes, sob nenhum pretexto e empregará suas rendas exclusivamente na unidade escolar, atendendo a proposta pedagógica e a manutenção dos objetivos institucionais. No exercício de suas atribuições e APMF manterá rigoroso respeito as disposições legais de modo a assegurar observância aos princípios fundamentais da política educacional vigente no estado, além de representar os reais interesses da comunidade escolar, contribuindo dessa forma para a melhoria da qualidade de ensino, visando uma escola pública gratuita e universal. Aos membros da diretoria cabe a participação de todas as decisões da

APMF, com tratamento sem distinção e qualquer natureza, recebendo bem todos os participantes de atividades, seja ela recreativa ou administrativa promovida pelo CMEI.

Conselho Escolar: O conselho escolar é um órgão colegiado de natureza deliberativa, consultiva e fiscal, não tendo caráter político-partidário, religioso, racial e nem lucrativo, não sendo remunerado seus dirigentes e/ou conselheiros.

Colabora no regimento e funcionamento da escola, compreendendo tomada de decisões, planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das questões administrativas e pedagógicas. Será desenvolvido de forma coletiva, efetivando o envolvimento da comunidade escolar através de seus representantes eleitos na forma



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

definida no Regimento Escolar. O conselho escolar tem por finalidade efetivar a gestão escolar, na forma de colegiado, promovendo a articulação entre os segmentos da comunidade escolar e os demais setores da instituição, constituindo-se como órgão auxiliar.

4.10 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS FÍSICOS E PEDAGÓGICOS

O objetivo de tornar as aulas mais atraentes garantindo um espaço propício e aprendizagem e suprir as necessidades do aluno, são necessários alguns materiais pedagógicos, esportivos e permanentes como: computador, impressora, armários, materiais de recreação, mesas e cadeiras adaptadas à faixa etária, materiais educativos, tapetes, alinhavos, blocos de madeira, jogos de memória, TV, projetor data show, alfabeto móvel, jogos de encaixe, kit de fantoches, micro system, caixa amplificadora e microfone.

4.11 PUBLICIZAÇÃO E PERIODICIDADE DE PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL)

A Avaliação Institucional é um instrumento, que contém o processo de acompanhamento contínuo das atividades e da implementação de mudanças necessárias à retomada da missão, proposta pela instituição. Ela é entendida como um processo da Instituição escolar em sua totalidade, favorecendo assim seu autoconhecimento na gestão democrática, projeto político pedagógico, identidade, missão e objetivos da escola para a melhoria do ensino em todos os aspectos. Oportunizando a escola como espaço de produção e socialização do conhecimento e das relações. A avaliação propõe a coleta de informações, tendo diversos e diferentes meios de verificação dos aspectos avaliados para, com base nos juízos de valor, tomar decisões. Assim a avaliação deve servir como ferramenta de gestão para direcionar as práticas educativas na escola, buscando reflexões sobre a efetiva consolidação da identidade da escola.

4.12 ENSINO – APRENDIZAGEM



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

O processo de aprendizagem é o estabelecimento de habilidades que serão imprescindíveis para as etapas futuras da vida da criança. Todos eles acompanham uma determinada faixa etária e marca importantes aquisições, tais como a percepção, o aspecto cognitivo, a psicomotricidade, o pensamento lógico, a compreensão com a experiência vivenciada por outra pessoa, entre outros. A aprendizagem é um processo pelo qual o ser humano adquire conhecimentos, habilidades, comportamentos e valores, começa na infância, desde os primeiros dias do bebê, e impacta toda a sua vida.

Entende-se que o processo de aprendizagem acontece em função das interações da criança com o novo ambiente, das experiências trocadas com as pessoas ao seu redor, da observação e do estudo. O início da educação se dá quando a criança desenvolve seus comportamentos e habilidades influenciados pelos aspectos sociais em que se relaciona, pelo ambiente emocional em que vive e pelo nível de intelectualidade ao qual é submetida. A observação, a exploração e as experiências vividas pela criança são a base para construir o conhecimento, interpretar e criar soluções ao longo da vida e fortalecer o desenvolvimento intelectual das crianças.

A aprendizagem é contínua e evolui à medida que criança se desenvolve e se torna capaz de compreender questões mais complexas. Os pais, educadores e a escola têm papel importante e decisivo nesse processo, pois são os responsáveis por estimular diariamente as crianças para que desenvolvam confiança, afeto, habilidades e valores que formarão os futuros cidadãos.

Através do ato de “brincar” a criança aprende a se socializar com os colegas durante as atividades, descobrindo a vida de forma independente, aprendendo a conviver e respeitar as diferenças pessoais, a partilhar e a cooperar com os colegas, seja na hora de brincar ou de organizar o espaço, ou seja, é um processo que enriquece o aprender.

4.13 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR / PLANO DE TRABALHO DOCENTE



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

4.14 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

A Proposta Curricular deste Centro procura assegurar a formação básica comum, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais nos termos do artigo 9 da Lei n.9394/96, Parecer n.020/2009 do Conselho Nacional de Educação e Deliberação n.02/2014, organizada e adaptada de acordo com a Matriz Curricular da Educação Infantil. O currículo será estruturado em áreas do desenvolvimento biológico, psicológico e sociocultural.

Num processo ensino-aprendizagem, definindo os princípios, as diretrizes, os objetivos, as estratégias, os conceitos e os métodos e as expectativas de aprendizagem definidas no Projeto Político Pedagógico do CMEI, deixando de ser um instrumento institucional de ordenação de conteúdos e se converte em uma ferramenta fundamental do trabalho docente, sobre o qual ele intervém, modela, aperfeiçoa e transforma.

O CMEI propõe uma matriz curricular voltada para a interdisciplinaridade, flexível e eficaz, aberto às várias mudanças tecnológicas. Que propicie a aquisição de saberes necessários ao desenvolvimento afetivo, social e psicológico do educando.

Desse modo, o currículo vivenciado por crianças através da interação e mediação garantida pelo adulto é que possibilitará aprendizagens verdadeiramente significativas e relevantes, possibilitando o desenvolvimento infantil. A LDB (Art.29) postula que a “educação infantil, tem como finalidade o desenvolvimento integral das crianças(...)”. Este desenvolvimento integral não poderá acontecer de forma fragmentada, mas é necessário que à partir das concepções de crianças e educação infantil, na organização do currículo sejam pensados os tempos e espaços, os critérios e procedimentos, os conhecimentos, as metodologias, as formas de acompanhamento e avaliação. Assim precisa garantir a educação e o cuidado das crianças, de forma a complementar a ação da família, e ir além, garantindo que essas crianças oriundas de diferentes classes sociais, tenham a oportunidade de conviver, interagir com igualdade de oportunidade, partilhar saberes, apropriar-se do conhecimento historicamente produzido, desenvolver-se no seu tempo de criança, vivendo plenamente sua infância



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

4.15 PLANO DE TRABALHO DOCENTE

INFANTIL 4

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

- I - Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]
 - IV - Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
 - VI - Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
 - VII - Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]
 - XI - Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

| SABERES E CONHECIMENTOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (ATIVIDADES) | RECURSOS DIDÁTICOS | FORMA DE AVALIAÇÃO |
|--|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Respeito à individualidade e à diversidade. Patrimônio material e imaterial. Família. Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, | <p>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. | <p>Ajuda na distribuição de material.</p> <p>Arrumação e organização dos espaços que são utilizados</p> <p>Atividades em grupo;</p> <p>Atividades no cantinho da história;</p> <p>Através das rodas de conversa, realizar o trabalho de conscientização a respeito do meio em que vivem: o uso</p> | <p>Proporcionar ao aluno a ampliação da prática educativa com leituras e atividades diferenciadas; trabalho com a linguagem escrita e a cuidadosa seleção de textos, que oferecem às crianças uma experiência no mundo das letras; trabalho de alfabetização matemática; a</p> | <p>A avaliação será continua através da observação diária da criança no desenvolvendo das suas atividades, no relacionamento com os colegas e professores. Interatividade, participação compartilhada, regras,</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|---|--|--|
| <p>gestual, corporal, gráfica e outras.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. • Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios. • Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. • Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças. • Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escolar. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. • Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas. | <p>consciente da água, o cuidado com o lixo, a organização e a limpeza dos espaços.</p> <p>Através de pesquisa com os pais, conhecer a história do sobrenome e relatar a mesma em roda de conversa.</p> <p>Através do espelho, observar a sua imagem percebendo as suas características individuais.</p> <p>Realização do Autorretrato e outras atividades que trabalham a individualidade de cada criança.</p> <p>Brincadeiras de roda e outras que as crianças conheçam na área da escola;</p> <p>Brincadeiras como: andar ao mesmo ritmo do colega trabalhando o respeito mútuo;</p> <p>Caixa dos sentidos;</p> <p>Cartazes e leitura de imagens referentes aos temas;</p> <p>Colaboração com a organização e limpeza dos espaços disponíveis em sala e no ambiente escolar, externando essas atitudes para os demais espaços e que estão inseridos.</p> | <p>exploração de conteúdos voltado a faixa etária as práticas que exploram a capacidade física da criança, o pensamento, a criatividade, a resolução de problemas e as relações de tempo e de espaço;</p> <p>o trabalho com jogos, brincadeiras, canções, teatro e manifestações artísticas que fazem parte da tradição cultural do nosso país; as ricas estratégias didáticas, que são abordadas de forma lúdica e significativa.</p> | <p>disciplina, organização, trabalho em equipe, responsabilidade.</p> <p>Como interage com os amigos, empresta brinquedos, respeita regras e combinados.</p> <p>Expões novidades e acontecimentos do seu cotidiano.</p> <p>A avaliação terá objetivos específicos, conhecer o contexto da turma, observar as necessidades da criança ao processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>Poder refletir a partir dessas observações norteadoras; ajudar a construir e elaborar objetivos e metas a serem alcançados.</p> <p>Dessa forma, torna-se mais fácil estar coerente com a realidade dos alunos.</p> <p>Como reage diante das novidades, participação, interação, autonomia preferências colaboração e característica.</p> |
|---|---|---|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | Como se comporta nas atividades. |
|---|--|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Autoconhecimento. • Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Confiança e imagem positiva de si. • Estratégias para resolver situações-problema. • Comunicação. • Autonomia. • Respeito à individualidade e diversidade. • Valores e hábitos para a vida em sociedade. • Cuidados com o corpo. | <p>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. • Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. • Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. • Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. • Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. • Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. • Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. • Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as). | <p>Montagem da rotina diária, através dos desenhos.</p> <p>Montagem diária do calendário.</p> <p>Músicas temáticas;</p> <p>Na roda da conversa relatar acontecimentos numa sequência temporal (o que aconteceu ontem de manhã, a tarde e à noite, ...)</p> <p>No final da aula fazer a avaliação do dia, seguindo a ordem de acontecimentos do dia.</p> <p>Nomear objetos da sala e da escola;</p> <p>Nos espaços de construção, realizar as atividades seguindo as regras e combinados da turma.</p> <p>Observação de imagens e reflexões;</p> <p>Participação dos eventos da escola.</p> <p>Participar em pequenas tarefas e cumprimentos das regras.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Livros de histórias infantis • Brincadeiras • Músicas • Massa de modelar • Fotografias • Revistas • Rádio • Pen-drive • Espaço escolar | <p>A avaliação será continua através da observação diária da criança no desenvolvendo das suas atividades, no relacionamento com os colegas e professores.</p> <p>Interatividade, participação compartilhada, regras, disciplina, organização, trabalho em equipe, responsabilidade.</p> <p>Como interage com os amigos, empresta brinquedos, respeita regras e combinados.</p> <p>Expõe novidades e acontecimentos do seu cotidiano.</p> <p>A avaliação terá objetivos específicos, conhecer o contexto da turma, observar as necessidades da criança ao processo de ensino-aprendizagem.</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|---|---|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. | Reconhecer a importância da cooperação e da solidariedade para o convívio social. | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • O espaço social como ambiente de interações. • Patrimônio material e imaterial. • Atributos físicos e função social dos objetos. • Normas de convivência. • Organização do espaço escolar. • Regras. • Identidade e autonomia. • Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. • Escola, família e bairro. | <p>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas. <ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. • Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa. • Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. <ul style="list-style-type: none"> • Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. • Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais. • Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores (as) manifestando curiosidade e autonomia. • Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. | <p>Pesquisa com os pais, para conhecer a história do nome e relatar a mesma em roda da conversa.</p> <p>Realização de Piquenique Recorte e colagem de imagens</p> <p>Relato de experiências, fatos e acontecimentos em roda de conversas respeitando a sequência temporal dos mesmos.</p> <p>Representação por meio de desenhos as fases de sua vida.</p> <p>Roda da apreciação Roda da conversa Roda de histórias, sobre temas pertinentes, ex: A cigarra e a formiga; Roda da música</p> <p>Realização de salada de frutas Solicitação para que os alunos ajudem na limpeza da sala após as realizações das atividades</p> <p>Trabalhar com o ajudante do dia</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Livros de histórias infantis <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras • Músicas • Fotografias • Revistas • Rádio • Pen-drive • Espaço escolar <ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto • Caderno • Sulfite • Brinquedos diversos | <p>A avaliação será contínua e flexível, o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em todos os aspectos.</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|--|---|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Participar de conversas com professores (as) e crianças. • Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. • Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição. | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. • Linguagem oral e corporal. • Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. • Autonomia, criticidade e cidadania. | <p style="text-align: center;">(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. • Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. • Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los. • Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. • Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. • Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. • Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição. • Oralizar reivindicações e desejos do grupo. | <p>Trabalho com a linha do tempo, desenhando os momentos mais significativos da criança em ordem;</p> <p>Trabalho com as manifestações culturais da comunidade.</p> <p>Trabalho com datas comemorativas trabalhadas durante o semestre.</p> <p>Trabalho com diferentes canções, brincadeiras, jogos, dramatizações, confecção de brinquedos, dobraduras, etc.</p> <p>Trabalho com músicas diversas, envolvendo valores.</p> <p>Trabalho com teatro e dança.</p> <p>Utilização de fantoches e músicas relacionadas às tradições culturais.</p> <p>Utilização de livros literários para trabalhar as diferenças entre as pessoas.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Livros de histórias infantis <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras • Músicas • Fotografias • Revistas • Rádio • Pen-drive • Espaço escolar • Alfabeto móvel <ul style="list-style-type: none"> • Sulfite • Brinquedos educativos <ul style="list-style-type: none"> • Lápis de cor • Cartolina • Tinta guache | <p>A avaliação será continua durante o processo ensino aprendizagem e dar-se-á através de registro e observação.</p> <p>Parecer Descritivo.</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Próprio corpo e do outro. • Características físicas: semelhanças e diferenças. • Respeito à individualidade e diversidade. • Corpo humano. • Esquema corporal. • Relatos como forma de expressão. • Etapas do desenvolvimento e transformações corporais. | <p>(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. • Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens. • Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano. • Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc. • Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. • Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes diferentes culturas. • Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento. • Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos. | <p>Fazer uso de movimentos corporais ao interagir com colegas e adultos em brincadeiras e</p> <p>Atividade desenvolvendo o cuidado consigo e com o outro.</p> <p>Conhecer costumes e brincadeiras de outras épocas, respeitando a diversidade cultural.</p> <p>(Roda, cirandas, brincadeiras de rua e outras).</p> <p>Brincar no pátio da escola ou fora dela, observando a natureza e distinguindo as produções culturais.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Livros de histórias infantis <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras • Músicas • Fotografias • Revistas • Rádio • Pen-drive • Espaço escolar <ul style="list-style-type: none"> • Sulfite • Brinquedos diversos <ul style="list-style-type: none"> • Lápis de cor • Tinta guache | <p>A avaliação será continua durante o processo ensino aprendizagem e dar-se-á através de registro e observação.</p> <p>Parecer Descritivo.</p> |
|---|---|---|--|---|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Normas e regras de convívio social. • Regras de jogos e brincadeiras. <ul style="list-style-type: none"> • Família. • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • Transformações que ocorrem no mundo social. • Vida urbana e rural. <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. • Profissões. • Diferentes fontes de pesquisa. <ul style="list-style-type: none"> • Recursos tecnológicos e midiáticos. • Meios de transporte. | <p>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança. • Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. • Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem. <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. • Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer modos de vida urbana e rural. • Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. • Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. • Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. • Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc. • Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suas características. | <p>Participar de manifestações e comemorações ampliando o acesso à cultura.</p> <p>Vivenciar a amizade, envolvendo o respeito e o diálogo entre as pessoas.</p> <p>Expressar sentimentos, ideias e desejos.</p> <p>Aprimorar sua capacidade de argumentação, reflexão e organização de ideias e pensamentos.</p> <p>Identificar dados e fatos pessoais, consultar fontes históricas e documentais sobre sua vida e sobre a vida do colega, percebendo a importância da família como referência na vida pessoal.</p> <p>Planejar e preparar exposição de trabalhos realizados individual e/ou coletivamente,</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Livros de histórias infantis <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras • Músicas • Revistas • Rádio • Pen-drive • Espaço escolar <ul style="list-style-type: none"> • Sulfite • Brinquedos educativos <ul style="list-style-type: none"> • Lápis de cor • Tinta guache | <p>A avaliação se dará de forma contínua, através da convivência, do respeito às diferenças e o desenvolvimento em relação à própria aprendizagem, mediante o acompanhamento e registro, levando em consideração os processos vivenciados pela criança.</p> |
|--|--|---|---|---|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|---|---|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e outros. | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e respeito às diferenças. • Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. • Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro. | <p>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. • Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário. • Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. • Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. <ul style="list-style-type: none"> • Realizar a escuta do outro. • Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. • Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. | <p>Criar movimentos, gestos olhares, sons e mímicas com o corpo em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como: dança, teatro e música. Ter iniciativa, tomar decisões e resolver problemas com autonomia.</p> <p>*Identificar situações de risco. Compreender significado de fazer parte de um grupo. Compreender as regras sociais, respeitando a opinião individual e coletiva. Trabalhar em grupo, dividir com os outros, ajudar e pedir ajuda, esperar sua vez. Participar da elaboração da rotina, das regras, dos combinados estabelecidos pelo coletivo e respeitá-los. Utilizar-se de fotos e desenhos das próprias crianças para a construção da rotina diária. Reconhecer as próprias características físicas (cor dos olhos, cabelo, pele,</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras • Músicas • Fotografias • Revistas • Rádio • Pen-drive • Espaço escolar • Cartolina • Livros de histórias infantis • Brinquedos variados | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir, sempre que o necessário com o objetivo o desenvolvimento infantil em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|---|--|--|
| | | entre outras), identificando as semelhanças e diferenças entre si e outras pessoas e assumindo uma atitude de valorização da diversidade. | | |
|--|--|---|--|--|

E-mail: elza.ruiz@hotmail.com.br
 Rua Jorge Kopp s/n
 Itambaracá - Paraná - CEP: 86375-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

- I - Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- II - Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]
- VI - Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]
- IX - Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

| SABERES E CONHECIMENTOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (ATIVIDADES) | RECURSOS DIDÁTICOS | FORMA DE AVALIAÇÃO |
|---|---|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais. • Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. • Esquema corporal. • Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. • Linguagem musical, | <p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. • Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções. • Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos. | <p>Apreciação de músicas de ritmos diversos.</p> <p>Apreciação de músicas referentes ao conteúdo trabalhado.</p> <p>Apreciação do silêncio, identificando os diferentes sons, ruídos produzidos no ambiente.</p> <p>Apreciação de músicas de repertórios variados (clássica, MPB, folclóricas, etc.).</p> <p>Apresentação dos instrumentos da bandinha rítmica.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Corpo humano • Espelho • Papel Kraft • Canetinhas coloridas • Massinha de modelar | <p>A avaliação tem objetivos específicos, conhecer o contexto da turma, observar as necessidades da criança ao processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>Poder refletir a partir dessas observações norteadoras; ajudar a construir e elaborar objetivos e metas a serem alcançados.</p> <p>Dessa forma, torna-se mais fácil estar coerente com a realidade dos alunos.</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|--|---|---|--|
| gestual e dramática. | <ul style="list-style-type: none"> • Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo. • Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. • Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem. • Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas. • Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. • Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos. • Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos. • Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se. | <p>Atividades de cooperação (grupos)</p> <p>Brincadeiras cantadas</p> <p>Brincadeiras de roda</p> <p>Cantigas de roda – ampliação de repertório;</p> <p>Construção de instrumentos musicais de sucatas com os educandos;</p> <p>Criação de pequenas canções;</p> <p>Dançar e cantar em dupla em sincronia com o colega</p> <p>Dançar interpretando a letra de uma música.</p> | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras cantadas e cantigas de roda. • O corpo e o espaço. • Esquema Corporal • Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. • Linguagem oral. | <p>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p>Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: escravos de jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. | <p>Atividades de comando com música;</p> <p>Atividades de transpor obstáculos;</p> <p>Brincadeiras: grande círculo, elefantinho colorido, amarelinha, caracol.</p> <p>Brincadeiras como: espelho (imitar o</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Espaço escolar <ul style="list-style-type: none"> • cone • Bola • Bamboê • Corda | <ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será contínua durante o processo ensino aprendizagem e dar-se-á através de registro e observação. • Parecer Descritivo. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|---|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Jogos expressivos de linguagem corporal. • Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. <p style="text-align: center;">Criação e reconto de histórias</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. • Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros. • Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. • Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. • Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. • Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. • Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. • Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade. • Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco. | <p>colega), alongamento (direcionado pelo prof.).</p> <p>Brincadeiras de faz-de-conta;</p> <p>Brincadeiras de roda e da cultura brasileira infantil;</p> <p>Brincadeiras e jogos que envolvam o equilíbrio, a coordenação, agilidade, lateralidade e psicomotricidade;</p> <p>Brincadeiras no pátio, na quadra, e na sala de aula, ex. dança da cadeira, corre lenço, seu lobo,</p> <p>Cantar músicas como: a foca, meu galo lobo mal e de rotina.</p> <p>Circuito – atividade de percurso de acordo com a turma- obstáculos para subir, descer, pular, rolar, etc.</p> <p>Conhecer as regras e aplicá-las no seu dia-a-dia, lembrando sempre os alunos.</p> <p>Conhecer diferentes tipos de jogos e brincadeiras como:</p> | | |
|--|---|---|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|---|--|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações. | <p>escravos de jô, sequências e sons.</p> <p>Habilidades manuais;</p> <p>Identificação de seus próprios limites corporais e dos seus colegas (intenso, moderado e lento)</p> <p>Jogos de encaixe, de montar, empilhar, lançar, etc a)</p> <p>Atividade livre na área da escola;</p> | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Imaginação. O corpo e seus movimentos. Esquema corporal. Estratégias e procedimentos para brincar e jogar. Dança. Imitação como forma de expressão. Ritmos: rápido e lento. Jogo de papéis e domínio da conduta. Linguagem: musical, | <p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <ul style="list-style-type: none"> Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização. Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar. | <p>Manipular brinquedos e outros materiais.</p> <p>Realizar pequenas ações cotidianas ao seu alcance para adquirir independência.</p> <p>Movimentar-se livremente nos espaços internos e externos.</p> <p>*Vivenciar limites corporais.</p> <p>Desenvolver as expressões corporais percebendo a relação corpo e espaço.</p> <p>Explorar as várias possibilidades do corpo no espaço:</p> | <ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras Músicas Rádio Pen-drive Espaço escolar Livros de histórias infantis Brinquedos variados | <p>A avaliação será contínua e flexível, o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em todos os aspectos.</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|---|---|--|
| <p>dramática, corporal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo. | <ul style="list-style-type: none"> • Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. • Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-violão, passa-lenço, bola ao cesto e outras. • Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local. | <p>sentar, arrastar, rolar, correr, pular, saltar, rolar, dançar, marchar, subir escadas, ultrapassar obstáculos. Criar e interagir em circuitos motores. Expressar-se em danças espontâneas e/ou dirigidas. Ampliar habilidades de arremessar, chutar, receber, quicar, rebater e outros. Dançar criando movimentos</p> | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Práticas sociais relativas à higiene. • Autocuidado e autonomia. • Materiais de uso pessoal. <ul style="list-style-type: none"> • Hábitos alimentares, de higiene e descanso. • Cuidados com a saúde. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Consciência e imagem corporal. | <p>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo. • Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. • Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se. • Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. • Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> • buscar água quando sente sede. • Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis. | <p>Desenvolver gradativamente autonomia para vestir-se, despir-se, calçar os sapatos, dentre outros. Cuidar gradativamente da higiene pessoal (limpar o nariz, lavar as mãos, usar o banheiro com autonomia). Utilizar talheres e copo com autonomia. Identificar e nomear as principais partes do corpo e suas funções</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Espaço escolar • Pendrive • Rádio • Músicas Infantis • Data show/computador • Livros infantis • Caixa de Surpresa • Sulfite • Canetinhas coloridas • EVA | <ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será continua durante o processo ensino aprendizagem e dar-se-á através de registro e observação. Parecer Descritivo |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções. | <ul style="list-style-type: none"> • Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. • Servir-se e alimentar-se com independência. • Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros. • Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal. • Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. <ul style="list-style-type: none"> • Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. • Entrevistar com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição. | <p>Manusear brinquedos, materiais e objetos para aperfeiçoamento de suas habilidades manuais.</p> <p>Utilizar movimento de preensão com pinça (amassar, rasgar entre outros) e em diferentes situações de uso de objetos, como lápis, papel, pincel, caneta, tesoura, ou jogos de encaixe com peças pequenas.</p> <p>Carregar objetos, controlando-os e equilibrando-os.</p> | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Esquema corporal. • Imaginação. • Motricidade e habilidade manual. • Elementos do meio natural e cultural. • Materiais e tecnologias para a produção da escrita. • Suportes, materiais e | <p>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais. • Usar a tesoura sem ponta para recortar. • Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. • Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. | <p>Interagir com outras crianças e adultos através de histórias musicadas, movimentando-se com destreza e acompanhando ritmos.</p> <p>*Explorar por meio de jogos e brincadeiras diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, resistência e</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Corpo humano <ul style="list-style-type: none"> • Espelho • Kraft • Desenho • Recortes • Colagem • Pinturas • Dobraduras • Massinha de modelar • Texturas • Revistas • Jornais | <ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será contínua e flexível durante o processo ensino aprendizagem e dar-se-á através de registro e observação. <p>Parecer Descritivo</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|---|---|--|
| <p>instrumentos para desenhar, pintar, folhear.</p> <ul style="list-style-type: none"> Os objetos, suas características, propriedades e funções. Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc. | <ul style="list-style-type: none"> Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza. Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. <ul style="list-style-type: none"> Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade. Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais. | <p>flexibilidade.</p> <p>Perceber sinais vitais e suas alterações como a respiração, os batimentos cardíacos, sensações de prazer. Descrever percursos e trajetos. Situar-se e orientar-se no espaço, percebendo a posição de si mesmo, dos outros e dos objetos num determinado local.</p> | <ul style="list-style-type: none"> Giz de cera Lápis de cor | |
|---|---|---|---|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical[...];

IX - Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura[...].

| SABERES E CONHECIMENTOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (ATIVIDADES) | RECURSOS DIDÁTICOS | FORMA DE AVALIAÇÃO |
|--|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Percepção e produção sonora. • Audição e percepção musical. • Execução musical (imitação). • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Melodia e ritmo. • Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Canto. • Música e dança. | <p>(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações. • Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações. • Escutar e produzir sons com instrumentos musicais. | <p>Apreciação de músicas de ritmos diversos.</p> <p>Apreciação de músicas referentes ao conteúdo trabalhado.</p> <p>Apreciação do silêncio, identificando os diferentes sons, ruídos produzidos no ambiente.</p> <p>Apreciação de músicas de repertórios variados (clássica, MPB, folclóricas, etc.).</p> <p>Atividades de cooperação (grupos)</p> <p>Brincadeiras cantadas;</p> <p>Brincadeiras de roda;</p> <p>Brincadeiras de mímica tendo como tema uma música;</p> <p>Brincadeiras de Mímica;</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Pandeiro • Assobio • Flauta • Rádio • Caixas de madeira; Instrumentos musicais ou geradores de som (bandinhas de diversos objetos); • Cordas e bastões; • Espelhos; • Papéis de todos os tamanhos e formatos; • Massa de modelar; • Canetas coloridas • Sulfite • Som • Livros | <p>A avaliação será continua através da observação diária da criança no desenvolvendo das suas atividades, no relacionamento com os colegas e professores.</p> <p>Interatividade, participação compartilhada, regras, disciplina, organização, trabalho em equipe, responsabilidade.</p> <p>Como interage com os amigos, empresta brinquedos, respeita regras e combinados.</p> <p>Expões novidades e acontecimentos do seu cotidiano.</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Movimento: expressão musical, dramática e corporal. | <ul style="list-style-type: none"> • Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. • Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda. • Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). • Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. • Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc. • Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. <ul style="list-style-type: none"> • Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos. • Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos. • Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional. • Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, | <p>Construir uma imagem positiva do próprio corpo, sentindo prazer em movimentar-se por meio de coreografias, expressões corporais e faciais. Cantar, dançar e interpretar músicas com diversos estilos musicais. Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. Criar imagens e objetos a partir de uma organização e respeito aos materiais e ao espaço, individuais e coletivos.</p> | | |
|---|---|--|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|--|---|--|
| | épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Representação visual. • Expressão cultural. • Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. • Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Elementos bidimensionais e tridimensionais. <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de apreciação estética. • Produção de objetos tridimensionais. • Linguagem oral e expressão. • Obras de arte, autores e contextos. • Cores primárias e secundárias. | <p>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. <ul style="list-style-type: none"> • Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. • Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. • Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. • Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. • Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos. <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com | <p>Expressão visual</p> <p>Alinhavo de formas e outros;</p> <p>Apreciação de algumas obras de arte.</p> <p>Apresentação de obras de arte de alguns artistas famosos (Miró, Portinari, Monet, etc.) ou imagens para que as crianças narrem, descrevam e interpretem;</p> <p>Apresentação de quadros de artistas plásticos famosos ou imagens para que as crianças possam conversar sobre ele e sobre suas experiências pessoais.</p> <p>Comentário sobre os resultados dos trabalhos.</p> <p>Confecção de dobraduras referentes aos temas trabalhados.</p> <p>Confecção de objetos e brinquedos de sucata;</p> <p>Construção de maquetes de cidades ou brinquedos que envolvem a composição de volumes, proporcionalidades, equilíbrios, etc.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos musicais • Espaço escolar • Rádio • Pendrive • Lego • Lápis de cor • Massinha de modelar • Vários tipos de cartolina • Blocos lógicos • Canetinhas coloridas • Sulfite • Glitter • Tinta guache • Pincel/outras | <ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será contínua durante o processo ensino aprendizagem e dar-se-á através de registro e observação. • Parecer Descritivo. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| | <p>o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte. • Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. • Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. • Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. • Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. • Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais. | <p>Contato com diversas produções artísticas para que as crianças possam diferenciá-las;</p> <p>Contorno do corpo humano;</p> <p>Criação de desenhos, pinturas, colagens, e modelagens a partir de seu próprio repertório.</p> <p>Criação de espaços para a construção de uma observação mais apurada, instigando a descrição daquilo que está sendo observado;</p> <p>Montagem de painéis que contenham ampliações dos desenhos de figuras humanas elaborados pelas crianças do grupo;</p> <p>Mosaico e modelagem,</p> <p>Observação de corpos em movimento pesquisados em revistas, em vídeos, em fotos;</p> <p>Observação de figuras humanas nas imagens da arte;</p> <p>Observação de linhas e formas em brinquedos confeccionados pelas crianças.</p> | | |
|--|---|--|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|---|---|--|
| | | Oferecer diversas atividades simultâneas, como desenhar, pintar, modelar e fazer construções e colagens para que as crianças possam fazer suas escolhas; | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Percepção e memória auditiva. • Audição e percepção de sons e músicas. • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. <ul style="list-style-type: none"> • Ritmos. • Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Apreciação e produção sonora. <ul style="list-style-type: none"> • Canto. • Cantigas populares. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Imitação como forma de expressão. | <p>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio. • Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. • Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. • Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos. <ul style="list-style-type: none"> • Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos. • Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. • Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. <ul style="list-style-type: none"> • Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. | <p>Dançar interpretando a letra de uma música.</p> <p>Danças e expressão corporal com vários materiais: jornal, tecidos, bolas, cordas, papeis etc.</p> <p>Danças folclóricas;</p> <p>Dramatizações e gestos ao som de músicas suaves;</p> <p>Entoação de sons e canções em diferentes alturas;</p> <p>Exploração e pesquisar os diferentes meios de comunicação</p> <p>Expressão corporal e facial através da música;</p> <p>Jogos musicais;</p> <p>Músicas de rotina;</p> <p>Músicas infantis;</p> <p>O som e o silêncio;</p> <p>Realização de jogo musical;</p> <p>Utilização de materiais variados (cds, lençol, papel, folhas, cordas, tiras de pano, etc.).</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Espaço escolar • Rádio • Pendrive • TV • Rádio • Instrumentos musicais | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir, sempre que o necessário com o objetivo o desenvolvimento infantil em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. • Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações. • Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo. • Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras. | | | |
|--|---|--|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

[...] II - Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

[...] III - Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

| SABERES E CONHECIMENTOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (ATIVIDADES) | RECURSOS DIDÁTICOS | FORMA DE AVALIAÇÃO |
|--|--|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua. • Oralidade e escuta. • Vocabulário. • Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. • Registros gráficos: desenhos, letras e números. | <p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. • Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente. • Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. • Oralizar sobre suas atividades na instituição. • Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. • Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). • Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, | <p>É preciso lembrar que a exploração da escrita se dá por meio da familiarização e do manuseio de livros, revistas, computador, jornais, dentre outros. Assim, pode-se a partir de recorte, colagens e montagens de figuras, letras e palavras retiradas de revistas ou jornais, discutir com a turma o seu significado e o nome, bem como mostrar que muitas vezes podemos desenhar ou representar as palavras por meio da escrita. No momento da chamada pode-se utilizar diversos recursos lúdicos para que o educando identifique o seu nome e dos amigos, como músicas e jogos. Conforme a criança for se interessando pelas práticas de leitura, cabe ao professor estimulá-las para que a percebam como</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Tv • Cd • Calendário • Livros infantis e outros • Giz • Alfabeto móvel • Agenda escolar • Pote dos nomes • Crachás com os nomes • Tapete didático • Quebra cabeça • Cantigas de roda • Músicas • Rádio • Data show. | <p>A avaliação se dará de forma contínua ao longo do processo, levando-se em consideração as atividades desenvolvidas, a interação das crianças com as mesmas e com o grupo e o desenvolvimento destes quanto aos objetivos propostos. Parecer descritivo.</p> |

E-mail: elza.ruiz@hotmail.com.br

Rua Jorge Kopp s/n
 Itamaracá - Paraná - CEP: 86375-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|---|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. • Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. | <p>conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. • Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). • Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente. • Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. • Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar. | <p>fonte de prazer, incentivando a prática da leitura incidental, desenvolvendo a criatividade e a memória visual que a ajudará em seu desenvolvimento.</p> <p>Para isso deve executar atividades que envolvam materiais lúdicos e concretos, os rótulos e embalagens, no qual as crianças socializam com os colegas, o nome das letras e palavras contidas neles, trabalhando assim o código escrito e o som das palavras.</p> | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Criação musical • Regras de jogos e brincadeiras orais. • Patrimônio cultural, literário e musical. • Linguagem oral. • Gêneros textuais. • Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. | <p>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. • Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. • Participar de situações de criação e improvisação musical. • Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. • Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. | <p>O educando nessa fase precisa adquirir consciência fonológica, desenvolvendo-se mediar situações em que ele reconheça e busque na memória o som das letras utilizando brincadeiras, músicas e cantigas que apresentam os mais variados sons de animais e objetos, incentivando as crianças a cantarem e, posteriormente cada uma poderá falar a respeito do som que mais gostou de reproduzir.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • CDs • Computador • Rádio • Pendrive • Crachás | <ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será continua durante o processo ensino aprendizagem e dar-se-á através de registro e observação. • Parecer Descritivo. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|--|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Rimas e aliterações • Sons da língua e sonoridade das palavras. • Cantigas de roda. • Textos poéticos. • Ritmo. • Consciência fonológica. • Canto. | <ul style="list-style-type: none"> • Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. • Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). • Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. • Reconhecer rimas • Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura. | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Escrita e ilustração • Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Patrimônio cultural e literário. • Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. | <p>(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. • Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. • Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. • Realizar pseudoleitura. • Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. • Perceber que imagens e palavras representam ideias. • Ordenar ilustração e corresponder com o texto. • Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. • Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias. | <p>Dentro desse eixo pode-se propor também:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Contação de histórias pelas próprias crianças; -Criação de um novo início ou fim para histórias conhecidas; -Utilização do alfabeto móvel em situações de brincadeiras que envolvam a identidade letras e outros. | <ul style="list-style-type: none"> • Livros infantis; • Revistas; • Brincadeiras; • Música; | <ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será continua durante o processo ensino aprendizagem e dar-se-á através de registro e observação. • Parecer Descritivo. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|--|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Aspectos gráficos da escrita. Vocabulário. Gêneros textuais. Portadores textuais, seus usos e funções. Diferentes usos e funções da escrita. Pseudoleitura. Interpretação e compreensão de textos. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. | <ul style="list-style-type: none"> Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escreva. Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais. | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Dramatização. Criação de histórias. Interpretação e compreensão textual. Linguagem oral. <ul style="list-style-type: none"> A língua portuguesa falada, em suas diversas | <p>(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</p> <ul style="list-style-type: none"> Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. | <p>As brincadeiras de faz de conta possibilitam o desenvolvimento da oralidade infantil e do pensamento simbólico. A partir delas, a criança desenvolve seu vocabulário, expressa seus conteúdos internos, sua imaginação, percepção e organizam ideias, colocando os fatos numa sequência.</p> | <ul style="list-style-type: none"> Tv CD Calendário Livros infantis e outros Teatro | <ul style="list-style-type: none"> A avaliação será continua durante o processo ensino aprendizagem e dar-se-á através de registro e observação. <ul style="list-style-type: none"> Parecer Descritivo. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| <p>funções e usos sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. • Fatos da história narrada. • Características gráficas: personagens e cenários. • Vocabulário. • Narrativa: organização e sequenciação de ideias. • Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros. • de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros. | <ul style="list-style-type: none"> • Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. • Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros. • Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. • Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. • Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas. | | | |
|--|--|--|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|---|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Relato de fatos e situações com organização de ideias. • Criação e reconto de histórias • Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. • Expressividade pela linguagem oral e gestual. <ul style="list-style-type: none"> • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. • Vocabulário. • Relação entre imagem ou tema e narrativa. • Organização da narrativa considerando tempo e espaço. | <p>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. • Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba. • Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. • Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. • Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade. <ul style="list-style-type: none"> • Escutar relatos de outras crianças. • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas. • Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. • Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada. | <p>Estimular sempre à Contação de História, pedindo que o aluno possa contar da forma de interpretação que ele entendeu e dizer qual parte da história que ele gostou mais, interrogando com perguntas, questionamentos sobre os personagens e escritas dos nomes citados na história, levando ao debate do assunto em sala de aula ou lugar preferido junto aos demais alunos.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Livros Infantis • Revistas • Jornais • Imagem • Rádio • Roda de Conversa | <ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será continua durante o processo ensino aprendizagem e dar-se-á através de registro e observação. • Parecer Descritivo. |
|--|---|---|---|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Diferentes usos e funções da escrita. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Diferenciação entre desenhos, letras e números. Criação e reconto de histórias. A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Relação entre imagem ou tema e narrativa. Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. Linguagem oral. Vocabulário. | <p>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. <ul style="list-style-type: none"> Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos. Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias. Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças. | <p>Distinguir desenhos de escrita, números de letras.</p> <p>Explorar a leitura através de gravuras e desenhos visando estimular a memória visual e auditiva. por meio da criação de histórias e brincadeiras desenvolvendo a criatividade, a imaginação e a memorização por meio da criação de histórias e eleger histórias que querem ouvir, oportunizando momentos de integração, atenção e escuta do outro.</p> <p>Perceber que as imagens, pensamentos e intenções podem ser representados pela forma escrita.</p> | <ul style="list-style-type: none"> Quebra cabeça Cantigas de roda Músicas Rádio Contação de História Oralidade | <p>A avaliação será continua durante o processo ensino aprendizagem e dar-se-á através de registro e observação.</p> <ul style="list-style-type: none"> Parecer Descritivo. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificação e nomeação de elementos. • Pseudoleitura. • Diferentes usos e funções da escrita. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Aspectos gráficos da escrita. • Produção escrita. | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Usos e funções da escrita. • Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. • Gêneros literários, autores, características e suportes. | <p>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. • Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. • Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, | <p>Desenvolvendo hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando tentativas espontâneas de registro, como reconhecimento da importância da escrita do próprio nome, percebendo a sua utilidade no aspecto social de identificação pessoal, como também a escrita das letras do alfabeto, identificar e nomear as vogais.</p> <p>Perceber a direção da escrita ocidental, ou seja, da esquerda para a direita, de cima para baixo.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Quebra-cabeça • Crachás • Jogos da memória • Alfabeto móvel • Encartes • Tesoura • Cola • Sulfite • Lápis de cor • Caderno Pedagógico | <p>A avaliação será continua durante o processo ensino aprendizagem e dar-se-á através de registro e observação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parecer Descritivo. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Escuta e apreciação de gêneros textuais. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Aspectos gráficos da escrita. • Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Escrita do próprio nome. • Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Símbolos. | <p>revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. • Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. • Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações. • Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. • Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. • Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. • Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. • Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. • Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. • Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a). | | | |
|---|---|--|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|--|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Escuta e oralidade. • Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. • Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Imaginação. • Pseudoleitura. • Narrativa: organização e sequencição de ideias. • Identificação dos elementos das histórias. | <p>(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras. <ul style="list-style-type: none"> • Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. • Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. • Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos. <ul style="list-style-type: none"> • Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais. • Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. <ul style="list-style-type: none"> • Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. • Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação. • Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem. <ul style="list-style-type: none"> • Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. • Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. • Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a). | <p>O trabalho desenvolvido no processo de expressão e comunicação oral com as crianças visa à ampliação dos vocabulários e vocábulos, bem como sua capacidade de relatar experiências vividas e narração de fatos em sequência temporal, utilizando brincadeiras como telefone sem fio, músicas, desenhos e gestos.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Músicas diferenciadas • Contação de História • Livros Infantis • Reconto de História • Revistas • Jornais • Rótulos • Brincadeiras direcionadas • Roda de conversa | <p>A avaliação será continua durante o processo ensino aprendizagem e dar-se-á através de registro e observação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parecer Descritivo. |
|---|--|---|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificação do nome próprio e de outras pessoas. <ul style="list-style-type: none"> • Uso e função social da escrita. • Valor sonoro de letras. • Consciência fonológica. <ul style="list-style-type: none"> • Marcas gráficas: desenhos, letras, números. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Escrita do nome e de outras palavras. <ul style="list-style-type: none"> • Produção gráfica. • Sensibilização para a escrita. • Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. | <p>(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a função social da escrita. • Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. <ul style="list-style-type: none"> • Participar de jogos que relacionam imagens e palavras. <ul style="list-style-type: none"> • Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. • Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, Kraft, livros, revistinhas e outros). • Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira. • Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes. • Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. <ul style="list-style-type: none"> • Escrever o nome próprio e de alguns colegas. • Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. | <p>Adquirir um maior controle da expressão gráfica, por meio da escrita espontânea, visando desenvolver movimentos que envolvam as mãos.</p> <p>O educando nessa fase precisa adquirir consciência fonológica, desenvolvendo-se mediar situações em que ele reconheça e busque na memória o som das letras utilizando brincadeiras, músicas e cantigas que apresentam os mais variados sons de animais e objetos, incentivando as crianças a cantarem e, posteriormente cada uma poderá falar a respeito do som que mais gostou de reproduzir.</p> <p>Percebem que as ideias podem ser representadas por meio de registros gráficos, produzindo textos coletivos.</p> <p>A escrita do próprio nome, as letras do alfabeto e também as vogais através do uso do crachá, com o manuseio do lápis e materiais didáticos et.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Espaço escolar <ul style="list-style-type: none"> • Cadernos pedagógicos <ul style="list-style-type: none"> • Sulfite • Lápis • Crachá • Lousa • Papel Kraft • Recortes/colagem • Figuras • Desenhos • Giz | <p>A avaliação será continua durante o processo ensino aprendizagem e dar-se-á através de registro e observação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parecer Descritivo. |
|--|---|--|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Apreciação gráfica. • Suportes de escrita. • Oralização da escrita. • Sonoridade das palavras. <ul style="list-style-type: none"> • Escrita convencional e espontânea. | | | | |
|---|--|--|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

| SABERES E CONHECIMENTOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (ATIVIDADES) | RECURSOS DIDÁTICOS | FORMA DE AVALIAÇÃO |
|--|--|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Manipulação, exploração e organização de objetos. Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. Patrimônio natural e cultural. Percepção dos elementos no espaço. | <p>(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</p> <ul style="list-style-type: none"> Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. | <p>Tamanho, peso, altura, comprimentos, espessura;</p> <p>Trabalho com as formas geométricas comparando com o próprio mobiliário da sala e objetos do cotidiano.</p> <p>Trabalho com massinha de modelar seguindo comandos e sugestões.</p> <p>Com argila para confeccionar personagens de histórias e objetos do cotidiano.</p> <p>Trabalho com músicas que esteja presente a noção de quantidade;</p> <p>Trabalho com o jogo do varal - probabilidade.</p> | <ul style="list-style-type: none"> Blocos lógicos Jogos de encaixe Calendário Materiais concretos Lego Quebra cabeça Dominó Sulfite Lápis de cor | <p>A avaliação será continua através da observação diária da criança no desenvolvendo das suas atividades, no relacionamento com os colegas e professores.</p> <p>Interatividade, participação compartilhada, regras, disciplina, organização, trabalho</p> |

E-mail: elza.ruiz@hotmail.com.br
 Rua Jorge Kopp s/n
 Itamaracá - Paraná - CEP: 86375-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|---|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Órgãos dos sentidos e sensações. • Textura, massa e tamanho dos objetos. • Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. • Formas geométricas. • Figuras geométricas. • Sólidos geométricos. • Propriedades associativas. | <ul style="list-style-type: none"> • Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos. • Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). • Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc. • Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles; • Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior. • Identificar fronteiras: fora/dentro. • Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos. • Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. • Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc. • Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade. • Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. • Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. | <p>Trabalho com os alunos a importância do numeral na localização de um endereço;</p> <p>Trabalho com pontos de referências da sua sala de aula e de trajetos do cotidiano.</p> <p>Trabalho com sólidos geométricos e blocos lógicos;</p> <p>Trabalho como o número é utilizado na sociedade, em diferentes contextos (telefone, relógio, etiquetas de camisas, etc.)</p> <p>Trabalho em grupos (registros);</p> <p>Uso de materiais para pesar e medir.</p> <p>Uso do material concreto e de situações cotidianas em contagens e comparações de objetos;</p> <p>*Realizar pesquisas, experimentos e resolver situações</p> <p>Problemas formulando questões, levantando hipóteses, organizando dados, testando possibilidades de soluções.</p> <p>*Participar de diferentes experiências que envolvam a observação e a pesquisa sobre seres vivos e fenômenos da natureza através de</p> | | <p>em equipe, responsabilidade.</p> <p>Como interage com os amigos, empresta brinquedos, respeita regras e combinados.</p> <p>Expõe novidades e acontecimentos do seu cotidiano.</p> <p>A avaliação terá objetivos específicos, conhecer o contexto da turma, observar as necessidades da criança ao processo de ensino-aprendizagem.</p> |
|--|---|---|--|---|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. Noção espacial. <ul style="list-style-type: none"> Contagem. Relação entre número e quantidade. | <ul style="list-style-type: none"> Colecionar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los. Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente. | <p>perguntas, da curiosidade e da postura investigativa.</p> <p>*Participar de diferentes experiências que envolvam a observação e a pesquisa sobre seres</p> <p>*Levantar hipóteses para a solução dos problemas, registrando ideias com desenhos.</p> <p>*Identificar formas geométricas quadrado, círculo, retângulo e triângulo), relacionando-as com os objetos no entorno.</p> <p>*Seriar, ordenar e relacionar objetos, imagens e outros.</p> | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Relação espaço-temporal. Elementos da natureza. Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. | <p>(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</p> <ul style="list-style-type: none"> Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e | <p>Manipular e explorar objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas, peso, espessura e cores.</p> <p>*Observar e diferenciar cores no ambiente e dos objetos.</p> <p>*Experimentar as características dos elementos naturais: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, morno, entre outros.</p> | <ul style="list-style-type: none"> Relógio Calendário Encarte Espaço escolar Desenhos Atividades Pedagógicas | <p>A avaliação se dará de forma contínua e flexível. O professor deverá investigar sobre as aquisições das crianças em todo processo de aprendizagem sendo uma informação valiosa. Para isso o professor deverá escutar, observar, registrar, fotografar e</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|--|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. • Tempo atmosférico. <ul style="list-style-type: none"> • Sistema Solar. <ul style="list-style-type: none"> • Dia e noite. • Luz sombra. • Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. • Diferentes fontes de pesquisa. • Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. • Instrumentos para observação e experimentação. • Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. | <p>reconhecendo características e consequências para a vida das pessoas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor). • Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra). <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina. • Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. <ul style="list-style-type: none"> • Observar o céu em diferentes momentos do dia. • Identificar os elementos e características do dia e da noite. • Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. • Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características. • Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. • Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. | | | <p>analisar a criança nas experiências individuais e coletivas vividas em todos os momentos na instituição.</p> |
|---|--|--|--|---|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros. • Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras). • Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região. | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos para observação e experimentação. • Tipos de moradia. <ul style="list-style-type: none"> • Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. • Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. • Coleta seletiva do lixo. | <p>(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar o trajeto de casa à escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. • Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases da vida. • Identificar os animais, suas características físicas e habitat. • Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características. • Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. | <p>Organizar as crianças em rodinha de forma que todos possam olhar e interagir.</p> <p>Conversar sobre a Preservação do meio; ambiente, pedir para eles se eles sabem o que devem fazer; Não jogar no lixo o que pode ser reaproveitado. As latas de refrigerante usadas, por exemplos podem voltar para a fábrica, para virar latas novas.</p> <p>Não poluir o ar, porque faz mal para a saúde das pessoas. Os carros, caminhões e ônibus poluem muito. Não desperdiçar água, porque um dia pode faltar.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Relógio • Calendário • Encarte • Espaço escolar • Sala de aula • Pátio da escola. • Figuras diversificadas/animais/plantas/pessoas | <ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será continua durante o processo ensino aprendizagem e dar-se-á através de registro e observação. • Parecer Descritivo. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Plantas, suas características e habitat. • Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. • Preservação do meio ambiente. • Seres vivos: ciclos e fases da vida. • Transformação da natureza. • Elementos da natureza. • Diferentes fontes de pesquisa. • Animais no ecossistema: cadeia alimentar. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Utilidade, importância e preservação da água. | <ul style="list-style-type: none"> • Cooperar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. • Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado de plantas. • Cooperar na construção de aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. • Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. • Auxiliar nas práticas de compostagem. • Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugares conhecidos. • Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordam os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. • Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. • Participar de visitas a áreas de preservação ambiental. • Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. • Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, | <p>Não jogar lixo nas ruas nem nos rios. Preservar as florestas. Nelas há muitas espécies de plantas que podem ser usadas para fazer remédio. Além disso, muitas espécies de animais dependem da floresta para viver. Falar sobre reciclagem, a importância. Discutir a ideia da seleção do lixo e o reaproveitamento de embalagens; Fazer o desenho das lixeiras em papel pardo e organizar eles em grupo nas mesas, para que pintem com tinta guache as lixeiras. Fazer um mural coma as lixeiras, explicar o porquê das cores das lixeiras, orientá-los que de acordo com as normas mundiais da coleta seletiva de lixo. Mostrar fotos coloridas, para observarem a natureza preservada e natureza poluída. Ouvir, cantar musica infantil a minhoca, cinco patinhos, herdeiro da</p> | | |
|---|--|--|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|--|--|--|---|
| | <p>conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer relações, compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. • Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. • Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. <ul style="list-style-type: none"> • Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. • Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. • Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação. | <p>natureza, vamos passear na floresta e outras cantigas de roda.</p> | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Percepção do entorno. • Espaço físico. | <p>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</p> | <p>Recortes de revistas figuras de objetos que tenham a forma das figuras geométricas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recreação livre e dirigida. | <ul style="list-style-type: none"> • Sulfite • Giz de cera • Tinta guache • Lápis de cor | <ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será continua durante o processo ensino |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|---|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem matemática. • Comparação dos elementos no espaço. • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. • Posição dos objetos. • Posição corporal. • Noção temporal. • Organização de dados e informações em suas representações visuais. • Representação de quantidades. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. | <ul style="list-style-type: none"> • Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas; • Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; • Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. • Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. • Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços/locais. • Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. • Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. • Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. • Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura. | <p>Registro das datas de aniversários mensal dos alunos para ser exposto na sala</p> <p>Registro de numerais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representação de trajetos através de desenhos (ex: sala de aula até quadra) • Resolução de problemas do cotidiano, desenvolvendo o raciocínio e a oralidade (roda da conversa). • Resolução de situações-problema com auxílio de materiais diversos (palitos, tampinha, etc.) • Roda da conversa, destacando a rotina e nosso dia foi assim. <p>Sequência de numerais, formas, figuras e objetos;</p> <p>Situações problemas do cotidiano e elaborados.</p> <p>Tabela de dados (idade, nº do sapato, altura).</p> <p>Tamanho e comparação de objetos e pessoas;</p> <p>Tamanho, peso, altura, comprimentos, espessura;</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Lápis de escrever • Massinha de modelar • Canetinhas. • Materiais concretos diversificados. | <p>aprendizagem e dar-se-á através de registro e observação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parecer Descritivo. |
|--|---|---|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. • Mudanças nos estados físicos da matéria. • Medida de valor: sistema monetário brasileiro. | <ul style="list-style-type: none"> • Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. • Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos. • Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. • Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração. • Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo. <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. • Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. • Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. • Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/desnecessário, gostar/não de/não gostar ou | <p>Trabalho com as formas geométricas comparando com o próprio mobiliário da sala e objetos do cotidiano.</p> <p>Realizar pesquisas, experimentos e resolver situações</p> <p>Problemas formulando questões, levantando hipóteses, organizando dados, testando possibilidades de soluções.</p> <p>Participar de diferentes experiências que envolvam a observação e a pesquisa sobre seres vivos e fenômenos da natureza através de perguntas, da curiosidade e da postura investigativa.</p> | | |
|---|---|---|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|---|---|--|--|
| | <p>outros), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda). • Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais, identificando as transformações. • Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa. | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Propriedades e funções dos objetos. • Semelhanças e diferenças entre elementos. • Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. • Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos. • Medidas padronizadas e não padronizadas de | <p>(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. • Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. • Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. | <p>Sequência de numerais, formas, figuras e objetos; Situações problemas do cotidiano e elaborados; Solicitação aos alunos para que identifiquem datas passadas de fatos reais narrados pelo professor;</p> <p>Trabalho com massinha de modelar seguindo comandos e sugestões. Trabalho com pontos de referências da sua sala de aula e de trajetos do cotidiano.</p> <p>Trabalho em grupos (registros); Uso de materiais para pesar e medir.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Blocos lógicos • Jogos de encaixe • Calendário • Materiais concretos • Legos • Quebra cabeça • Dominó • Sulfite • Lápis de cor | <p>A avaliação será continua durante o processo ensino aprendizagem e dar-se-á através de registro e observação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parecer Descritivo. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|---|--|---|--|
| <p>comprimento, massa, capacidade e tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> Linguagem matemática. | <ul style="list-style-type: none"> Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. <ul style="list-style-type: none"> Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, peso. Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso. <ul style="list-style-type: none"> Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. | <p>Uso do material concreto e de situações cotidianas em contagens e comparações de objetos;</p> <p>Utilização da roda da conversa para explorar a localização, registrar através de desenhos, maquetes e recorte e colagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> Utilização de painéis como: calendário, aniversariantes, idade. Utilização diária do calendário: destacando os aniversariantes, atividades permanentes, tempo, roda da conversa, destacando a rotina | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Tipos de moradia. <ul style="list-style-type: none"> Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. Planejamento da rotina diária. <ul style="list-style-type: none"> Família. Diferentes fontes de pesquisa. | <p>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. | <p>Conhecer, valorizar e respeitar as histórias e culturas indígenas, afro brasileiras entre outras.</p> <p>Perceber os grupos sociais e suas organizações.</p> <p>Integrar-se em brincadeiras, jogos, histórias relacionadas às tradições culturais da comunidade local e outras.</p> | <ul style="list-style-type: none"> Fotografias Encartes Giz de cera Tinta guache Lápis de cor Lápis de escrever | <p>A avaliação será Continuada durante o processo ensino aprendizagem e dar-se-á através de registro e observação.</p> <ul style="list-style-type: none"> Parecer Descritivo. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|--|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Fases do desenvolvimento humano. • Os objetos, suas características, funções e transformações. • Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. • Autoconhecimento. • Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc. • Noções de Tempo. <ul style="list-style-type: none"> • Medidas e grandezas. • Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. • Linguagem matemática. | <ul style="list-style-type: none"> • Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. • Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. <ul style="list-style-type: none"> • Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. • Descobrir quem escolheu o seu nome e dos colegas da turma. • Descobrir o significado de seu nome e relatar para outras crianças. • Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. • Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. <ul style="list-style-type: none"> • Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. • Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outras famílias. • Perceber as diversas organizações familiares. • Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. • Identificar a diversidade cultural existente entre as famílias. | <p>Perceber a existência de diferentes formas de organização familiar, respeitando seus valores e costumes.</p> <p>Identificar a família como um grupo social, reconhecendo sua importância e ancestralidade.</p> <p>*Participar de diferentes momentos de interação em ambientes e espaços culturais dentro e fora da escola.</p> <p>Reconhecer suas características físicas e necessidades básicas do ser humano para sua sobrevivência.</p> <p>*Perceber as transformações que ocorrem com o tempo com as pessoas.</p> <p>Reconhecer, verbalizar a posição de pessoas e objetos, em relação a noções espaciais, como: em frente, atrás, ao lado, dentro, fora, em cima, embaixo, para frente, para trás, para cima, para baixo, perto, longe etc.</p> <p>*Perceber que o tempo é determinado por períodos: dias</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Massinha de modelar • Canetinhas. • Filme • Tv • Rodas de Conversas | |
|---|--|--|---|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. <ul style="list-style-type: none"> Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc. | <ul style="list-style-type: none"> Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e pela escola. Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros. Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia. | <p>(manhã, tarde, noite), semanas, meses, anos.</p> <p>Representar percursos.</p> <p>Deslocar-se nas brincadeiras orientadas, verbalizando posições e distâncias nos percursos, situar-se e situar objetos.</p> | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. Contagem oral. Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. <ul style="list-style-type: none"> Sistema de numeração decimal. Identificação e utilização dos números no contexto social. | <p>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</p> <ul style="list-style-type: none"> Perceber quantidades nas situações rotineiras. Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números. Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades. | <p>Músicas envolvendo contagem oral</p> <p>Noções de lateralidade através de brincadeiras com bola e objetos diversos;</p> <ul style="list-style-type: none"> Observação de objetos presentes no cotidiano e fazer relação (tamanho, forma, espessura, cor) - Roda da conversa. <p>Observação do meio e registro através de desenhos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Observação e comparações das formas geométricas com objetos do cotidiano (oralmente). <p>Ordenação de objetos de mesmo tamanho.</p> <p>Participação em Circuito;</p> | <ul style="list-style-type: none"> Sulfite Giz de cera Tinta guache Lápis de cor Lápis de escrever Massinha de modelar Canetinhas. Materiais Concretos diversificados. Blocos lógicos Jogos de encaixe | <p>A avaliação será continua durante o processo ensino aprendizagem e dar-se-á através de registro e observação.</p> <ul style="list-style-type: none"> Parecer Descritivo. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. • Linguagem matemática. • Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais menos, bastante, nenhum. • Noções básicas de divisão. <ul style="list-style-type: none"> • Relação número/quantidade. • Tratamento da informação. • Representação de quantidades. • Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas. • Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros | <ul style="list-style-type: none"> • Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. • Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. • Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. <ul style="list-style-type: none"> • Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem; • Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. • Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. • Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. • Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. | <p>Passeio em volta da escola para observar o ambiente natural e construído.</p> <p>Pedir à criança que distribua atividades e materiais para os colegas e no final conferir se houve sobras ou a falta dos mesmos;</p> <p>Pesquisa dos diferentes lugares em que encontramos números;</p> <p>Programação de uma atividade diferente para cada dia da semana, explorando os dias da semana.</p> <p>Realização de contagem do cotidiano (quantos somos, dia, calendário, aniversário, pesquisa de números da roupa, calçados, etc.)</p> <p>Realização de receitas e outras situações de contagem;</p> <p>Recitação de sequências numéricas;</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Calendário • Legos • Quebra cabeça • Dominó • Jogos e Brincadeiras • Rotina do dia – dia. | |
|---|---|--|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|---|---|--|
| convencionais e não convencionais. <ul style="list-style-type: none"> Correspondência termo a termo. | <ul style="list-style-type: none"> Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano. Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos. | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Contagem oral. Números e quantidades. Linguagem matemática. Identificação e utilização dos números no contexto social. Representação de quantidades. Tratamento da informação. Organização de dados. | <p>(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação | <p>Aulas expositivas dialogadas; Debates; Estudos de caso; Dinâmicas de grupo e técnicas vivenciais; Exercícios práticos individuais e em grupo</p> | <ul style="list-style-type: none"> Materiais Didáticos Fita-métrica Régua Giz Espaço Escolar Painéis de números Atividades Pedagógicas Desenhos como forma de Representação | <ul style="list-style-type: none"> A avaliação será continua durante o processo ensino aprendizagem e dar-se-á através de registro e observação. Parecer Descritivo. |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de numeração decimal. • Representação gráfica numérica. • Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. • Agrupamento de quantidades. • Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. • Registros gráficos. <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e construção de gráficos. • Identificação e utilização dos gráficos no contexto social. • Medidas de massa e comprimento | <p>desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de seu contexto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar gráficos simples para comparar quantidades. • Construir gráfico comparando altura, peso e registros de quantidades. <ul style="list-style-type: none"> • Ler gráficos coletivamente. • Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras); • Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições. | | <ul style="list-style-type: none"> • Relação de números/quantidades • Balança • Jogos e Brincadeiras • Sulfite • Giz de cera • Tinta guache • Lápis de cor • Lápis de escrever • Massinha de modelar • Canetinhas. • Materiais concretos diversificados. | |
|--|--|--|---|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

PLANEJAMENTO ANUAL INFANTIL 5

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

- Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

| SABERES E CONHECIMENTOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (ATIVIDADES) | RECURSOS DIDÁTICOS | FORMA DE AVALIAÇÃO |
|---|---|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Escuta e compreensão do outro. Respeito à individualidade e à diversidade. | <p>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p> <ul style="list-style-type: none"> Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. <ul style="list-style-type: none"> Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. | <p>Criar situações em que as crianças possam expressar afetos, desejos e saberes e aprendam a ouvir o outro, conversar, argumentar, fazer planos, enfrentar conflitos,</p> | <p>Livros infantis; Revistas; Brincadeiras; Música; Cola branca/colorida/glitter; Tesoura;</p> | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil</p> |

E-mail: elza.ruiz@hotmail.com.br
 Rua Jorge Kopp s/n
 Itamaracá - Paraná - CEP: 86375-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Patrimônio material e imaterial. • Família. • Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras. | <ul style="list-style-type: none"> • Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas. • Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. <ul style="list-style-type: none"> • Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. • Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escola. • Apresentar, identificar e nomear pessoas e objetos culturais da família. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. • Ouvir, compreender e relatar os sentimentos e necessidades de outras crianças. <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. • Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios. | <p>participar de atividades em grupo e criar amizades.</p> <p>Valorizar a convivência, interação e brincadeira com crianças da mesma idade, de outras idades, com professores e demais adultos para que estabeleçam relações cotidianas afetivas e cooperativas;</p> <p>Valorizar a organização familiar da criança por meio de fotos, relatos orais e escritos, participação da família em brincadeiras coletivas, assim como conhecer, valorizar e respeitar as diferentes composições familiares dos colegas;</p> <p>Envolver as famílias em projetos da instituição e das turmas;</p> | <p>Glitter; Lantejoulas; Lápis; Giz de cera; Papel crepom Palitos/sorvete e fosforo; Cartolina; E.V.A; Sulfite; Caderno; Massa de modelar. Atividades impressas</p> | <p>em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |
|--|--|---|--|---|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Confiança e imagem positiva de si. • Interações com o outro. • Estratégias para resolver dificuldades. • Comunicação. <ul style="list-style-type: none"> • Autonomia. • Respeito à individualidade e diversidade. • Cuidados com o corpo. | <p>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. • Perseverar frente a desafios ou a novas atividades. • Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades. • Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. • Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. <ul style="list-style-type: none"> • Realizar ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. • Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. • Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. | <p>Apoiar as crianças no desenvolvimento de uma identidade pessoal, um sentimento de autoestima, autonomia, confiança em suas possibilidades e de pertencimento a determinados grupos: étnico-racial, religioso, regional.</p> <p>Promover junto às crianças situações de educação e cuidado consigo, com o outro e com seus pertences, reconhecendo os momentos de alimentação, higiene, como essenciais para o desenvolvimento da autonomia;</p> <p>Organizar experiências para que a criança amplie seus conhecimentos na</p> | <p>Livros infantis Radio Notebook Desenhos educativos</p> | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |
|--|--|--|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|--|--|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professore(as). • Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. | compreensão do mundo qual está inserida; | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • O espaço social como ambiente de interações. • Cidade, bairro e contexto social no qual está | <p>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. • Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. | Fortalecer os vínculos afetivos de todas as crianças com suas famílias e ajudá-las a captar as possibilidades trazidas por diferentes tradições culturais para a | <ul style="list-style-type: none"> • Bambolês • Cordas • Cones • Arcos • Giz • Rádio • Músicas | A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|--|--|---|
| <p>inserida a instituição escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais. • Convívio e interação social. • Normas de convivência. • Organização do espaço escolar. <ul style="list-style-type: none"> • Regras. • Identidade e autonomia. • Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. | <ul style="list-style-type: none"> • Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. • Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e contextos sociais. • Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras, colaborando em situações diversas. • Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. <ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. • Participar de conversas com professores(as) e crianças. • Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição. <ul style="list-style-type: none"> • Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. • Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores(as), seguindo regras. • Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. <ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas. • Representar o próprio nome e a idade, bem como o nome e a idade dos colegas. | <p>compreensão do mundo e de si mesmas.</p> <p>Oportunizar à criança o envolvimento em diferentes brincadeiras e jogos de regras, reconhecendo o sentido do singular, do coletivo, da autonomia e da solidariedade, que constituem as culturas infantis;</p> <p>Envolver as crianças em situações de tomada de decisões no cotidiano da instituição, para que aprendam a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras pessoas;</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Cola branca/colorida/glitter; • Tesoura; • Glitter; • Lantecoulas; • Lápis; • Giz de cera; • Pátio • Atividades impressas | <p>em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |
|--|--|--|--|---|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias. • Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. • Linguagem oral e corporal. • Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. • Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. • Direitos e deveres. • Autonomia, criticidade e cidadania. | <p>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam. • Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros. <ul style="list-style-type: none"> • Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. • Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. • Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia. <ul style="list-style-type: none"> • Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro. • Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro. • Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. <ul style="list-style-type: none"> • Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias. • Representar no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. <ul style="list-style-type: none"> • Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha para vivenciar o exercício da cidadania e de práticas democráticas. • Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo. | <p>Incentivar as crianças a refletir sobre a forma injusta como os preconceitos étnico-raciais e outros foram construídos e se manifestam, e a construir atitudes de respeito, não-discriminação e solidariedade; Proporcionar momentos de afetividade e cuidado com as crianças;</p> | <p>Livros infantis; Revistas; Brincadeiras; Música; Cola Branca/colorida/glitter; Tesoura; Glitter; Lantejoulas; Lápis; Giz de cera; Papel crepom Palitos/sorvete e fosforo; Cartolina; E.V.A; Sulfite; Caderno; Massa de modelar; Atividades impressas;</p> | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |
|---|---|---|---|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Próprio corpo e do outro. • Características físicas: semelhanças e diferenças. • Respeito à individualidade e diversidade. • Corpo humano. <ul style="list-style-type: none"> • Esquema corporal. • Relatos como forma de expressão. <ul style="list-style-type: none"> • Etapas do desenvolvimento humano e transformações corporais. | <p>(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber seu corpo, expressando-se de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. • Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, em pequenos ou grandes grupos. <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. <ul style="list-style-type: none"> • Perceber o próprio corpo e o do outro. • Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. • Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros. • Valorizar suas próprias características e a de outras crianças para estabelecer boa auto estima e relações de respeito ao outro enquanto pertencentes a uma cultura. • Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento. | <p>Construir com as crianças o entendimento da importância de cuidar de sua saúde e bem-estar, no decorrer das atividades cotidianas.</p> | <p>Livros infantis; Revistas; Brincadeiras; Música; Cola branca/ colorida/ glitter; Tesoura; Glitter; Lantejoulas; Lápis; Giz de cera; Papel crepom Palitos/sorvete e fosforo; Cartolina; E.V.A; Sulfite; Caderno; Massa de modelar.</p> | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |
|--|--|---|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Normas e regras de convívio social. • Regras de jogos e brincadeiras. <ul style="list-style-type: none"> • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • Transformações que ocorrem no mundo social. • Vida urbana e rural. • Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. <ul style="list-style-type: none"> • Profissões. • Diferentes fontes de pesquisa. • Recursos tecnológicos e midiáticos. | <p>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as pessoas que fazem parte de sua comunidade e conversar com elas sobre o que fazem. • Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador e outras. • Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança <ul style="list-style-type: none"> • Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes. • Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. • Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. • Ouvir e compreender relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer objetos antigos como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer modos de vida urbana e rural. • Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. | <p>Criar com as crianças hábitos ligados à limpeza e preservação do ambiente, à coleta do lixo produzido nas atividades, à reciclagem.</p> <p>Organizar brincadeiras de faz de conta, momentos para brincadeiras livres, de modo que as crianças possam brincar de assumir diferentes papéis, criando cenários que permitam significar e ressignificar o mundo social e cultural;</p> <p>Envolver as crianças cotidianamente na participação da construção de combinados e reflexão sobre as regras de convivência, ao passo que interage, brinca e convive;</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Pátio da escola • Bambolês • Cordas • Cones • Arcos • Giz • Rádio • Musicas • Pen drive • Atividades impressas • Imagens • Desenhos educativos | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |
|--|--|--|---|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Meios de transporte. • Trânsito. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. • Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte, suas características e importância para circulação de pessoas e mercadorias. • Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva, giz e outros. <ul style="list-style-type: none"> • Discutir sobre as regras de trânsito. • Ouvir sobre os problemas ambientais causados pelo trânsito (poluição sonora e do ar). | | | |
|---|---|--|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|---|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e respeito às diferenças. • Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. • Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro. • Escuta e compreensão do outro. | <p>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. <ul style="list-style-type: none"> • Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. <ul style="list-style-type: none"> • Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro. • Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. • Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeita o outro. • Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário. • Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. | <p>Desenvolver na criança as capacidades de relação interpessoal de ser e estar com os outros em atitude de aceitação, respeito e confiança; Conhecer a criança e refletir sobre a vida delas, respeitando sua realidade local e cultural; planejar experiências que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções relacionadas às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos;</p> | <p>Livros infantis Rádio Notebook Desenhos educativos Pátio Atividades impressas Músicas Desenhos educativos</p> | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |
|--|---|---|---|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

| SABERES E CONHECIMENTOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (ATIVIDADES) | RECURSOS DIDÁTICOS | FORMA DE AVALIAÇÃO |
|---|---|---|---|---|
| <p>Autocuidado com o corpo. Manifestações culturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. <p>Orientação espacial.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. | <p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. <p>Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias ou emoções.</p> | <p>Proporcionar à criança experiências de conhecimento do corpo e autocuidado, para que adquira hábitos saudáveis de alimentação e higiene, bem como exerça sua autonomia e explore o</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Livros infantis • Radio • Notebook • Desenhos educativos • Bamboles • Cordas • Cones • Arcos | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. • Esquema corporal. • Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Linguagem musical, gestual e dramática. | <p>Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais. • Criar e imitar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e outras atividades artísticas. • Vivenciar e conduzir brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas. • Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. • Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características, identificando suas propriedades e função social. <p>Utilizar diferentes movimentos e materiais para o cuidado de si percebendo sensações corporais.</p> <p>Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas.</p> <p>Criar expressões corporais a partir de jogos dramáticos.</p> | <p>movimento como uma forma de linguagem corporal em que expressamos nossos sentimentos, desejos, emoções e pensamentos;</p> <p>Promover experiências nas quais a criança possa reconhecer e valorizar as características de seu corpo em momentos de cuidado de si e do outro;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar propostas de movimentos com o corpo de sentar, arrastar, engatinhar, rolar, ficar em pé com apoio, andar, correr, pular, saltar, rodar, dançar, marchar, subir escadas, ultrapassar obstáculos, passar dentro, equilibrar-se, abraçar, esconder, passar por circuitos, | <ul style="list-style-type: none"> • Giz • Rádio • Músicas | <p>do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |
|---|---|---|---|---|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|---|--|---|
| | | túneis, trilhas, entre outros; | | |
| <p>Manifestações culturais. O corpo e o espaço. Esquema Corporal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. <p>Linguagem oral. Produção de sons.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos expressivos de linguagem corporal. • Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, atrás etc. <p>Sensibilidade estética literária.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade. | <p>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p>Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adequar seus movimentos aos de seus colegas em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. <p>Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. • Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. • Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. | <p>Possibilitar o contato com diversos materiais e objetos no espaço (pegar, encaixar, empilhar, puxar, segurar, enfileirar, agrupar, chutar, arremessar e outros);</p> <p>Oportunizar brincadeiras com a própria imagem, criando gestos, movimentos em frente do espelho, explorando caretas, mímicas, etc.;</p> <p>Garantir a participação em brincadeiras e movimentos livres de arrastar, apoiar, segurar, puxar, jogar, esconder, andar, correr, pular, sentar, subir,</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Pátio • Bola • Giz • Pendrive • Cones • Radio | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos.</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|---|--|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco). • Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. • Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: “escravos de jó”, brincadeiras de roda, “feijão queimado”, “a linda rosa juvenil”, “seu lobo está?”, entre outras. • Movimentar-se nos jogos e brincadeiras: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular com controle e equilíbrio. <p>Produzir sons com diferentes materiais durante brincadeiras, encenações, comemorações etc. Sensibilizar-se durante leituras e contações de histórias. Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade.</p> | <p>descer, cair, rolar e levantar, em espaços variados e em diferentes tipos de solo (terra, grama, pedra, calçada, asfalto, areia);</p> | | |
| <p>Imaginação O corpo e seus movimentos. Esquema corporal.</p> | <p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> | <p>Oportunizar a construção e brincadeira em espaços como</p> | <p>Livros infantis; Revistas; Brincadeiras;</p> | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|--|---|--|--|
| <p>Dança Imitação como forma de expressão. Ritmos: rápido e lento. Jogo de papéis e domínio da conduta.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem: musical, dramática, corporal. • Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo. | <p>Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. <p>Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local. Criar movimentos e gestos ao brincar, dançar, representar etc. Pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar em brincadeiras e jogos. Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos. Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente. Participar de jogos de imitação. Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras criando movimentos e gestos ao brincar. Dançar ao ritmo de músicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria viola, passa lenço, bola ao cesto e outras conhecendo suas regras. | <p>cabanas, túneis, barracas, cavernas, passagens estreitas, rampas, buracos, abrigos, tocas, caixas, pneus, desafiando os próprios movimentos; Explorar com a criança o reconhecimento das partes, aspectos e características do seu corpo, do corpo do professor, dos colegas, construindo uma autoimagem positiva de si mesmo e dos outros; Organizar propostas para reconhecer e marcar ritmos das músicas, dos cantos, do corpo, etc.;</p> | <p>Música; Cola branca/colorida/glitter; Tesoura; Glitter; Lantejoulas; Lápis; Giz de cera; Papel crepom Palitos/sorvete e fosforo; Cartolina; E.V.A; Sulfite; Caderno; Massa de modelar.</p> | <p>sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |
|---|--|---|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|--|---|--|--|
| | Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. | | | |
| <p>Práticas sociais relativas à higiene.</p> <p>Autocuidado e autonomia.</p> <p>Materiais de uso pessoal.</p> <ul style="list-style-type: none"> Hábitos alimentares, de higiene e descanso. <p>Cuidados com a saúde.</p> <p>Órgãos dos sentidos e sensações.</p> <p>Consciência e imagem corporal.</p> <ul style="list-style-type: none"> Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções. | <p>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.</p> <p>Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo.</p> <p>Identificar e valorizar os alimentos saudáveis.</p> <p>Identificar e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo.</p> <p>Servir-se e alimentar-se com independência.</p> <p>Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro e o refeitório.</p> <p>Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar, nomear e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo. <p>Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia.</p> <p>Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal.</p> <p>Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.</p> <p>Entrevistar, com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.</p> | <p>Desenvolver com a criança a participação em práticas de higiene pessoal, autocuidado e auto-organização, num movimento constante de independência e autonomia;</p> <p>Oportunizar propostas à criança para que manipule, manuseie, crie, construa, reaproveite, utilizando diversos objetos e materiais e desenvolva a percepção visual, auditiva, tátil, gustativa, olfativa;</p> | <p>Desenhos educativos</p> <p>Atividades impressas</p> <p>Espelho</p> <p>Canetinhas coloridas</p> <p>Caixa de surpresa</p> | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|--|---|--|
| | <p>Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.</p> <p>Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável.</p> <p>Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.</p> | | | |
| <p>Esquema corporal</p> <p>Imaginação</p> <p>Motricidade e habilidade manual.</p> <p>Elementos do meio natural e cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Materiais e tecnologias para a produção da escrita. • Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. • Os objetos, suas características, propriedades e funções. • Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc. | <p>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p> <p>Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos.</p> <p>Usar a tesoura para recortar.</p> <p>Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação.</p> <p>Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções, com cada vez mais destreza. <p>Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. | <p>Desenvolver com a criança brincadeiras de lateralidade, deslocamento, percepção espacial (em cima, embaixo, atrás, frente, alto, baixo, direita, esquerda, etc.).</p> <p>Oportunizar o conhecimento da diversidade cultural por meio da música, danças e brincadeiras, utilizando seu corpo para manifestar, produzir e ampliar seu repertório cultural;</p> <p>Oportunizar o acesso à brincadeira em espaços internos e externos com</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Livros infantis; • Revistas; • Brincadeiras; • Música; • Cola branca/colorida/glitter; • Tesoura; • Glitter; • Lantejoulas; • Lápis; • Giz de cera; • Papel crepom • Palitos/sorvete e fosforo; • Cartolina; • E.V.A; • Sulfite; • Caderno; • Massa de modelar. | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Representações bidimensionais e tridimensionais. • Representação gráfica como recurso de expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. | <p>Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. • Participar de jogos e brincadeiras de construção, utilizando elementos estruturados ou não com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. <p>Executar atividades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. <p>Manusear livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.</p> | <p>objetos, materiais e brinquedos estruturados e não estruturados, com texturas, cores, formas, pesos e tamanhos variados;</p> | | |
|---|---|---|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

IX - Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

| SABERES E CONHECIMENTOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (ATIVIDADES) | RECURSOS DIDÁTICOS | FORMA DE AVALIAÇÃO |
|---|---|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Percepção e produção sonora. • Audição e percepção musical. • Execução musical (imitação). • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. | <p>(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais • Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. • Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc. | <p>Explorar com as crianças brincadeiras com instrumentos musicais e brinquedos sonoros, ouvir sons da natureza, dos animais, ruídos do entorno; Oportunizar à criança momentos para a criação e confecção de brinquedos rítmicos envolvendo som, cores e formas;</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Radio • Notebook • Desenhos educativos • Musicas | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|---|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Melodia e ritmo. • Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Canto. • Música e dança. • Movimento: expressão musical, dramática e corporal. | <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. • Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. • Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda. • Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais. • Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros. • Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e por instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). • Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. • Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas. <ul style="list-style-type: none"> • Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Criar sons a partir de histórias utilizando o corpo e materiais diversos. <ul style="list-style-type: none"> • Dançar ao som de diversos ritmos. | <p>Possibilitar que as crianças interajam no momento da produção de materiais por meio de brincadeiras auto-organizadas e/ou direcionadas pelo adulto; Explorar os sons produzidos pelo próprio corpo, envolvendo melodia e ritmo: palmas, bater de pés, estalos de língua, respiração, canto, entre outros;</p> | | <p>plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |
|--|---|--|--|---|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Representação visual com elementos naturais e industrializados. • Expressão cultural. • Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. • Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Propriedades e classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma etc. | <p>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. • Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. • Expressar-se utilizando uma variedade de materiais e recursos artísticos. • Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. • Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais. • Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. • Interpretar canções e participar de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora. • Manipular e identificar materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. <ul style="list-style-type: none"> • Explorar e criar a partir de diversos materiais: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. • Separar objetos por cores, tamanho, forma, etc. | <p>Oportunizar à criança a exploração de diferentes suportes para desenhar, pintar, modelar, fazer colagens, utilizando tintas, tintas naturais, sementes, elementos naturais, pincéis e diversos tipos de lápis ou giz, em variadas superfícies, suportes e tipos de papéis;</p> <p>Proporcionar experiências com variação de luz (sombras, cores, reflexos, formas, movimentos), para que a criança perceba que sua ação provoca novos efeitos;</p> <p>Favorecer a descoberta de sensações que o corpo experimenta na relação com objetos e materiais como tintas, gelatina; na relação com diferentes</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Livros infantis; • Revistas; • Brincadeiras; • Música; • Cola branca/colorida/glitter; • Tesoura; • Glitter; • Lantejoulas; • Lápis; • Giz de cera; • Papel crepom • Palitos/ sorvete e fosforo; • Cartolina; • E.V.A; • Sulfite; • Caderno; • Massa de modelar. • Atividades impressas | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento o infantil em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento o da criança.</p> |
|--|--|--|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Elementos bidimensionais e tridimensionais. <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de apreciação estética. • Produção de objetos tridimensionais. • Linguagem oral e expressão. • Interpretação e compreensão de canções. • Obras de arte, autores e contextos. • Cores primárias e secundárias. | <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. <ul style="list-style-type: none"> • Explorar formas variadas dos objetos, percebendo as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. • Apreciar e oralizar sobre diferentes imagens do seu dia a dia. • Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções. • Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. • Conhecer a apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. • Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. • Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte. | tipos de solo, areia, grama; no contato com outras crianças e adultos; | | |
|---|--|--|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

| SABERES E CONHECIMENTOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (ATIVIDADES) | RECURSOS DIDÁTICOS | FORMA DE AVALIAÇÃO |
|---|---|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Gêneros textuais. <ul style="list-style-type: none"> A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Palavras e expressões da língua. Linguagem oral. | <p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). | <p>Garantir às crianças vivências em um ambiente letrado, com acesso a livros de qualidade e em bom estado, revistas, jornais, mídias tecnológicas, etc.;</p> <p>Favorecer a compreensão da escrita</p> | <p>Livros infantis; Revistas; Brincadeiras; Música; Cola branca/colorida/glitter; Tesoura; Glitter; Lantejoulas; Lápis; Giz de cera;</p> | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|--|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário. • Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. • Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. • Registros gráficos: desenhos, letras e números. • Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. • Identificação do próprio nome e escrita. • Reconhecimento dos nomes dos colegas. | <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias opiniões e compreensões de mundo. • Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias. • Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa. • Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. • Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente. • Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. • Oralizar a sequência lógica sobre suas atividades na instituição. • Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa e organização da sequência temporal dos fatos. • Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. • Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas. | <p>como função social por meio de situações reais; Oportunizar o manuseio e exploração de material gráfico impresso como: livros, revistas, cartazes, jornais, embalagens de brinquedos e alimentos, catálogos de produtos, etc.;</p> <p>Favorecer a exploração, produção e realização de registros escritos por meio de rabiscos, garatujas, desenhos, utilizando diferentes suportes como papel, papelão, tecido, plástico, terra, parede, quadros de giz, elementos gráficos como tintas, lápis, pincéis, aquarelas, folhas, carvão, algodão, gravetos, canudinhos, esponjas, entre outros;</p> | <p>Papel crepom Palitos/sorvete e fosforo; Cartolina; E.V.A; Sulfite; Caderno; Massa de modelar. Atividades impressas</p> | <p>plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |
|---|--|--|--|---|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|---|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. • Consciência fonológica. | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema. • Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia a dia. • Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba. <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. • Identificar o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar. • Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial. • Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros. | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Criação musical. • Manifestações culturais. • Patrimônio cultural, literário e musical. • Linguagem oral. • Gêneros textuais. • Instrumentos musicais | <p>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. • Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. • Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura. | <p>Organizar junto às crianças a participação em peças teatrais de fantoche, de sombras, de bonecos, de mímica, entre outros; Oportunizar à criança a utilização e manuseio de diversos recursos visuais e tecnológicos para</p> | <p>Livros infantis; Revistas; Brincadeiras; Música; Cola branca/colorida/glitter; Tesoura; Glitter; Lantejoulas; Lápis; Giz de cera;</p> | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|---|---|--|---|
| <p>convencionais e não convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rimas e aliterações • Sons da língua e sonoridade das palavras. <ul style="list-style-type: none"> • Ritmo. • Canto. • Expressão gestual, dramática e corporal. | <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. • Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e criar rimas. • Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. • Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). <ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. • Participar de situações de criação e improvisação musical. • Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas. | <p>apreciar histórias, textos, imagens, ilustrações; Promover propostas de contação de histórias de contos de fadas, lendas, fábulas e criar cenários, personagens, tramas e enredos nas brincadeiras de faz de conta, das mais variadas, presentes nos livros, nas tradições, nas suas histórias, dos professores, pais, pessoas da comunidade, com diferentes recursos (fantoques, deboches, caixa secreta, fantasias, dramatizações, narrativas, etc.);</p> | <p>Papel crepom Palitos/sorvete e fosforo; Cartolina; E.V.A; Sulfite; Caderno; Massa de modelar. Atividades impressas</p> | <p>plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Escrita e ilustração • Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. | <p>(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</p> | <p>Oportunizar a participação no uso da linguagem verbal em variadas situações de seu cotidiano, nas conversas,</p> | <p>Livros infantis; Revistas; Brincadeiras; Música; Cola branca/colorida/glitter;</p> | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ● Patrimônio cultural e literário. ● Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ● Aspectos gráficos da escrita. ● Vocabulário. ● Gêneros textuais. ● Portadores textuais, seus usos e funções. ● Diferentes usos e funções da escrita. ● Pseudoleitura. ● Interpretação e compreensão de textos. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. | <ul style="list-style-type: none"> ● Relacionar os personagens da história ouvida ou conhecida tendo o(a) professor(a) como escriba. ● Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. ● Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira. ● Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ● Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. ● Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. ● Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. ● Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. ● Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ● Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ● Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do(a) professor(a). ● Perceber que imagens e gestos representam ideias. ● Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. | <p>nas brincadeiras, nos relatos dos acontecimentos, nas músicas, nas histórias, entre outros;</p> <p>Oportunizar o manuseio e exploração de material gráfico impresso como: livros, revistas, cartazes, jornais, embalagens de brinquedos e alimentos, catálogos de produtos, etc.;</p> <p>Organizar visitas a bibliotecas ou espaços de leitura onde a criança possa manusear, explorar e interagir com as diferentes linguagens dos livros, revistas, gibis, etc.;</p> | <p>Tesoura; Glitter; Lantejoulas; Lápis; Giz de cera; Papel crepom Palitos/sorvete e fosforo; Cartolina; E.V.A; Sulfite; Caderno; Massa de modelar. Atividades impressas</p> | <p>necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |
|---|---|---|--|---|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Literatura infantil: trama, cenários e personagens. • Compreensão e interpretação de textos. | <ul style="list-style-type: none"> • Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas. <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. • Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função social. • Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica. | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Dramatização. • Criação de histórias. • Interpretação e compreensão textual. • Linguagem oral. <ul style="list-style-type: none"> • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. | <p>(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar personagens, cenários, tramas, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. • Encontrar diálogos memorizados no texto escrito. • Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas. • Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos. <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os personagens das histórias, nomeando-os. • Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. • Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. • Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. | <p>Favorecer à criança o manuseio, exploração, leitura e conhecimento de livros de histórias, de contos, nos quais estejam presentes as diferentes culturas; participação em momentos de contação de histórias e contos da tradição oral de pessoas de etnias diversas.</p> <p>Organizar com as crianças espaços para leitura, tais como: cantos com almofadas, tapetes, estantes com revistas, livros jornais, panfletos e</p> | <p>Livros infantis; Revistas; Brincadeiras; Música; Cola branca/colorida/glitter; Tesoura; Glitter; Lantejoulas; Lápis; Giz de cera; Papel crepom Palitos/sorvete e fosforo; Cartolina; E.V.A; Sulfite; Caderno;</p> | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|---|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Roteiro: personagens, trama, cenários. • Fatos da história narrada. • Características gráficas: personagens e cenários. • Vocabulário. • Narrativa: organização e sequenciação de ideias. • Imitação como forma de expressão. | <ul style="list-style-type: none"> • Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. <ul style="list-style-type: none"> • Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. • Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias. • Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico. | <p>outros (ao alcance das crianças); Favorecer a exploração, produção e realização de registros escritos por meio de rabiscos, garatujas, desenhos, utilizando diferentes suportes como papel, papelão, tecido, plástico, quadros de giz, calçadas, com diferentes elementos gráficos como tintas, lápis, pincéis, aquarelas, folhas, carvão, algodão, gravetos, canudinhos, esponjas, entre outros;</p> | <p>Massa de modelar. Atividades impressas</p> | <p>Desenvolvimento da criança.</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Reconto de histórias. • Relato de fatos e situações com organização de ideias. • Criação de histórias. | <p>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que a escrita representa a fala. <ul style="list-style-type: none"> • Perceber a diferença entre dizer e ditar. • Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias. | <p>Oportunizar a participação no uso da linguagem verbal em variadas situações de seu cotidiano, nas conversas, nas brincadeiras, nos relatos dos acontecimentos, nas</p> | <p>Livros infantis; Revistas; Brincadeiras; Música; Cola branca/colorida/glitter; Tesoura; Glitter;</p> | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. • Expressividade pela linguagem oral e gestual. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. • Vocabulário. • Relação entre imagem ou tema e narrativa. • Organização da narrativa considerando tempo e espaço. | <ul style="list-style-type: none"> • Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. • Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba. • Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade. • Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento. • Participar da elaboração e reconto de histórias e textos. • Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada. • Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. • Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos da rotina. • Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. | <p>músicas, nas histórias, entre outros; Favorecer a exploração, produção e realização de registros escritos por meio de rabiscos, garatujas, desenhos, utilizando diferentes suportes como papel, papelão, tecido, plástico, quadros de giz, calçadas, com diferentes elementos gráficos como tintas, lápis, pincéis, aquarelas, folhas, carvão, algodão, gravetos, canudinhos, esponjas, entre outros; Favorecer a participação da produção de textos orais, tendo o professor como mediador na organização do seu pensamento e imaginação, tendo suas histórias e narrativas</p> | <p>Lantejoulas; Lápis; Giz de cera; Papel crepom Palitos/sorvete e fosforo; Cartolina; E.V.A; Sulfite; Caderno; Massa de modelar. Atividades impressas</p> | <p>acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua plenitude, as convivências, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |
|---|---|---|--|---|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Diferentes usos e funções da escrita. Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. <ul style="list-style-type: none"> Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Símbolos. | | registradas por meio de escrita, vídeos, fotos, valorizando sua linguagem, seus pensamentos, sua imaginação; | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Diferenciação entre desenhos, letras e números. Criação e reconto de histórias. <ul style="list-style-type: none"> A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. | <p>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade. <ul style="list-style-type: none"> Oralizar contextos e histórias a seu modo. | Promover a participação em situações significativas em que falar e desenhar sejam modos de brincar, porém um brincar capaz de desafiar sua capacidade imaginativa, conhecedora, curiosa; | Livros infantis; Revistas; Brincadeiras; Música; Cola branca/colorida/glitter; Tesoura; Glitter; Lantejoulas; Lápis; Giz de cera; | A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Relação entre imagem, personagem ou tema e narrativa. • Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. • Linguagem oral. <ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário • Pseudoleitura. • Diferentes usos e funções da escrita. • Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. <ul style="list-style-type: none"> • Sistema alfabético de representação da escrita e | <ul style="list-style-type: none"> • Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. • Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças. <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. • Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional. | <p>Garantir a leitura diária, oferecendo à criança o acesso a diversos gêneros textuais e literários;</p> | <p>Papel crepom Palitos/sorvete e fosforo; Cartolina; E.V.A; Sulfite; Caderno; Massa de modelar. Atividades impressas</p> | <p>plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |
|--|--|---|--|---|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|--|---|---|
| <p>mecanismos de escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema numérico. • Aspectos gráficos da escrita. • Produção escrita para representação gráfica de conhecimentos, ideias e sentimentos. | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Usos e funções da escrita. • Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. • Gêneros literários, autores, características e suportes. | <p>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso de cadernos/livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. <ul style="list-style-type: none"> • Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais. • Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. • Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. | <p>Promover a participação em situações significativas em que falar e desenhar sejam modos de brincar, porém um brincar capaz de desafiar sua capacidade imaginativa, conhecedora, curiosa;</p> <p>Garantir às crianças vivências em um ambiente letrado, com acesso a livros de</p> | <p>Livros infantis; Revistas; Brincadeiras; Música; Cola branca/colorida/glitter; Tesoura; Glitter; Lantejoulas; Lápis; Giz de cera; Papel crepom</p> | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças do outro,</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|--|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Escuta e apreciação de gêneros textuais. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Aspectos gráficos da escrita. • Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. <ul style="list-style-type: none"> • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Escrita do próprio nome e de outras palavras. • Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e compreender, progressivamente, a função de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos/livros de receitas e outros. • Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. • Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. • Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. <ul style="list-style-type: none"> • Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. • Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. <ul style="list-style-type: none"> • Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. • Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a). • Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de | <p>qualidade e em bom estado, revistas, jornais, mídias tecnológicas, etc.;</p> | <p>Palitos/sorvete e fosforo; Cartolina; E.V.A; Sulfite; Caderno; Massa de modelar. Atividades impressas</p> | <p>da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |
|---|--|---|--|---|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| <p>da esquerda para a direita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Símbolos. • Alfabeto. | <p>histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras.</p> | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Escuta e oralidade. • Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. • Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. <ul style="list-style-type: none"> • Imaginação. • Pseudoleitura. | <p>(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema. • Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a) • Realizar leitura imagética ou pseudoleitura de diferentes gêneros textuais. • Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. • Ouvir histórias contadas por pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. • Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. | <p>Proporcionar à criança um ambiente onde seus pensamentos e ideias sejam acolhidas e sua imaginação possa fluir, onde tenha a oportunidade de ampliar seu repertório cultural e literário e de formular hipóteses sobre a leitura e escrita, sem a pretensão de alfabetizá-las precocemente ou prepará-las para etapas seguintes</p> | <p>Livros História Vídeos Filmes Desenhos Sulfites</p> | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|---|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Narrativa: organização e sequenciação de ideias. • Identificação dos elementos das histórias. • Vocabulário. | <ul style="list-style-type: none"> • Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a) professor(a). • Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. • Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. • Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação. • Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem. • Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório. • Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. • Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.). | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificação do próprio nome e de outras pessoas. • Uso e função social da escrita. • Valor sonoro de letras e sílabas • Marcas gráficas: desenhos, letras, números. | <p>(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas. • Conhecer e verbalizar nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social. • Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses. <ul style="list-style-type: none"> • Realizar o traçado das letras. • Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. | <p>Favorecer a compreensão da escrita como função social por meio de situações reais; oportunizar a participação em brincadeiras que envolvam a criação de histórias;</p> | <p>Livros infantis; Revistas; Brincadeiras; Música; Cola branca/colorida/glitter; Tesoura; Glitter; Lantejoulas; Lápis; Giz de cera;</p> | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Valor sonoro da sílaba. • Leitura e escrita do nome e de outras palavras. • Produção gráfica. • Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. • Apreciação gráfica. • Suportes de escrita. • Oralização da escrita. | <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever o próprio nome. • Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes. <ul style="list-style-type: none"> • Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. • Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. • Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. • Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. • Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. • Produzir escritas espontânea de textos tendo a memória como recurso. • Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, Kraft, livros, revistas e outros). <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a função social da escrita. • Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos. • Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras. | | <p>Papel crepom Palitos/sorvete e fosforo; Cartolina; E.V.A; Sulfite; Caderno; Massa de modelar. Atividades impressas</p> | <p>plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |
|--|--|--|--|---|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Sonoridade das palavras.<ul style="list-style-type: none">• Escrita convencional e espontânea. | | | | |
|--|--|--|--|--|

E-mail: elza.ruiz@hotmail.com.br
Rua Jorge Kopp s/n
Itambaracá - Paraná - CEP: 86375-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

IV - Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

| SABERES E CONHECIMENTOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (ATIVIDADES) | RECURSOS DIDÁTICOS | FORMA DE AVALIAÇÃO |
|--|---|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Manipulação, exploração e organização de objetos. • Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. • Patrimônio natural e cultural. • Percepção dos elementos no espaço. | <p>(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. • Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. • Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. | <p>Proporcionar aos alunos a participação em situações reais do cotidiano para que a criança reconheça e compreenda a função dos números nos diversos contextos (relógio, calendário, número de residências, telefones, calculadora, fita métrica, trena, régua, etc.).</p> | <p>Livros infantis; Revistas; Brincadeiras; Música; Cola branca/colorida /glitter; Tesoura; Glitter; Lantejoulas;</p> | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Órgãos dos sentidos e sensações. • Textura, massa e tamanho dos objetos. • Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. <ul style="list-style-type: none"> • Formas geométricas. • Figuras geométricas. • Sólidos geométricos. <ul style="list-style-type: none"> • Propriedades associativas. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. <ul style="list-style-type: none"> • Noção espacial. • Contagem. • Relação entre número e quantidade. | <ul style="list-style-type: none"> • Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, etc. • Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. <ul style="list-style-type: none"> • Comparar, organizar, sequenciar, ordenar e classificar objetos e brinquedos seguindo critérios estabelecidos, como: cor, forma, tamanho e outros atributos. • Identificar posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita. • Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. • Colecionar objetos com diferentes características físicas reconhecendo formas de organizá-los. • Observar e reconhecer algumas características dos objetos produzidos em diferentes épocas e | <p>Organizar espaços e materiais que envolvam as crianças em situações reais de contagem, ordenações, relações entre quantidades, medidas, avaliação de distâncias, comparação de comprimentos e pesos, reconhecimento de figuras geométricas;</p> <p>Garantir a utilização de números em situações contextualizadas e significativas como: distribuição de materiais, divisão de objetos, organização da sala, quadro de registros, coleta de objetos e outros.</p> <p>Elaborar propostas de agrupamentos, utilizando como critério a quantidade, priorizando algumas relações, como um, nenhum,</p> | <p>Lápis; Giz de cera; Papel crepom Palitos/sorvete e fosforo; Cartolina; E.V.A; Sulfite; Caderno;</p> | <p>instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |
|--|--|---|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|--|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade. | <p>por diferentes grupos sociais percebendo suas transformações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar e outros). • Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. • Participar de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo. • Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. • Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente. • Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc. | <p>muito, pouco, mais, menos, mesma quantidade;</p> | | |
|---|--|---|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • O dia e a noite. <ul style="list-style-type: none"> • O céu. • Sistema Solar. • Luz e sombra. <ul style="list-style-type: none"> • Sol e Lua. • Mudanças físicas e químicas. • Experiências e registros. • Relação espaço-temporal. • Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. • Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. • Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. | <p>(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos para reconhecer algumas características e consequências para a vida das pessoas; • Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, de encenações etc.). • Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região. • Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. | <p>Oportunizar à criança momentos para expressar suas observações, hipóteses e explicações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza, características do ambiente, situações sociais registrando em diferentes suportes e utilizando diferentes linguagens;</p> | <p>Livros infantis; Revistas; Brincadeiras; Música; Cola branca/colorida /glitter; Tesoura; Glitter; Lantejoulas; Lápis; Giz de cera; Papel crepom Palitos/sorvete e fosforo; Cartolina; E.V.A; Sulfite; Caderno;</p> | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |
|---|---|--|---|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. • Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. • Diferentes fontes de pesquisa. • Instrumentos para observação e experimentação. | <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço, etc.). • Identificar os elementos e características do dia e da noite. <ul style="list-style-type: none"> • Investigar e registrar as observações a seu modo, sobre os fenômenos e mistérios da natureza. • Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. • Observar o céu em diferentes momentos do dia. • Expressar suas observações pela oralidade e registros. <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar sensações físicas, táteis em diversas situações da rotina. • Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. <ul style="list-style-type: none"> • Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. • Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. <ul style="list-style-type: none"> • Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). | | | |
|--|---|--|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (terra, fogo, ar e água). • Fazer registros de suas observações por meio de desenhos, fotos, relatos, escrita espontânea e convencional. • Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas e experiências com água, terra, argila e outros. • Perceber os elementos (terra, fogo, ar e água) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor). | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de moradia. • Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. • Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. • Coleta seletiva do lixo. <ul style="list-style-type: none"> • Plantas, suas características e habitat. | <p>(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. | <p>Planejar experiências nas quais as crianças possam observar fenômenos e elementos da natureza, refletindo sobre sua incidência na região em que vivem e compreendendo suas causas e características;</p> <p>Organizar experiências nas quais as crianças possam</p> | <p>Livros infantis; Revistas; Brincadeiras; Música; Cola branca/colorida /glitter; Tesoura; Glitter; Lantejoulas; Lápis;</p> | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. • Preservação do meio ambiente. • Seres vivos: ciclo e fases da vida. • Transformação da natureza. • Elementos da natureza. • Diferentes fontes de pesquisa. • Animais no ecossistema: cadeia alimentar. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Utilidade, importância e preservação da água. | <ul style="list-style-type: none"> • Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler e interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. • Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. • Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação. • Ter contato com as partes das plantas e suas funções. • Auxiliar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. • Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. • Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado com as plantas. • Construir aquários, terrários, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. | <p>manipular, experimentar, explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos;</p> | <p>Giz de cera; Papel crepom Palitos/sorvete e fosforo; Cartolina; E.V.A; Sulfite; Caderno; Pátio História Vídeos Filmes Desenhos</p> | <p>durante o desenvolvimento da criança.</p> |
|--|--|--|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. • Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características. <ul style="list-style-type: none"> • Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações feitas. • Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. • Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido no seu ambiente, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. <ul style="list-style-type: none"> • Visitar áreas de preservação ambiental. • Auxiliar nas práticas de compostagem. • Identificar, com o auxílio do professor, problemas ambientais em lugares conhecidos. <ul style="list-style-type: none"> • Assistir a vídeos, ouvir histórias, relatos e reportagens que abordem os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. • Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. • Observar o trajeto de casa até a escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que | | | |
|--|--|--|--|--|

E-mail: elza.ruiz@hotmail.com.br
 Rua Jorge Kopp s/n
 Itambaracá - Paraná - CEP: 86375-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|--|---|---|
| | <p>compõem a paisagem do percurso e suas modificações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. • Identificar os animais, suas características físicas e habitat. • Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida reconhecendo as diferentes fases da vida. • Utilizar percepções gustativas e experiências com temperatura para realizar comparações e estabelecer relações compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. • Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais. | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Percepção do entorno. • Espaço físico e objetos. • Linguagem matemática. • Comparação dos elementos no espaço. | <p>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. | <p>Propiciar experiências em que a criança possa resolver situações-problema, formulando questões, levantando hipóteses,</p> | <p>Livros infantis; Revistas; Brincadeiras; Música;</p> | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. • Correspondência termo a termo. <ul style="list-style-type: none"> • Posição dos objetos. • Posição corporal. • Noção temporal. • Organização de dados e informações em suas representações visuais. • Medidas de comprimento. <ul style="list-style-type: none"> • Representação de quantidades. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. • Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. | <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos. <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. • Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços. • Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa. • Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. • Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. • Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. • Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos e materiais para identificar quantidades e transformações. | <p>organizando dados, testando possibilidades de solução por meio de tabelas, gráficos, entre outros; Garantir a utilização de números em situações contextualizadas e significativas como: distribuição de materiais, divisão de objetos, organização da sala, quadro de registros, coleta de objetos e outros; Possibilitar o registro por meio das diferentes linguagens (desenho, número, escrita espontânea, quantidade de objetos) para conhecimento do mundo físico e histórico-cultural;</p> | <p>Cola branca/colorida /glitter; Tesoura; Glitter; Lantejoulas; Lápis; Giz de cera; Papel crepom Palitos/sorvete e fosforo; Cartolina; E.V.A; Sulfite; Caderno; Pátio</p> | <p>acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |
|---|---|--|--|---|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Mudanças nos estados físicos da matéria. | <ul style="list-style-type: none"> • Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos e convencionais. • Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos e outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres e outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e | | | |
|--|--|--|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|---|---|---|--|
| | <p>por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração.</p> <p>Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo.</p> <p>Ajudar na elaboração do calendário de rotinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. • Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana. <ul style="list-style-type: none"> • Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais. • Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda). | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Classificação: tamanho, massa, cor, forma. <ul style="list-style-type: none"> • Oralidade. • Semelhanças e diferenças. • Autoconfiança. | <p>(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, | <p>Proporcionar experiências nas quais as crianças criem misturas com consistências diferentes, temperaturas variadas e pesos diversos;</p> | <p>Livros infantis; Revistas; Brincadeiras; Música;</p> | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|--|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Propriedades e funções dos objetos. • Semelhanças e diferenças entre elementos. • Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. • Tamanho, forma, massa, textura e posição dos objetos. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. • Linguagem matemática. | <p>exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. • Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, massa ou outros atributos. • Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. • Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. • Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. • Explorar o espaço por meio da percepção ampliação da coordenação de movimentos desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. • Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). | <p>Propiciar às crianças um ambiente em que possam explorar diferentes ideias matemáticas, que não sejam apenas numéricas, de forma prazerosa;</p> | <p>Cola branca/colorida /glitter; Tesoura; Glitter; Lantejoulas; Lápis; Giz de cera; Papel crepom Palitos/sorvete e fosforo; Cartolina; E.V.A; Sulfite; Caderno; Pátio Massa de modelar</p> | <p>desenvolvimento infantil em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |
|---|--|--|---|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|--|--|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> ● Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ● Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso. | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Tipos de moradia. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● História e significado do nome próprio e dos colegas. <ul style="list-style-type: none"> ● Família. ● Diferentes fontes de pesquisa. <ul style="list-style-type: none"> ● Fases do desenvolvimento humano. ● Os objetos, suas características, funções e transformações. ● Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. <ul style="list-style-type: none"> ● Noções de Tempo. ● Linguagem matemática. | <p>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar mudanças ocorridas com o passar do tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. ● Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. ● Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. ● Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. | <ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e escola. ● Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Histórias infantis clássicas ✓ Brincadeiras tradicionais ✓ Roda de conversa ✓ Identificação dos familiares quanto a tamanho, cor, sexo e características específicas ✓ Construção da árvore genealógica da criança ✓ Estimular a memória visual e | <p>A avaliação será contínua e flexível, o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em todos os aspectos.</p> |



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|---|--|----------------------------------|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. Narrativa: coerência na fala e sequência de ideias. <ul style="list-style-type: none"> Vida, família, casa, moradia, bairro, escola. | <ul style="list-style-type: none"> Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. Descrever aspectos da sua vida, família, casa, moradia, bairro. Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia. <ul style="list-style-type: none"> Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. Participar de rodas de conversa falando de suas rotinas. Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. Identificar quem escolheu o seu nome e de outras crianças. Compreender o significado de seu nome e relatar para outras crianças. Reconhecer as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e escola. | | <p>auditiva através de jogos</p> | |
|--|---|--|----------------------------------|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|--|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. • Contagem oral. • Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. • Sistema de numeração decimal. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. • Linguagem matemática. <ul style="list-style-type: none"> • Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum. • Noções básicas de divisão. <ul style="list-style-type: none"> • Relação número/quantidade | <p style="text-align: center;">(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber quantidades nas situações rotineiras. • Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos. • Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. • Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras. • Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. • Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre número e quantidade. • Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos | <p>Promover a participação em atividades que favoreçam a utilização de instrumentos de registro e ferramentas de conhecimento, orientação e comunicação, como: gravador, celular, filmadora e computador;</p> | <p>Livros infantis; Revistas; Brincadeiras; Música; Cola branca/colorida /glitter; Tesoura; Glitter; Lantejoulas; Lápis; Giz de cera; Atividades impressas</p> | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |
|---|--|---|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|---|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Tratamento da informação. • Representação de quantidades. • Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas. • Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais. • Correspondência termo a termo. • Noção de tempo. | <p>e atividades lúdicas como parlendas, músicas e adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. • Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem. • Identificar a função social do número em diferentes contextos (como quadro de aniversários, calendário, painel de massas e medidas, número de roupa) reconhecendo a sua utilidade no cotidiano. • Compreender situações que envolvam as ideias de divisão (ideia de repartir) com base em materiais concretos, ilustrações, jogos e brincadeiras para o reconhecimento dessas ações em seu cotidiano. • Elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos | | | |
|---|--|--|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| | <p>e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. • Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. • Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) a quantidade de objetos de dois conjuntos; • Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. • Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. <ul style="list-style-type: none"> • Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca. • Contar até 10, estabelecendo relação número e quantidade e ampliando essa possibilidade. • Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração. | | | |
|--|---|--|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|---|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Contagem oral. • Números e quantidades. • Linguagem matemática. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Representação de quantidades. • Tratamento da informação. • Sistema de numeração decimal. • Representação gráfica numérica. • Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. • Agrupamento de quantidades. • Comparação entre quantidades: mais, menos, igual. | <p>(EI03ET08) Expressar medidas (massa, altura etc.), construindo gráficos básicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. • Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras). • Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições. <ul style="list-style-type: none"> • Usar gráficos simples para comparar quantidades. • Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. • Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). • Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. • Realizar contagem oral por meio de diversas situações do dia a dia, brincadeiras e músicas que as envolvam. | <p>Promover situações de interações e brincadeiras entre adulto/criança, criança/criança, e criança/objeto, para que interaja com os números e quantidades</p> <p>Planejar atividades para que as crianças possam compreender a linguagem matemática como fator inserido na vida;</p> | <p>Livros infantis; Revistas; Brincadeiras; Música; Cola branca/colorida /glitter; Tesoura; Glitter; Lantejoulas; Lápis; Giz de cera; Atividades impressas</p> | <p>A avaliação será contínua e flexível, sendo que o professor pode intervir sempre que necessário, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento infantil em toda a sua plenitude, convivência, as diferenças do outro, da postura e instrumentos diversos durante o desenvolvimento da criança.</p> |
|--|---|---|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificação e utilização dos gráficos no contexto social. <ul style="list-style-type: none"> • Registros gráficos. • Leitura e construção de gráficos. <ul style="list-style-type: none"> • | <ul style="list-style-type: none"> • Construir gráficos a partir dos registros de medições de altura, massa e registros de quantidades. <ul style="list-style-type: none"> • Ler gráficos coletivamente. • Comparar informações apresentadas em gráficos. • Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos. | | | |
|--|--|--|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

4.16 PLANO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

A educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular.

Os sistemas de ensino devem matricular os alunos com deficiência, os com transtornos globais do desenvolvimento e os com altas habilidades/superdotação nas escolas comuns do ensino regular e ofertar o Atendimento Educacional Especializado – AEE, promovendo o acesso e as condições para uma educação de qualidade. O Atendimento Educacional Especializado - AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.

Consideram-se serviços e recursos da educação especial àqueles que asseguram condições de acesso ao currículo por meio da promoção da acessibilidade aos materiais didáticos, aos espaços e equipamentos, aos sistemas de comunicação e informação e ao conjunto das atividades escolares.

No decorrer do ano letivo, podemos recorrer ao setor de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação, responsável pelo CMEI “Professora Elza Ruiz Vieira”, no intuito de observar questões específicas de determinadas crianças. Caso demonstrem precisar de algum atendimento especializado, da escola ou de profissionais da área de saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

O CMEI se esforça, assim, na busca por formas de observar, mediar e avaliar as crianças de forma global, e em todos os aspectos possíveis, esperando sempre poder contar com a parceria das famílias e dos outros profissionais de saúde que prestam atendimento à criança, de acordo com a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015).

4.17 AVALIAÇÃO/RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

As concepções de aprendizagem e de avaliação, implícitas na LDBEN, colocam a obrigatoriedade dos estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, o que deve constituir procedimento usual dentro da organização e meta a ser perseguida na Proposta Pedagógica das instituições brasileiras de ensino. Nesse sentido, a recuperação paralela constitui parte integrante do processo de ensino e aprendizagem e tem como princípio básico o respeito à diversidade de características, de necessidades e de ritmos de aprendizagem. É um instrumento a favor do processo educativo, destinado aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem não superadas ao longo do processo e que necessitam de um trabalho mais direcionado, paralelo às aulas regulares.

4.18 CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é um órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didáticos e pedagógicos, com o objetivo de avaliar os componentes curriculares e refletir sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino. Favorecendo uma avaliação mais completa do estudante e do próprio



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

trabalho docente, proporcionando um espaço de reflexão sobre o trabalho que está sendo realizado e possibilitando a tomada de decisões para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças para estratégias mais adequadas à aprendizagem. O Conselho de Classe, enquanto instrumento de avaliação, requer que os alunos estejam sendo constantemente observados pelos professores e demais especialistas que compõem os profissionais da instituição de ensino. Para isso, a avaliação deve ser cotidiana, até o final do trimestre ou ano. Cada aluno deve estar sendo percebido pelos professores que trabalham com ele. Ao observar, diagnosticar e registrar, saberes estão sendo extraídos sobre cada aluno de forma a enquadrá-lo dentro de uma determinada categoria de desenvolvimento que define alvos a serem alcançados por todos. No CMEI o conselho de classe acontece trimestralmente, por turma com a presença da equipe pedagógica, a fim de avaliar e auxiliar na resolução das dificuldades encontradas, traçando estratégias que auxiliem no desenvolvimento integral da criança.

4.19 REGISTRO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

O Plano de Trabalho Docente, o Livro Registro de Classe Online Municípios e o Livro Ata, permitem que o professor e os envolvidos revejam suas práticas docentes, pois, ao lembrarem o que foi trabalhado/realizado e ao escreverem, reconstroem suas experiências, fazendo-os refletirem sobre seu trabalho, erros e acertos, dúvidas, possíveis mudanças, o que proporciona a compreensão dessas práticas, buscando melhorar o seu desempenho profissional. Deve-se levar todos os envolvidos a perceberem a necessidade e a importância dos registros/escrita realizados no ambiente escolar, oportunizando a cada dia a melhora nas práticas, como atitude de reconhecimento quanto à relevância dos registros



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

como ponto de partida e/ou de retomada do processo ensino e aprendizagem. O registro é o espelho do trabalho do professor, sem o registro fiel e diário as ações pedagógicas deixam de ser claras, fidedignas, possibilitam ler as ações e seus reflexos no resultado alcançado pelos alunos, retomar os conteúdos, fazer recuperação e revisão, verificar se está coerente com o Plano de Trabalho Docente e Projeto Político Pedagógico, possibilitando também a troca de experiências com outros professores.

5 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO AO PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a constituir a proposta pedagógica da escola, definindo como seu público-alvo os alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Nestes casos e outros, que implicam em transtornos funcionais específicos, a educação especial atua de forma articulada com o ensino comum, orientando para o atendimento às necessidades educacionais especiais desses alunos.

Consideram-se alunos com deficiência aqueles que têm impedimentos em longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que em interação com diversas barreiras podem ter restringida sua participação plena e efetiva na escola e na sociedade. Os alunos com transtornos globais do desenvolvimento são aqueles que apresentam alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

repetitivo. Incluem-se nesse grupo alunos com autismo, síndromes do espectro do autismo e psicose infantil. Alunos com altas habilidades/superdotação demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes. Esses alunos também apresentam elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse. Dentre os transtornos funcionais específicos estão a dislexia, disortografia, disgrafia, discalculia, transtorno de atenção e hiperatividade, entre outros.

As definições do público-alvo devem ser contextualizadas e não se esgotam na mera categorização e especificações atribuídas a um quadro de deficiência, transtornos, distúrbios e aptidões. Considera-se que as pessoas se modificam continuamente transformando o contexto no qual se inserem. Esse dinamismo exige uma atuação pedagógica voltada para alterar a situação de exclusão, enfatizando a importância de ambientes heterogêneos que promovam a aprendizagem de todos os alunos.

Em outras palavras, a escola deve prover os meios para proporcionar a esses educandos uma aprendizagem de fato significativa. “A inclusão escolar tem início na educação infantil, onde se desenvolvem as bases necessárias para a construção do conhecimento e seu desenvolvimento global” (BRASIL, 2008, p. 16).

5.2 ARTICULAÇÃO ENTRE AS ETAPAS DE ENSINO

A articulação entre as etapas de ensino do Centro Municipal de Educação Infantil “Professora Elza Ruiz Vieira” estabelecerá o desenvolvimento de ação diagnóstica, considerando o monitoramento dos processos de aprendizagem, adaptações curriculares necessárias, ajustes nos percursos e resultados de cada



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

estudante. A transformação inclusiva inicia-se, portanto, pela garantia de pleno acesso às crianças com deficiência à educação infantil, com a efetivação das medidas necessárias à consecução da meta de inclusão plena. Nesse contexto educativo, por intermédio das brincadeiras multissensoriais, as crianças são instigadas a redescobrirem o mundo, assim como, são introduzidas estratégias de desenvolvimento da comunicação. Na perspectiva inclusiva, valoriza-se tanto a comunicação oral, quanto a sinalizada e demais formas alternativas de expressão, levando as crianças a compartilharem meios diversificados de interação.

5.3 ARTICULAÇÃO ENTRE DIRETORES, PEDAGOGOS, PROFESSORES E DEMAIS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A elaboração conjunta de planos de trabalho entre o diretor, pedagogos, professores, entre outros profissionais da educação mostra que a Educação Especial não é um tópico à parte da programação escolar; tendo que ter a percepção do estudo e identificando o problema pelo qual um aluno é encaminhado à Educação Especial; visto que a discussão dos planos de AEE (Atendimento Educacional Especializado) com todos os membros da equipe escolar é de extrema importância, para o desenvolvimento em parceria de recursos e materiais didáticos para o atendimento do aluno em sala de aula e o acompanhamento conjunto da utilização dos recursos e do progresso do aluno no processo de aprendizagem. A articulação entre as áreas da educação infantil e da educação especial é condição indispensável para assegurar o atendimento das especificidades das crianças portadoras de deficiência na pré-escola.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

5.4 ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO COM OS PAIS OU RESPONSÁVEIS

Os pais ou responsáveis e a escola possuem uma grande tarefa, pois nelas é que se formam os primeiros grupos sociais de uma criança. Entretanto, a escola deve sempre envolver a família dos educandos em atividades escolares para serem articuladas o desenvolvimento da criança especial, para ouvi-los e tentar engajá-los no desenvolvimento da criança em sua educação. Nessa perspectiva, a escola por sua maior aproximação as famílias, constitui -se em instituição social importante na busca de mecanismos que favoreça um trabalho avançado em favor de uma atuação que mobilize os integrantes tanto da escola, quanto da família, em direção a uma maior capacidade de dar respostas aos desafios que impõem a essa sociedade. Como diz paro (1997, p.30): A escola deve utilizar todas as oportunidades de contato com os pais, para passar informações relevantes sobre seus objetivos, recursos, problemas e também sobre as questões pedagógicas. Só assim, a família irá se sentir comprometida com a melhoria da qualidade escolar e com o desenvolvimento da criança especial como ser humano. Através dos estudos realizados, pretende-se buscar possíveis respostas para a relação família e escola, com a formação da consciência crítica. Será questionado, entretanto, que uma depende da outra na tentativa de alcançar o objetivo, seja este, o melhor futuro para a criança, educando-a para a sociedade.

5.5 FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Educar crianças é tarefa responsável e requer uma eficiente formação continuada de seus profissionais. O objetivo é desenvolver conhecimento,



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

proporcionando às profissionais transformações para sua prática do cotidiano, a refletirem sobre seu trabalho e desenvolver competências em suas ações buscando soluções que precisam ser relacionados no CMEI. Oportunizando assim conhecimentos teóricos, formando profissionais capazes de compreender a complexidade da educação infantil e a importância de seu papel como mediador na aprendizagem da criança.

E para acompanhar estas transformações e cumprir com seu papel na sociedade, os profissionais precisam se manter atualizados buscando novos encaminhamentos e construir novos saberes ampliando assim o seu trabalho. Esses momentos de estudo acontecem nas reuniões pedagógicas, formações continuadas, grupos de estudos, curso presenciais que estão previstos em calendário ou ofertados pela Secretária Municipal de Educação. Também o CMEI proporciona momentos de reflexão, debates, planejamentos e hora atividade, sendo de grande importância para evoluir através do conhecimento que visa o aprimoramento da prática pedagógica.

5.6 ACOMPANHAMENTO E REALIZAÇÃO DA HORA-ATIVIDADE

Para que a hora atividade tenham repercussão nas atividades pedagógicas da Educação Especial e colaborem para atingir seu objetivo, é necessário o compromisso da escola e de seus profissionais, entre eles: diretores, professores e pedagogos. O desafio das escolas e de seus profissionais passa pelo entendimento do que vem a ser este tempo incluído em sua efetiva carga horária de trabalho, bem como pela relação com o Projeto Político Pedagógico e o Plano de Trabalho Docente, o que significa que a discussão sobre hora atividade deve estar articulada ao coletivo escolar, por seu caráter público e democrático.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

5.7 ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO PEDAGÓGICO, PROCESSOS DE CLASSIFICAÇÃO, RECLASSIFICAÇÃO, MATRÍCULA EM REGIME DE PROGRESSÃO PARCIAL, CRITÉRIOS DE ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS E DAS AÇÕES DIDÁTICAS PEDAGÓGICAS

A Educação Infantil, assim como a Educação Especial de um modo geral, ainda faz parte de uma idealização utópica da sociedade. Seja pela falta de políticas pedagógicas efetivas, propostas pedagógicas firmes e comprometidas ou pela falta de conhecimento deste campo, pode-se afirmar que esta realização ainda soma um desafio social. Acompanhamos, portanto, uma realidade em que muitos projetos não são valorizados, em que há um desconhecimento do significado do exercício pedagógico e que não oferece condições para que as legislações se concretizem.

Conforme Maria Barbosa e Maria Horn (2001), é necessário que haja uma sequência de atividades diárias que sejam pensadas a partir da realidade da turma e da necessidade de cada aluno. Neste momento, é essencial que haja a sensibilidade do Educador para entender a criança como sujeito ativo, reconhecendo as suas singularidades, considerando não somente o contexto sociocultural deste aluno como também o da instituição.

Esta organização do tempo que se repete diariamente, o que chamamos de rotina, deve ser construída a partir deste conjunto de atividades que possibilitam, entre outras competências, a iniciativa, a segurança, a confiança etc. Para proporcionar estas atividades é necessário, sobretudo, fazer um planejamento pensando nos momentos mais adequados e no local em que serão realizadas.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

A proposta pedagógica das Instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e a interação com as outras crianças. (BRASIL, 2010, p. 18).

5.8 ÍNDICES DE APROVEITAMENTO ESCOLAR (INDICADORES EXTERNOS E INTERNOS)

A evasão e o abandono escolar estão dentre os temas que fazem parte dos debates e reflexões no âmbito da educação pública brasileira e que ainda ocupa espaço de relevância no cenário das políticas públicas da educação. Diante desse fato é necessário que a escola, faz-se referência a todos os envolvidos neste espaço: gestores, professores, alunos, pais ou responsáveis.

É importante haver essa parceria, zelar pela qualidade de ensino oferecido ajustando o pedagógico, pois sem dúvidas todos são responsáveis pelos resultados obtidos e somente no coletivo pode-se alcançar êxito. O acesso e a frequência com sucesso na escola significam, além de aprendizado dos conteúdos formais, aquisição de sociabilidade e o exercício da cidadania.

Todas as ações devem estar pautadas nos princípios de uma gestão democrática que contribua efetivamente para o processo de construção, que requer autonomia e participação coletiva que permita um acompanhamento do processo educativo por parte da comunidade escolar. Sendo assim, o papel dos mesmos consiste em acompanhar, permanentemente as faltas dos alunos, efetuando intervenções necessárias e organizando as ações de apoio pedagógico que visam êxito no processo de ensino- aprendizagem e a convivência pacífica entre as crianças, a fim de evitar a evasão e abandono. A escola tem um papel fundamental no combate à evasão escolar, pois o aluno está diretamente vinculado a ela em seu



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

dia a dia. É necessário que tome todas as iniciativas que lhe cabem, visando à permanência do aluno no sistema educacional, conscientizando e mantendo contato frequente e direto com os pais ou responsáveis, enfatizando a sua responsabilidade na educação dos filhos, se necessário encaminhar aos órgãos competentes casos que não foram resolvidos pela escola.

Mesmo que apresente baixo índice de evasão, o CMEI tem desenvolvido suas ações, buscando sempre estar atento às faltas dos alunos, enviando bilhetes, telefonando, visitando quando possível à residência, convocando os pais na busca para encontrar a solução do problema, orientando e adotando procedimentos que possibilitem o retorno do aluno, garantindo que nenhuma criança fique fora da escola, oportunizando que todos tenham um nível de escolaridade a que tem direito e evitando assim a evasão e abandono.

A frequência mínima exigida é de 60%(sessenta por cento) conforme Deliberação nº02/14. Os professores são responsáveis por fazer o registro e controle de frequência e comunicar à equipe pedagógica - administrativa os casos de faltas.

5.9 RELAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E ESTUDANTES

A educação é um processo intencional de apropriação dos conhecimentos histórico-culturais produzidos pelo homem e difundidos de geração em geração. Esse contexto educacional acontece, de forma sistematizada, no âmbito da instituição escolar e para assumir a função de formar sujeitos aptos a exercerem o papel de cidadãos é pertinente à realização de um trabalho articulado entre todos os indivíduos que compõe o CMEI com o intuito de alcançar fins democráticos.

Para isso deve ser visto não como um ambiente isolado, mas como instituição que, para atingir seus objetivos, necessita do apoio da família, da



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

comunidade e da própria interação e trabalho das pessoas que compõem a escola, neste caso: diretores, pedagogos, professores, auxiliares administrativos, merendeiras e outros. Todas estas pessoas fazem parte da escola e se constituem como profissionais da educação.

A direção da instituição, tem como objetivo organizar e orientar o trabalho dos demais profissionais para que a escola atinja seus objetivos. Pois, a construção de uma escola democrática é um dos principais desafios do século XXI. E para ser democrática necessita, portanto, do trabalho pedagógico e ações humanas que envolvam todos os sujeitos da ação educativa.

Segundo Libâneo (2004), para considerarmos e compreendermos a organização da escola é necessário à compreensão de como acontece a dinâmica organizacional da instituição e a cultura escolar que permeia as relações institucionais. Todo profissional que faz parte da escola constitui-se como profissional, mediante as funções próprias do seu exercício. Todos desenvolvem saberes específicos, possuem competência e pensamentos sobre a realidade escolar e devem estar aptos a trabalhar de maneira individual e coletiva. Como estes profissionais fazem parte da dinâmica organizacional, cabe a eles terem uma participação ativa trabalhando juntos na gestão democrática e nos processos de decisão da escola, além do acompanhamento e participação nos órgãos colegiados.

Portanto as práticas administrativas e pedagógicas devem funcionar em sintonia mútua para que as formas de convivência no ambiente, os mecanismos de formulação e implementação de políticas, a organização burocrática e os procedimentos sejam coerentes e sistematizados por todos os envolvidos.



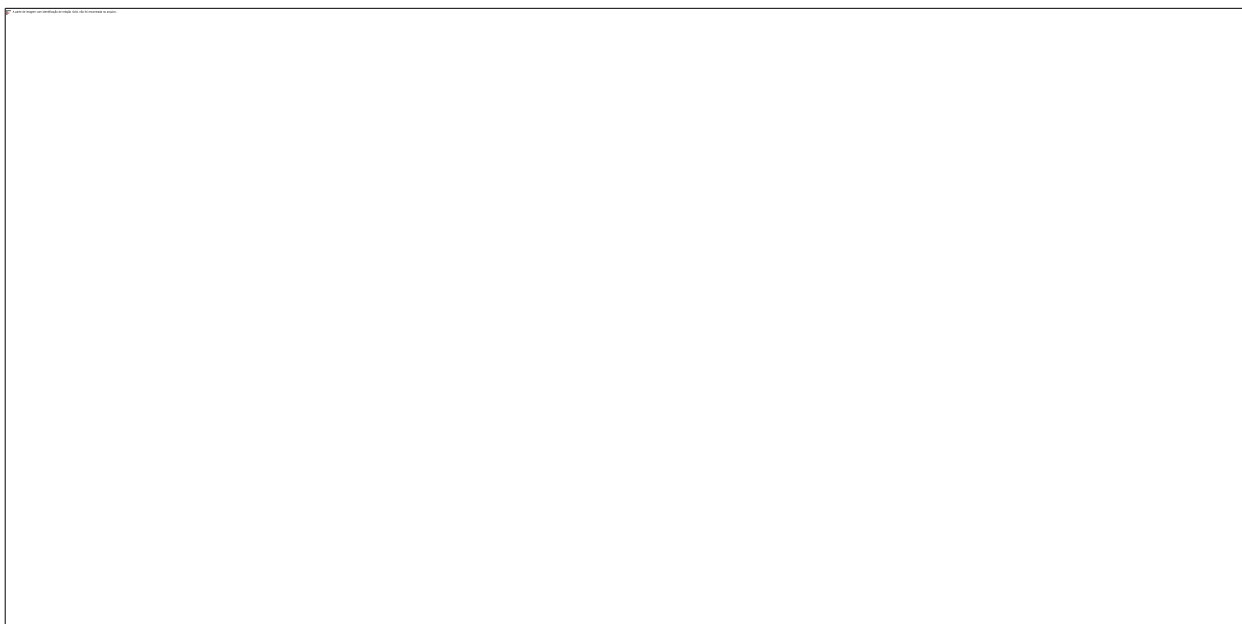
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

O CMEI procura manter um ambiente sociável com seus docentes, equipe administrativa e serviços gerais, pois o trabalho em grupo, em cooperação é entendido como diretrizes em todos os setores.

A partir do momento em que atitudes de cooperação entre todos forem realizadas, estará promovendo e contribuindo para que todos enquanto mediadores de nossas crianças objetivamos a formação de cidadãos capazes de conviver em harmonia na sociedade na qual fazemos parte.

ANEXOS

PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA.





PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

PROTOCOLO DE RETORNO ÀS ATIVIDADES

ESCOLARES PRESENCIAS

Este protocolo, elaborado em conformidade com as diretrizes previstas no Decreto Estadual N° 6637 de 20/01/2021, Decreto Municipal N° 4653/2021 de 28/04/2021, Instrução Normativa nº 01/2020 e/ou novas Instruções que possam ser elaboradas no ano de 2021, Resolução SESA N° 632/2020, Resolução SESA 0098/2021 e no Protocolo para retorno das aulas presenciais” do Comitê “Volta as aulas” do Governo do Estado do Paraná, apresenta os procedimentos a serem realizados pelo Centro Municipal Educação Infantil PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA para o retorno às atividades escolares referentes ao ano letivo de 2021, a fim de manter as medidas de prevenção e controle da COVID-19.

ORIENTAÇÕES GERAIS

Com base nas orientações dos principais documentos emitidos pela OMS e com base na Resolução SESA N° 735/2021 são apresentadas as orientações gerais para a concreta efetivação do presente Protocolo de Biossegurança das instituições de ensino do Município de Itambaracá PR, sendo estabelecido as seguintes determinações:

- As atividades de ensino devem ser disponibilizadas prioritariamente na modalidade presencial sem prejuízo da modalidade online (remota), conforme opção



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

dos pais ou responsáveis pelos alunos ou em casos de comorbidade a critérios médico;

- As políticas escolares devem ser orientadas para apoiar a saúde geral e o bem estar de todas as crianças, adolescentes, suas famílias e suas comunidades e também devem procurar criar ambientes de trabalhos seguros para os trabalhadores da educação;
- O retorno seguro ao ensino presencial deve ser uma prioridade para as instituições de ensino, sendo que a transição da educação online (remota) para a modalidade presencial deve ser feita com atenção especial dos pais, dos professores e da escola para adaptação dos alunos e funcionários que possam ter dificuldade com os aspectos sociais e emocionais, como ansiedade e depressão, na transição da volta para o ambiente escolar, especialmente devido à falta de familiaridade com a mudança do ambiente e da experiência escolar, de modo que possa garantir a integridade física, mental e sensorial dos alunos e trabalhadores da educação;
- As Instituições de ensino podem ser fechadas conforme avaliação do cenário epidemiológico local e respeitando as decisões das Secretarias Estadual e Municipal da Saúde;
- O Protocolo de Biossegurança deve ser disponibilizado na página eletrônica da Instituição de ensino, com ampla divulgação desta informação aos trabalhadores, pais e alunos, por meio de recursos diversos.

PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA DAS ATIVIDADES ESCOLARES E ORGANIZAÇÃO DO RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

A data de início das atividades/aulas presenciais será definida pelo Decreto a ser publicado para esse fim, dependendo do momento vivenciado, contudo ainda não é possível especificar uma data, pois de acordo com o atual Decreto, no momento não há possibilidade de retorno.

O CMEI Professora Elza Ruiz Vieira tem a intencionalidade de que, quando houver o aval da equipe da saúde, realizar o retorno das aulas presenciais, atendendo as especificidades descritos no Protocolo, conforme especificados a seguir:

- Atendimento aos alunos de forma escalonada, sendo as turmas de infantil 5 as primeiras a retornarem e posteriormente as turmas de infantil 4, considerando o tempo necessário de adaptação de cada faixa etária;
- As turmas serão divididas em grupos de 05 a 08 alunos com rodízio de crianças semanalmente;
- Os horários de permanência dos alunos no espaço escolar do CMEI serão reduzidos para 03h15min., diárias, considerando o horário do intervalo;
- Será fixado cartazes por todo o espaço escolar com indicações:
 - Do número máximo de pessoas permitidas nos ambientes e salas de aula, totalizando no máximo 10 pessoas;
 - Dos protocolos de higiene a ser seguidos por todos que adentrarem o espaço escolar;
- Será demarcado no chão, escadas, entre outros o distanciamento mínimo de 1,0m.;
- No espaço da sala de aula, as carteiras serão dispostas, atendendo um distanciamento de 1,0m. entre elas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

- O álcool a 70% deve ser guardado longe de crianças pequenas e usadas apenas com a supervisão de um adulto para crianças menores de 6 anos;
- O horário de entrada e saída ocorrerá de forma escalonada, podendo ser alterado de acordo com o número de alunos presentes, considerando a previsão abaixo:

ENTRADA:

Período Matutino: 07h20min. – Infantil IV – A (integral) e A (parcial)

07h30min. – Infantil V – A (integral), A e B (parcial)

Período Vespertino: 13h00min. – Infantil IV – A (integral), B e C (parcial)

13h10min. – Infantil V – A (integral) e C (parcial)

SAÍDA:

Período Matutino: 10h35min. – Infantil IV – A (integral) e A (parcial)

10h45min. – Infantil V – A (integral), A e B (parcial)

Período Vespertino: 16h15min. – Infantil IV – A (integral), B e C (parcial)

16h25min. – Infantil V – A (integral) e C (parcial)

- A refeição/lanche do aluno será definida pelo pai, podendo decidir pelas opções de mandar o próprio lanche dos filhos ou utilizar a merenda escolar ofertada pela instituição. Os alunos que optarem por trazer o lanche de casa deverá fazer a refeição dentro da sala, sendo monitorado por algum responsável, os demais alunos se encontrarão no refeitório para sua alimentação, atendendo os protocolos de segurança;
- O intervalo a princípio será ofertado em cinco momentos diferentes, respeitando um limite de 15 minutos por turma e atendendo o escalonamento definido pela instituição de ensino, podendo os horários serem flexíveis, considerando a demanda de alunos presentes por sala;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

- Os alunos deverão trazer sua garrafa de água, sendo que, a utilização dos bebedouros será controlada por um funcionário para a reposição de águas nas respectivas garrafas;
- A utilização do banheiro pelo aluno será individual e acompanhada por um responsável do CMEI;
- A higienização de todos (as) as superfícies, os espaços/ambientes do CMEI ocorrerá no início e término de período, incluindo a limpeza das carteiras, que deverá ser realizada durante o intervalo dos alunos;
- Fica vetado o contato físico entre os participantes/alunos durante as aulas de Educação Física ou em quaisquer tipos de práticas esportivas ofertadas pelo CMEI, respeitando o distanciamento estabelecido pelo Protocolo de Segurança no decorrer das aulas;
 - **Segue algumas orientações referente ao recreio:**
- As refeições podem ser realizadas na sala de aula sempre que necessário para garantir o distanciamento físico entre os estudantes e evitar aglomeração nos refeitórios. Na educação infantil esta prática deve ser especialmente monitorada por funcionários ou professores para evitar o compartilhamento de alimentos, objetos e utensílios entre as crianças;
- Para a distribuição da merenda escolar deve haver funcionário específico para servir o alimento após oferecer pratos e talheres diretamente ao estudante, de modo a evitar a exposição ou manipulação excessiva dos alimentos e utensílios;
- O funcionário que servirá os alimentos deverá estar devidamente paramentado com máscaras e higienização das mãos, tomando cuidado para não levar as mãos ao rosto e a máscara;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

- As medidas de controle e higiene serão obrigatórias, sendo elas:
 - Aferição de temperatura na entrada;
 - Uso do tapete sanitizante na entrada;
 - Uso do álcool em gel;
 - Higienização das mãos sempre que necessário;
 - Uso obrigatório de máscaras sendo trocadas a cada 2 horas (o aluno, assim como, os profissionais da educação deverão trazer suas máscaras);
 - Manter o distanciamento de no mínimo, 1,0m.;
 - Proibição do compartilhamento de qualquer objeto pessoal e escolar;
- Caso seja verificada a temperatura corporal maior que 37,1°C, o estudante e/ou profissional do Estabelecimento de Ensino ficarão impedidos de adentrar no CMEI, ficando a cargo da direção o registro em Ata e a orientação ao pai no sentido de procurar o serviço de saúde, assim como, quanto aos cuidados e procedimentos a serem seguidos;
- A Direção deve informar a Comissão da Instituição o fato ocorrido, para que os membros dessa entre em contato com o Núcleo Regional de Educação (NRE) e a Unidade de Saúde para repassar as informações. Em caso de suspeita de Covid o estudante/profissional deve realizar o teste de PCR e ficar em isolamento até o resultado sair. Caso ocorra a confirmação da doença, o CMEI deve comunicar imediatamente a Comissão do Núcleo Regional de Educação (NRE) e suspender as atividades presenciais por 14 dias, retornando ao modelo remoto através de encaminhamento de tarefas impressas, postagens de vídeos e orientações nos grupos de WhatsApp.
- Todos os funcionários do CMEI deverão usar obrigatoriamente os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e os responsáveis pela higienização usarão avental, touca, luvas, botas de plástico, dentre outros;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

- O CMEI terá barreira física de acrílico ou acetato sobre balcões de atendimento ao público;
- Fica terminantemente proibido o atendimento ao público, assim como, a entrada de fornecedores e prestadores de serviços durante o fluxo de entrada e saída dos alunos;
- Caberá aos pais ou responsáveis a decisão no que diz respeito ao retorno de seu filho(a) às aulas presenciais ou continuidade do ensino remoto;
- Alunos, professores e demais funcionários sintomáticos para COVID-19 devem ser orientados a coletar o exame de RT-PCR ou teste de Antígeno, a partir do 1º dia do início dos sintomas, para confirmação diagnóstica;
- Na presença de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 na Instituição de Ensino, há a possibilidade de cancelamento das atividades presenciais de forma parcial ou total de uma turma ou mais e, eventualmente, de toda instituição;
- A decisão pelo fechamento de uma ou mais salas de aula, ou até mesmo da Instituição de ensino como um todo, deve ser realizada em tempo oportuno e, portanto, não demanda da espera pela publicação de atos normativos específicos para este fim emitidos por órgãos de saúde;
- Afixar, em locais visíveis, a capacidade máxima de pessoas que poderão utilizar estes espaços simultaneamente;
- As lixeiras devem possuir acionamento por pedal e estar dispostas em pontos estratégicos, principalmente nos locais destinados a higiene de mãos;
- A entrada de fornecedores de insumos e prestadores de serviços de manutenção deve ocorrer preferencialmente fora dos horários das atividades presenciais dos alunos, exceto em situação premente e conforme as medidas



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

para prevenção da Covid- 19 descritas no Protocolo de Biossegurança da Instituição de ensino.

- As atividades de ressocialização, como atividades lúdicas e passeios pedagógicos extraclasse devem ocorrer privilegiando-se espaços abertos, seguindo os protocolos sanitários previstos nesta Resolução para prevenção da COVID-19, e sob a vigilância de monitores e professores que auxiliarem na adesão;
- O uso de objetos como bola, corda, entre outros é possível e ajudam muito na ressocialização. Neste caso a escola deve escrever a rotina de limpeza e desinfecção destes objetos antes e após a atividade, estimulando a higienização das mãos dos alunos antes e após as atividades;
- Os fatores de risco associado aos esportes e atividades extracurriculares são: contato prolongado e próximo com uma pessoa infectada com SARS-CoV-2 como principal fator de transmissão; o tipo de esporte e a atividade física (número de jogadores, espaçamento, frequência e duração do contato) e o ambiente (interno versus externo, tamanho e ventilação da instalação). Problemas de saúde de alunos, treinadores e equipe de apoio interfere no risco de adoecimento;
- As crianças acometidas de outras doenças cotidianas como viroses e infecções bacterianas não devem frequentar a creche ou pré-escola enquanto enfermas;
- Considerar que as famílias fiquem do lado de fora das unidades, por ocasião da chegada e da saída das crianças ao local, a fim de evitar a circulação de pessoas no interior da instituição. No caso de crianças abaixo de 3 anos, deve ser permitido a entrada de apenas um adulto por criança;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

- Organizar espaços para apoiar mães que amamentam seus bebês, disponibilizando no local espaço para troca de fraldas e condições para higienização das mãos;
- Manter a posição alternada dos colchoes destinado ao descanso das crianças, de forma que cada uma, ao deitar, permaneça em sentido contrário a outra;
- Os colchões destinados ao descanso das crianças devem ser revestidos de material liso, impermeável e lavável;
- No intervalo do descanso os colchoes devem ser mantidos com distanciamento de 1 metro entre eles;
- Os professores devem adotar estratégias para o monitoramento constante das crianças de forma que evitem levar as mãos a boca, olhos e nariz;
- A quantidade de brinquedos disponíveis no local deve ser limitada ao mínimo necessário, sempre em quantidade suficiente ao número de crianças existentes em cada período;
- Os fraldários, colchonetes, berços e afins, devem ser limpos e desinfetados sempre após cada uso;
- As fraldas devem ser descartáveis em recipiente adequado com tampa que disponha abertura por pedal;
- Professores e demais trabalhadores devem fazer uso obrigatório de máscaras e, sempre que possível, de face Shields, pois no ensino infantil o contato com as crianças é direto e ocorre com maior frequência devido aos cuidados que elas necessitam;
- A instituição de ensino deve adequar e definir um local para guarda de lençóis, travesseiros e mantas. Os mesmos deverão ser acondicionados em embalagens plásticas devidamente identificadas;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

- O fluxo de acesso aos banheiros e fraldários, deve ser organizado de modo a evitar aglomerações nestes espaços;
- Nos momentos em que exista a necessidade de banho ou troca de fraldas das crianças, o funcionário deverá, obrigatoriamente, estar paramentado com os seguintes equipamentos de proteção: máscara, face Shields, luvas descartáveis e avental (impermeável, sempre que risco da umidade alcançar o uniforme do funcionário);
- Sempre após essas atividades, o funcionário deverá remover as luvas descartáveis e higienizar as mãos com álcool em gel 70%, não sendo permitida a circulação na unidade educacional com luvas descartáveis.
- É terminantemente proibido a ingestão de bebidas e alimentos no interior do veículo durante todo o trajeto do deslocamento;
- Realizar a escala dos responsáveis pela triagem de temperatura corporal, fornecendo-lhes treinamento antecipado;
- Caso ocorra contaminação entre estudantes, professores ou demais trabalhadores, a instituição deve realizar a notificação para a Secretaria Municipal de Saúde, conforme orientações descritas na Nota Orientativa 03/2021, da Secretaria de Estado da Saúde e suas atualizações;
- Crianças e adolescentes podem ser medicados somente em locais onde exista o suporte de médico e ou de enfermagem, e desde que com a ciência e autorização dos pais e responsáveis;
- Caso ocorra o aumento na incidência dos números de casos no município, a decisão pela retomada das aulas apenas na modalidade online deve ser
- considerada, conforme as diretrizes das Secretarias Estadual e Municipal de Saúde e da Educação e Esporte;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

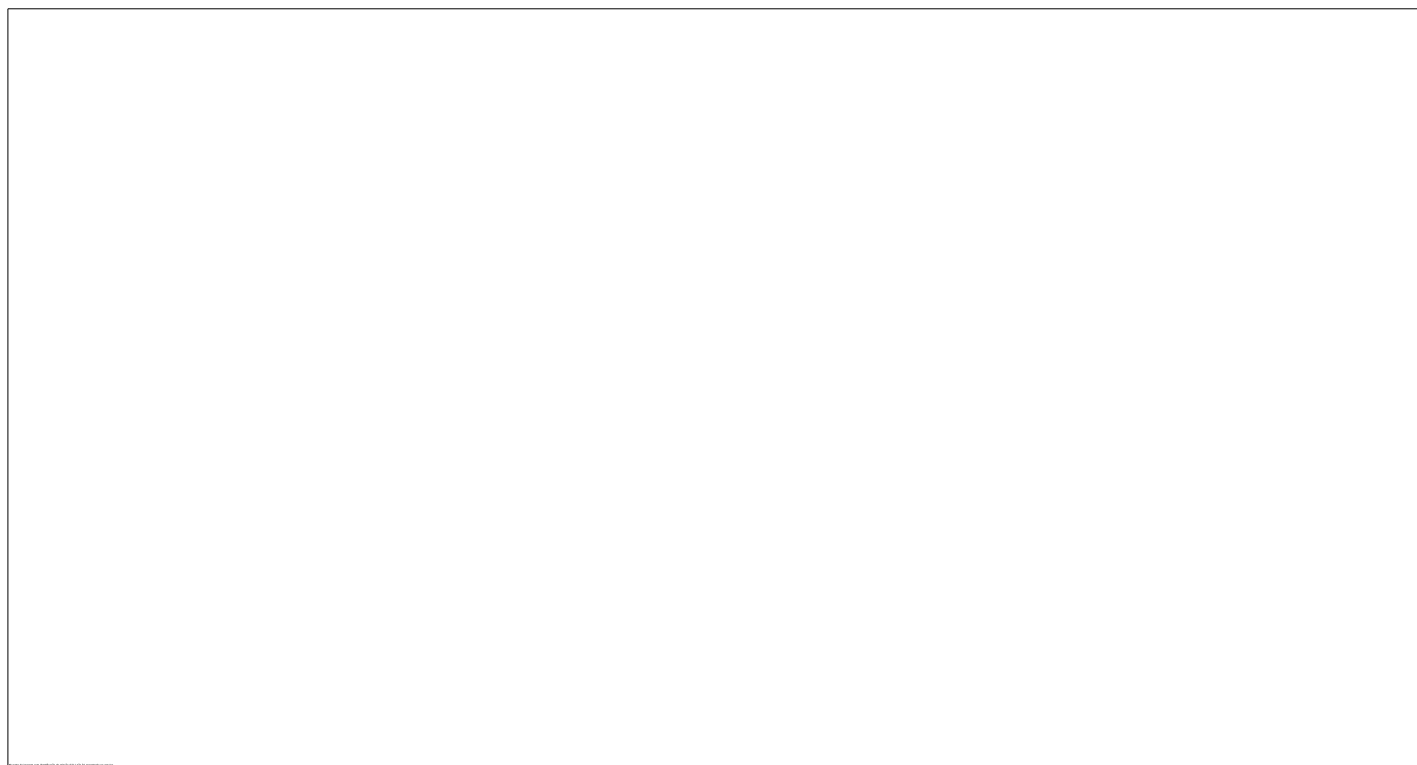
- A Instituição de Ensino deve definir funcionários que atuarão como pontos focais para alunos e demais trabalhadores comunicarem o aparecimento de sinais de Síndrome Gripal sugestivos de Antígeno, desta forma, cada Instituição de Ensino deve definir quais profissionais irão compor essa equipe;
- Devem ser ofertadas condições para o auxílio dos alunos que requerem apoio complementar de aprendizado, com atividades extracurriculares para fixação dos conteúdos, recuperação escolar, atendimento individualizado e/ou em pequenos grupos que possuem dúvidas em comum a respeito de determinados conteúdos. Grupos de estudos podem ser criados a fim de ofertar novas alternativas para o compartilhamento do conteúdo e evitar a evasão escolar;
- Os estudantes que necessitam de atendimento educacional especializado podem retornar, a critério das famílias, sendo necessário garantir seu atendimento sem prejuízos a qualidade do aprendizado;
- A opção pelo modelo presencial ocorrerá mediante o preenchimento e assinatura do TERMO DE COMPROMISSO DE CUMPRIMENTO DE DIRETRIZES ESTABELECIDAS NO PROTOCOLO DE SEGURANÇA - COVID-19.

Este protocolo foi elaborado e será implementado e acompanhado pela Comissão de Biossegurança da Instituição de Ensino designada através da ata nº 07/2021, de 27 de abril de 2021.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

CALENDÁRIO



E-mail: elza.ruiz@hotmail.com.br
Rua Jorge Kopp s/n
Itambaracá - Paraná - CEP: 86375-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

REFERÊNCIAS

HOLMES, M. J. T. O Ensino Religioso na Educação Infantil. Pensando o Ensino Religioso (Blog), 2012. Disponível em: <https://www.pensandoensinoreligioso.com.br/2012/06/o-ensinoreligioso-na-educacao-infantil.html>. Acesso em 9 de Jul. 2021.

BRASIL, **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Educação Inclusiva**. Brasília: MEC, 2008.

_____. **Estatuto da criança e do adolescente**: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002. 113

_____. **Estatuto do idoso**: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC** Educação é a base. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>.

MENDONÇA, Fernando Wolff. **Teoria e Prática na Educação Infantil**. Maringá, PR: UNICESUMAR, 2013.

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica**: técnicas e jogo pedagógicos. São Paulo: Loyola, 1995.

Brinquedos e brincadeiras de creches: manual de orientação pedagógica – MEC

Deliberação nº 02/2014 – CEE.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Infantil: Parecer 020/2009 e Resolução 05/2009 de 17/12/2009

Educação Ambiental (Cadernos Temáticos Desafios Educacionais Contemporâneos) - Secretária do Estado da Educação e Deliberação nº 02/2014

Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental saberes e práticas – SEED

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Lei Nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

Lei nº 12.796 de 04 de abril de 2013 – formação de profissionais/obrigatoriedade de 04 a 05 anos;

Orientações para Elaboração, Implementação e Avaliação de Proposta Pedagógica na Educação Infantil – Secretaria de Estado da Educação do Paraná.

Orientações Pedagógicas Para os Anos Iniciais – Secretaria de Estado da Educação do Paraná.

Parâmetros Nacionais para a Educação Infantil – MEC

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil– MEC.

Saberes e Práticas da Inclusão: MEC- Secretária de Educação Especial, Brasília – DF-2006

Secretaria de Estado da Educação: www.diaadiaeducacao.pr.gov.br

Site Oficial do Paraná. www.pr.gov.br

Site sobre inclusão digital. www.cdi.org.br

- Maisinfância.blogspot.com

E-mail: elza.ruiz@hotmail.com.br
 Rua Jorge Kopp s/n
 Itambaracá - Paraná - CEP: 86375-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

Vygotsky, L.S. **A construção do pensamento e da linguagem**. SP: Martins Fontes, 2000.

Vygotsky, L.S. **Desenvolvimento psicológico na infância**. S P: Martins Fontes, 1999.

www.educadores.diaadia.pr.gov.br

BENJAMIN, Walter. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Duas Cidades/ Editora 34, 2002.

BRASIL. Brinquedos e brincadeiras de creches: manual de orientação pedagógica. Brasília, DF: MEC/SEB, 2012.

BRASIL. Parecer CNE/CEB, nº 20/2009: revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1999/pceb002_99.pdf. Visitado em 03/09/2021.

BRASIL. Resolução CEB nº 1, de 7 de abril de 1999: institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (1999). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0199.pdf>. Visitado em 03/09/2021.

DELEUZE, Gilles. Diferença e repetição. Coleção Biblioteca de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes/Graal, 2006.

LARROSA, Jorge. Tremores: escritos sobre experiência. Trad. Cristina Antunes, João Wanderley Geraldi. 1ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

LEEKEENAN, Debbie; NIMMO, John. Conexões: uso da abordagem de projeto com crianças de 2 e 3 anos em uma escola-laboratório universitária. In: CAROLYN,

E-mail: elza.ruiz@hotmail.com.br
 Rua Jorge Kopp s/n
 Itamaracá - Paraná - CEP: 86375-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBARACÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CMEI - PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA
ITAMBARACÁ – PARANÁ

Edwards; GANDINI, Leila; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na Educação da Primeira Infância. v1. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. Em defesa da escola: uma questão pública. Trad. Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1998.